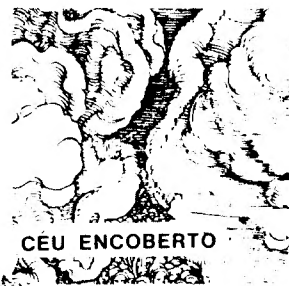


Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1974 N.º 18424 — ANO 54.º — PREÇO 2550



Candidaturas em França

POSIÇÃO MAIS SÓLIDA DE CHABAN-DELMAS

François Mitterrand espectador divertido da divisão gaulista

PARIS, 10 — (R.) — O antigo primeiro-ministro Chaban-Delmas parecia estar hoje numa posição mais sólida como principal candidato gaullista às próximas eleições presidenciais, depois de se ter malogrado a tentativa ontem feita

por Piesse Messmer para se apresentar como candidato único e levar todos os outros gaullistas a desistirem a seu favor.

Messmer só apresentaria a sua candidatura com a condição de Chaban-Delmas, Giscard d'Estaing e Edgar Faure se retirarem, no interesse da unidade governamental. Faure anunciou imediatamente que aceitava retirar-se mas os outros dois nada disseram.

Chaban-Delmas avisou-se então com Messmer para lhe dizer que não tinha a mínima intenção de desistir e o primeiro-ministro, compreendendo que a sua tentativa tinha falhado, anunciou que já não apresentaria a candidatura e disse que essa decisão era irrevogável.

Chaban-Delmas, que conta com o apoio do executivo e dos deputados da UDR, deu uma conferência de imprensa durante a qual afirmou aos jornalistas estar convencido de

que era o candidato governamental mais bem colocado para fazer frente ao candidato único da esquerda. Na realidade, as sondagens à opinião pública mostram que Messmer goza de pouca popularidade.

O candidato único da esquerda François Mitterrand, manteve-se todo o dia como simples espectador divertido das divisões manifestadas nas fileiras governamentais e quando os jornalistas lhe pediam para fazer comentários, limitava-se a dizer sorridente: «Nada tenho a comentar. O problema é deles, não é «meu».



Chaban-Delmas: o principal candidato gaullista

A partida do "Niassa"

Eram 8 e 15 quando o «Niassa», a bordo do qual explodiu ontem uma bomba, largou do Cais Marítimo de Alcântara. Segundo um informador do porto de Lisboa, «o navio deslocou-se para o mar a fim de meter água, pois todo o líquido que nele existia foi utilizado na operação de salvamento.»

Dado que são milhares de toneladas de água, o «Niassa» só deve tomar o rumo de Bisau cerca das 12 horas.

De acordo ainda com aquele informador do porto de Lisboa, «já não existe o rombo provocado pela explosão da bomba».

Apurámos, por outro lado, que os feridos internados no Hospital Militar da Estrela, «já tinham tido alta».

PORTO: 40 MIL CONTOS PARA URBANIZAÇÃO

A Câmara Municipal do Porto foi autorizada a contrair na Caixa Geral dos Depósitos um empréstimo no montante de 40 mil contos, destinado à aquisição de terrenos para urbanização da cidade e que permitam também a realização de obras previstas no IV Plano de Fomento.

Segundo a portaria hoje publicada na folha oficial, aquele Município foi autorizado a consignar aos encargos do empréstimo a receita proveniente dos adicionais às contribuições directas do Estado.

Sírios em Washington para conversações com Henry Kissinger

WASHINGTON, 10 — (R.) — É esperada hoje nesta capital uma delegação síria que vem iniciar a segunda fase de conversações sobre um acordo de

separação de tropas nos Montes Golan, onde se têm travado duelos de artilharia durante os últimos 30 dias.

A delegação síria, formada

por sete membros e chefiada pelo director dos Serviços Secreiros das Forças Armadas, Hikmat Al-Ahlabi, deveria exigir, segundo se aguarda, ao secretário de Estado, dr. Henry Kissinger, uma retirada israelita dos Montes Golan, que estão ocupados pelos judeus desde Junho de 1967.

O dr. Kissinger, que regressou a noite passada de uma «lua-de-mel» de 10 dias no México com sua mulher Nancy, previu que, após se inteirar do ponto de vista sírio, terá de voltar ao Médio Oriente por volta do fim do mês para tentar conseguir a separação de tropas.

O dr. Kissinger soube no fim do mês passado a opinião israelita sobre uma separação de forças, que lhe foi comunicada pelo ministro da Defesa, Moshe Dayan. A delegação

Continua na pag. 24

Um manifestante segura um cartaz representando o general Dayan a puxar o resto do Governo israelita para um precipício. A legenda diz: «Por que hei-de ir sozinho?». A manifestação efectuou-se diante do gabinete de Golda Meir, em Jerusalém (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Pista para "Jactos" em Vila Pery

LOURENÇO MARQUES, 10 — (ANI) — Está em curso a construção de uma pista para jactos em Vila Pery, e também em Manica e Sussundenga prosseguem as obras para que ali sejam implantadas duas pistas que possam servir aviões ligeiros.

Também em João Belo (distrito de Gaza) estão a decorrer os estudos para a implantação do novo aerodromo, o qual irá ficar situado entre as praias de Sepúlveda e Chongone.

Explosão num petroleiro: dez mortos e desaparecidos

FILADÉLFIA, 10 (F.P.) — Uma explosão violenta a bordo do petroleiro grego «Elias» fez, ontem à noite, um morto, onze feridos e nove desaparecidos entre os trinta e cinco tripulantes — anunciou um informador da companhia Atlantic Richfield que fretara o barco.

Salvaram-se os catorze marinheiros que, no momento da explosão, estavam em terra.

A deflagração deu-se às 22 horas locais e foi ouvida num raio de 20 quilómetros. A sua violência foi tal que partiu o barco ao meio e o petroleiro inflamado espalhou-se pela foz do rio Delaware.

Foi para estas águas transformadas em mar de chamas

que se atirou a maior parte dos marinheiros que se encontravam a bordo. Os onze feridos sofrem todos de queimaduras mais ou menos graves.

As primeiras horas da madrugada de hoje o sinistro continuava a ser combatido por mais de 200 bombeiros.

Informação oficial da explosão

★★★
O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunicou a seguinte nota:

A bordo do navio «Niassa», à hora marcada para a partida, 18 horas, deflagrou um engenho explosivo num porão adaptado a dormitório de praças. Como estas se encontravam na amurada, presenciando a partida ou despedindo-se dos seus familiares, a explosão apenas provocou, além de estragos materiais ainda não avaliados, contusões ligeiras em quatro militares, em virtude da deslocação do ar.



Uma greve de ferroviários e estivadores paralisou hoje a quase totalidade dos comboios e portos japoneses. O Japão está a passar por um período intenso de greves reivindicativas que, normalmente, atingem o país na Primavera. A telefoto mostra um grupo de ferroviários erguendo o punho cerrado no início da sua greve (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

32 páginas
incluindo
Mulher

DL/NACIONAL



Uma prenda de Páscoa que seus filhos vão adorar.



O gravador RQ 711

MICROFONE INCORPORADO
CONTROLO AUTOMÁTICO DE NÍVEL DE SOM
PILHAS E CORRENTE
4 CORES A SUA ESCOLHA: AZUL, AMARELO, VERMELHO, VERDE



National

sonipol
LISBOA PORTO FARO

PHILIPS

Páscoa feliz com Philips



ELECTRODOMESTICOS PHILIPS
O ovo de Colombo das suas prendas de Páscoa

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Avisamos os nossos consumidores de que os serviços de Clientela e os escritórios desta Sociedade estarão encerrados, respectivamente, a partir das 11.30 e das 12 horas de amanhã, quinta-feira, dia 11, só reabrindo na segunda-feira, dia 15 de Abril, às 9 horas.

O MERCADO DA PRIMAVERA ABRE NO DIA 3 DE MAIO

Através de uma acção conjunta da Direcção-Geral de Turismo e da Direcção da Cultura Popular e Espectáculos, em colaboração com a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, volta a realizar-se o Mercado da Primavera deste ano, o qual abrirá ao público no dia 3 de Maio.

Segundo se anuncia, o recinto apresentará-se a muito renovado, não só no que respeita

à planificação geral mas também no que se relaciona com a instalação dos pavilhões.

De resto e como é hábito, para além dos pavilhões de exposição e venda ao público e da pitoresca Feira dos Petiscos à beira-rio, o Mercado-Primavera-74 contará ainda com um vasto programa, no qual se inclui, entre outras manifestações, uma nova versão do Concurso do Fado Amador. Ha-

verá também um torneio gigante de partidas rápidas de xadrez, sessões de ilusionismo amador, teatro infantil, fantoches e folclore e uma prova de vela com a colaboração da respectiva Federação.

No que concerne ao Concurso de Fado Amador os interessados poderão inscrever-se até ao dia 12 de Abril, no Serviço de Festivais da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 45-1.º — Lisboa das 10 às 12 horas e das 15 às 20 e 30.

O sorteio para a atribuição do número de actuação dos concorrentes realizar-se-á no dia 20 de Abril.

As convocações serão enviadas pelo correio, com a indicação da hora e local do sorteio.

Este V Concurso de Fado Amador iniciará-se a partir de dia 6 de Maio próximo, data marcada para a primeira eliminação.

O júri de cada eliminatória será composto por: um presidente nomeado pela Direcção do Mercado da Primavera-74. Quatro membros de reconhecida competência convidados pela Direcção do Mercado-74.

No Serviço de Festivais, Rua de S. Pedro de Alcântara, 45-1.º, Lisboa-2, encontra-se à disposição dos concorrentes o respectivo regulamento.

TEATRO INFANTIL EM SETÚBAL

Na última reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal foram aprovadas as propostas apresentadas pela empresa de António Manuel Couto Viana, proprietária do Teatro do Gerifalto e Companhia Nacional de Teatro, para que, mediante subsídios de respectivamente vinte mil e quinze mil escudos, fossem apresenta-

das no Teatro Luisa Tódi as peças «Viva D. Quixote» e «Pluff, o Fantasmilha» ou «A Princesa e o Papagaio», para divulgação do teatro infantil e oferta de espectáculos gratuitos às crianças das escolas primárias e do ensino preparatório. Estes espectáculos serão montados em breve e em datas a designar.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE — AV. INFANTE SANTO, 2 — LISBOA-3

OBRIGAÇÕES CUF, 6 % — 1967 PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que a partir do próximo dia 15 do corrente se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão n.º 14 na importância de 26\$48,4, conforme se discrimina a seguir:

Juro ilíquido	30\$00
Impostos	3\$51,6
Juro líquido	26\$48,4

O pagamento de juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO-MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO TOTTA & AÇORES
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO DO ALENTEJO
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
PANCADA, MORAES & C.ª

LISBOA, 10 de Abril de 1974

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Arbitragem de um contrato colectivo

Encontra-se na fase de arbitragem a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho actualmente em vigor entre o Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa e o Grémio Nacional das Empresas de Cinema (Importação e distribuição de filmes), a qual incide sobre o clausulado referente a retribuições.

O Tribunal Arbitral, é constituído pelos d.ºs. Hugo Vieira, árbitro sindical, Marques Fariña, árbitro gremial, e Baptista Nunes, árbitro-presidente nomeado pelo Ministério das Corporações e Segurança Social.

"ESTÚDIO 2"

Acabam de ser inauguradas as novas instalações do «Estúdio 2», equipadas com a mais avançada aparelhagem fotográfica.

A direcção técnica e artística está a cargo de Emílio Ferro, membro individual de «Euphot» (Sociedade Europeia de Fotógrafos Profissionais) tendo já obtido alguns galardões em concursos internacionais.

Teatro Maria Matos

HOJE
As 21.45 HORAS

«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»

de Arthur Miller

SÓ MAIS 3 SEMANAS (IMPRETERIVELMENTE)

Bilhetes à venda M/ 14 anos

Tel.: 71017

Matinée aos Domingos
As 16 horas
3.ª FEIRAS — DESCANSO DA COMPANHIA

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco de Borja, 24
Todas as noites 22 h
Dom. 16 horas
2.ª — Descanso
DOROTEIA
De Nelson Rodrigues
Encenação de
Moraes e Castro
Marc. Tel. 677299
G. D. Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na «Tabacaria Paris», Avenida Fausto de Figueiredo ESTORIL

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Laurindo Neves Roquete, «Casa Roquete» — S. DOMINGOS DE RANA

Exclusivo «Le Monde»/«DL»

INOVAÇÕES NA IGREJA ANGLICANA

O dr. Michael Ramsey, centésimo arcebispo de Canterbury e primaz de comunhão anglicana, resignará em 15 de Novembro próximo, no dia do seu septuagésimo aniversário. Apresentou na segunda-feira 11 de Março, a sua demissão à rainha Isabel II, «governador supremo» da Igreja de Inglaterra, que nomeará o seu sucessor. Ramsey havia sucedido, em Junho de 1961, a lorde Fischer, no comando de uma Igreja que conta uns sessenta milhões de fiéis dessiminados pelos quatro cantos do antigo Império Britânico.

O dr. Ramsey nunca dissimulou que abandonaria o seu lugar quando do seu septuagésimo aniversário. O anúncio da sua partida comporta, todavia, uma originalidade: pela primeira vez, esta decisão foi comunicada em primeiro lugar pelos serviços da Igreja anglicana. A tradição queria que uma tal notícia viesse através de Downing Street. Esta inovação é considerada como um novo gesto que visa o desejo da Igreja de se desprender um pouco dos laços com o Estado.

Bem entendido, a demissão do **reverendíssimo e muito distinto** arcebispo de Canterbury abre o ensejo para uma corrida ainda muito incerta entre vários prelados que poderiam dirigir a Igreja anglicana. O arcebispo de lorde, o dr. Donald Coggan, pode fazer valer os seus direitos, que não são apenas o da antiguidade. Porém, as suas possibilidades são reduzidas pelo facto de ter atingido já a idade de sessenta e quatro anos. O bispo de Oxford, monsenhor Kenneyh Woolcombe, é o mais jovem — quarenta e nove anos — mas comprometeu, talvez, as suas possibilidades ao participar num longo programa televisivo durante o qual o seu interlocutor era... o ex-primeiro-ministro Heath. Os favores do dr. Ramsey iriam, tanto quanto se pense saber, para John Hoove, secretário-geral do conselho consultivo anglicano, que incarna o novo internacionalismo da Igreja de Inglaterra. Mas são possíveis vários outros sucessores, em especial, os bispos de Saint-Al-

bans, de Liverpool e de Manchester. Pela primeira vez, não está excluída a hipótese da escolha vir a cair num bispo não britânico.

Depois da sua nomeação, em Junho de 1961, para a chefia da comunhão anglicana, o dr. Michael Ramsey esforçou-se por promover a unidade dos cristãos, apoiando-se na sua Igreja que, separada de Roma desde o século XVI, se situa a meio caminho entre o protestantismo e o catolicismo.

Ecumenista convicto, o dr. Ramsey tem viajado muito. Foi, nomeadamente, a Roma em 1966, no mês de Março, para se encontrar com Paulo VI. Foi a primeira vez, depois da Reforma, que um arcebispo de Canterbury ali ia oficialmente.

Personagem jovial e pregador de talento, o dr. Ramsey tomou posição sobre problemas de actualidade para condenar, o racismo sob todas as suas formas e os bombardeamentos americanos ao Vietname do Norte.

Nascido em 14 de Novembro de 1904, o dr. Michael Ramsey é casado e não tem filhos. Fez os seus estudos em Repton, no Magdalen College de Cambridge e, depois na universidade desta mesma cidade. Entra seguidamente para o Cuddesdon Theological College, é ordenado diácono em 1928 e sacerdote no ano seguinte.

Michael Ramsey exerce primeiramente o seu ministério como vigário na igreja paroquial de Liverpool. Depois, é subdirector do Lincoln Theological College e pregador na igreja de Boston, no condado de Lincolnshire. Seguidamente, será sucessivamente cura de igreja de Sain-Benoit, em Cambridge (1939), cônego na catedral de Durham e professor de teologia na universidade desta cidade (1940), depois professor de teologia na Universidade de Cambridge (1950-1952).

Depois de ter sido durante quatro anos bispo de Durham, o dr. Ramsey torna-se, em 1956, arcebispo de lorde. A sua nomeação como arcebispo de Canterbury é anunciada no princípio do ano de 1961. Será entronizado em 27 de Junho do mesmo ano.

Agressividade e proteínas

A carência de proteínas durante a gravidez e durante a primeira infância poderá estar relacionada com a agressividade nos seres humanos, segundo disse o biólogo Oscar Resnik na Conferência Anual Americana de Biologia Experimental.

O cientista disse que são «autenticamente espantosas» as consequências das pesquisas que estão a ser feitas relacionando a presença de proteínas na alimentação com o maior ou menor grau de agressividade.

O dr. Resnik e os seus colaboradores realizaram experiências com ratos e verificaram que os animais submetidos a uma dieta pobre em proteínas apresentavam maior agressividade, aparentemente relacionada com o aparecimento de lesões no cérebro.

Os cães de Nixon

Entre os passageiros que normalmente acompanham o presidente Richard Nixon no avião número um da Força Aérea costumam contar-se os seus três cães: Timahoe, Vicki e Pasha, os quais viajam grátis.

Esta prática não conta com o beneplácito do senador democrático Russel Long nem do serviço de impostos, os quais solicitaram a Nixon que pormenorize exactamente o número de ocasiões em que todos ou alguns dos seus cães o acompanharam no avião.

A resposta da Casa Branca consistiu em recordar que nunca um presidente teve que pagar as passagens dos cães quando estes viajavam num avião oficial, e que portanto não há razão alguma para que Nixon o faça.

Foi pior, sem dúvida, a acusação que em 1944 fizeram ao presidente Franklin Roosevelt, de que havia enviado um contratorpedeiro às ilhas Aleutas, com o exclusivo propósito de recolher o seu cão.

«Os dirigentes republicanos não se contentam com atacar-me a mim, à minha mulher ou aos meus filhos — afirmou então Roosevelt — mas também implicam com o meu cãozito».

Os Vikings no Peru?

Os Vikings, os polêmicos navegadores da Antiguidade, de quem se diz terem chegado à América antes de Cristóvão Colombo, teriam estado no Peru, nas costas dos departamentos de La Libertad e Lambayeque há mais de mil anos — escreve em Lima o vespertino «Última Hora».

Quem assim o assevera é o antropólogo da Universidade de Montreal (Canadá) Jean Guy Leclerc, descendente dos Vikings.

Leclerc está a percorrer a costa dos departamentos de Ancash e La Libertad, ao norte de Lima, e alguns locais montanhosos, em busca de vestígios que confirmem a sua teoria.

Segundo o cientista, as características de alguns achados pertencentes à cultura Moche III, existentes em La Libertad e Lambayeque, permitem deduzir a presença dos Vikings naquelas paragens.

Leclerc acrescenta que as embarcações típicas dos nórdicos foram cuidadosamente registadas pelos ceramistas mocheas.

Por outro lado, recorda o antropólogo que a presença dos Vikings em outras latitudes é testemunhada pelas obras em cerâmica, escultura e pintura.

PEDRO ALVIM

QUADRO DAS DUAS GRÁVIDAS

«Então já acabaste o teu bordado?»

«Está no fim. Hoje não o trouxe porque estou cheia de sono. Amanhã é um instante e fica pronto...»

Sala de consultório, com revistas no meio, pessoas ensonadas à espera. E elas, as duas, naquela conversa mole, de todos os dias, grávidas, cinco horas da tarde. Lá fora, na rua, só o «trolley» do eléctrico aparecendo como uma linha oblíqua no rectângulo da janela.

«Então o Chiquinho meteu os vidros na boca...»

«Quería comê-los, filha! Se eu não tivesse visto estava o pequeno

no hospital. Ou morto, sabe-se lá!»

«Credo!»

Sala de consultório, com revistas no meio, pessoas ensonadas à espera. E elas, as duas, naquela conversa mole, de todos os dias, grávidas, cinco horas da tarde. Lá fora, na rua, só o «trolley» do eléctrico aparecendo como uma linha oblíqua no rectângulo da janela.

«Então a Isabel lá se foi com aquele malandro de casaco aos quadradinhos. Parecia um problema de palavras cruzadas, sempre muito bem comportado, muito arrumadinho...»

«Francamente... E o marido lá fora, tão amigo

dela, uma vergonha! Que vai ser agora dos filhos, que vai ser...»

Sala de consultório, com revistas no meio, pessoas ensonadas à espera. E elas, as duas, naquela conversa mole, de todos os dias, grávidas, cinco horas da tarde. Lá fora, na rua, só o «trolley» do eléctrico aparecendo como uma linha oblíqua no rectângulo da janela.

«Então...»

«Então...»

«Então...»

E o tempo tão relógio, tão tiquetaque, tão e tão parado, que nunca mais as crianças vão nascer e apanhar na rua o eléctrico a subir e a descer.

ANDRÉ FERMIZIER

JUAN GRIS: O ORFÃO DO CUBISMO

O artigo que a seguir publicamos, toma como pretexto uma retrospectiva na Orangeirie, da obra de Juan Gris, organizada pelos cuidados de Alain Peyrefitte. Parece tratar-se da mais importante das exposições consagradas a este pintor, pelo menos desde a realização em Nova York, em 1958, de uma retrospectiva global.

Seja qual for o prazer que se experimente vendo reunidas obras-primas dispersas através do mundo ou protegidas pelo segredo das coleções particulares, este género de exposição — a retrospectiva, etc. — ensina geralmente pouco, muito pouco, estando os balanços efectuados e os dados lançados há já muito tempo. Mas neste caso, acontece o contrário — o prazer é reforçado pela curiosidade: Gris é um pintor por descobrir e esperava-se com impaciência esta ocasião de dar um olhar de conjunto sobre a obra de um artista que a sua modestia, a fugacidade da sua carreira, a sua falta de jeito para manipular o mundo e se arrancar à sombra dos seus grandes contemporâneos, levaram muitas vezes a considerar como uma espécie de marginal, com pouca sorte, poder-se-ia dizer: como o orfão do cubismo.

Nas suas primeiras obras, sente-se já no entanto uma forma animada das ambições mais altas, um homem dotado de dons brilhantes que terá o direito de escrever um dia: «O que eu faço é talvez grande pintura, mas é grande pintura». Em Madrid, onde não executa senão desenhos destinados a periódicos, não conhece a arte contemporânea senão o «Jugendstil», cuja influência será aliás perceptível em toda a sua obra, que uma certa nostalgia decorativa liga tanto à arte nova como ao estilo de 1925. Chegado em 1906 a Paris, onde desenha para jornais, dá-se tempo para reflectir, de olhar os mestres de uma tradição a que se quer ligar de rigor intelectual e de austeridade sensível: Cézanne, Fou-

quet, Le Nain, Seurat, Raphael, e também, o coração e a sensibilidade não perdendo nunca os seus direitos, Delacroix, Renoir e mesmo Boucher. Gris assimila com muita liberdade e facilidade os resultados da experiência tentada depois de 1907 por Braque e Picasso. A partir de 1912, é com um pintor muito original que temos de tratar, como mostra a natureza morta *Bouteilles e Couteaux*, com o efeito tão poético dos raios luminosos que atravessam os objectos, conciliam as suas formas, libertam-nos do peso inoportuno. Ou ainda, a comparação entre os retratos de 1911 (*L'Homme à la pipe*; Maurice Raynal) com os de Picasso em que uma interpretação muito pessoal da análise cubista dá à forma um movimento com poderes de expansão, uma espécie de respiração interna de uma eloquência e de um humor inacreditáveis.

«É belo, dizia Picasso diante de uma tela de Gris, é um pintor que sabe o que quer fazer». Que queria Juan Gris? O problema, tão importante para Braque, do espaço, da relação entre a superfície a duas dimensões da tela e o modelado dos volumes, não parece tê-lo preocupado. «Não há qualquer necessidade de figurar o espaço», diria ele, uma vez que basta figurar os sólidos reunidos para que, com o socorro de algumas sombras e de alguns planos abatidos, o espectador os situe num espaço em que eles se agrupam de um golpe».

O cubismo foi para ele um meio de conceber uma solução inteiramente nova para o problema da composição: o quadro é uma arquitectura «achata e colorida», em que os objectos despedaçados, desmultiplicados mas identificáveis, se agrupam ritmicamente segundo um sistema de correspondências e de ecos: se se colocarem dois objectos um ao lado do outro, uma guitarra e uma cadeira, uma compoteira e uma rosa, é necessário, que

a forma decorrendo de um se insinue no outro para que a sua justaposição tenha um sentido. É ao desenho, aos «elementos», como dizia Kandheiler no seu belo livro sobre Gris, que cabe o direito de disciplinar nas suas malhas e seus símbolos a dispersão do sensível. Gris aparece a este respeito como um superclássico, um fanático da ordem, apesar de tudo o que nele se sente de gentileza quase popular, de leques à espanhola, de orquestras *naïf* tais como se podem ouvir em Stravinsky na mesma época, e não poderá deixar de lembrar-se o que forma aqui um credo artístico: «Cézanne de uma garrafa faz um cilindro, eu, parto de um cilindro para criar um indivíduo de tipo especial; de um cilindro faço uma garrafa, uma certa garrafa. Cézanne encaminhava-se para a arquitectura, eu não; eu parto dela».

Uma certa garrafa e não a garrafa em si: tanto melhor. Olhemos as composições agrupadas na primeira sala. A *Composição com relógio* ou *L'Homme au café*, cuja severa geometria parece como que endiabrada pelo delicioso humor (volto a dizer-lo, insisto, trata-se de uma das chaves de Gris nesta época, e de Stravinsky também) com que Gris trata o rosto ao escabelo, subverte narinas e bigodes, talha a machado o chapéu alto inocente de uma vítima, um reacção repugnante sem dúvida, numa atmosfera cúmplice e violada até à satisfação que completa a irrupção de um tal presente. Uma composição de padrão. Um lavabo, senhores-senhoras, estais a ver? E eu acho que Kandheiler exagera um pouco quando diz: «Juan Gris preparava-se para ler Kant quando morreu, teria encontrado nele o alimento espiritual que lhe convinha». É um pouco seco, como uma oração fúnebre e eu não acredito nesta relação entre Kant e um lavabo, mesmo ao nível da emblemática e da depressão ner-

Continua na pág. 18

DL/GERAL

PORTO

LIVRARIA DO ESTADO

É inaugurada no dia 26, nesta cidade, a Livraria do Estado, da Imprensa Nacional — Casa da Moeda, que ficará instalada num moderno edifício existente na Praça de Guilherme Gomes Fernandes, na esquina da Rua José Falcão.

Esta iniciativa visa tornar mais acessíveis aos portugueses as publicações daquela editorial, bem como os boletins de organismos oficiais editados pela Imprensa Nacional. Ao acto inaugural estará presente um membro do Governo, sendo o facto assinalado com a cunhagem de uma medalha comemorativa, da autoria de Nobre de Almeida e o lançamento da obra «Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses» de Manuel Gonçalves Vidal. Paralelamente, haverá ainda uma exposição, na Casa do Infante, de cunhos de moe-

das e de medalhas, livros raros e outros de recente publicação, da Imprensa Nacional.

Estas informações foram prestadas no decorrer de uma reunião com os órgãos da Informação, durante a qual o dr. Ruben A. Leitão, administrador da Imprensa Nacional, focou também outras actividades ligadas àquela organização do Estado.

ATLÂNTICO DA MADEIRA

Em reunião presidida por Amadeu da Mota Saraiva, foram dados a conhecer alguns projectos do Clube Atlântico da Madeira, para o corrente ano: obras de alargamento e remodelação da sede; uma prova de atletismo no dia 19 de Maio, no fecho das comemorações do 4.º aniversário do clube e um concurso nacional de pesca desportiva.

FEIRA DA PÁSCOA

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Barcelos efectua-se nos dias 13, 14 e 15, no lugar de Viatodos, daquele concelho, a tradicional Feira da Páscoa. No Domingo de Páscoa, às 21 horas, haverá uma sessão de variedades; no dia 15, de manhã, a Feira Franca; às 14 horas, concurso pe-

cuário, e às 15, entrada no recinto do Rancho Folclórico de S. Torcato, Guimarães, Rancho Infantil da Casa do Povo de Viatodos e do conjunto típico «Os Lusitanos», de Matosinhos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

O artista Sotto Mayor inaugura no dia 19, na sala de exposições da Cooperativa «Árvore» uma exposição de fotografia, que estará patente ao público até ao dia 3 de Maio.

SEMANA SANTA

Integrada nas cerimónias da Semana Santa, D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, preside amanhã às 10 horas, à missa crismal na Sé, concelebrada pelos vigários da vara. Às 17 e 30, o prelado da diocese presidirá naquele templo à missa da Ceia do Senhor, que será concelebrada pelo corpo capitular, superiores religiosos e assistentes das obras católicas. Durante estas cerimónias, o bispo do Porto conferirá a cerca de centena e meia de leigos a faculdade de ministrar a comunhão.

Na Sexta-Feira Santa haverá, às 15 horas, a celebração da Paixão; e no sábado, às 22 horas, Vigília Pascal, Aleluia e missa.

No Domingo às 11 horas, efectua-se na catedral um sole-ne pontifical.

VISITAS DE ESTUDO

Um grupo de alunos do 7.º ano do liceu de Garcia de Orta, visitou os concelhos de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, a fim de se inteirar directamente com a agricultura, em programa devidamente elaborado com o Centro de Gestão Agrícola do Ave.

Os alunos estiveram em contacto directo com os agricultores e receberam dos técnicos que os acompanharam os devidos esclarecimentos.

COIMBRA

TEATRO DA CORNUCÓPIA

Entre o Teatro da Cornucópia e o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, estão a decorrer conversações no sentido de se promover a vinda daquela companhia a esta cidade, a fim de dar dois espectáculos com «O Misantropo» de Molière e «A Ilha dos Escravos» ou «A herança», de Marivaux.

No caso de as duas partes chegarem a acordo, o Teatro da Cornucópia estará em Coimbra em meados de Maio para a realização dos referidos espectáculos. Esta jovem companhia que dedica particular atenção ao teatro clássico e ao público adolescente, é constituída pelos actores Dalila Rocha, Raquel Maria, Glicínia Quartim, Luís Miguel Cintra, Orlando Costa, Carlos Fernando, Filipe la Féria e Luís Lima Barreto.

CLUBE DE SANTA CLARA

Foram eleitos os novos dirigentes do Clube de Futebol Santa Clara, que ficaram assim constituídos: assembleia geral — eng.º Augusto Correia, presidente; Armando Seco Gandara, Alfredo Freitas Coroado, Francisco Xavier da Conceição; direcção — João Joaquim Seixas Subtil, presidente; Alvaro de Carvalho, António Fernando Lobo, Jorge Hildeberto, Henrique M. Teixeira, Arlindo Alvarinhas, Joaquim Gama, José Martins Velinho, João Gomes; conselho fiscal — José de Almeida Balbino, presidente; dr. José Flores Andrade e José Coimbra e Cruz.

Faleceu no hospital o presidente da Câmara de Reguengos de Monsaraz

Internado há uma semana no Hospital de S. José após um acidente de viação ocorrido na recta de Pegões, faleceu ontem o presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, dr. Mário Perdigão Garcia Costa. No mesmo estabelecimento hospitalar faleceu também ontem o dr. António Monteiro Alves, igualmente vítima do mesmo acidente.

O dr. Garcia Costa, que contava 67 anos, exercia o actual cargo desde 1972. Anteriormente, estivera à frente do mesmo Município durante doze anos, tendo também sido presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa.

INCÊNDIO EM BRAGA

Um incêndio provocado por uma criança de poucos anos, que procurava um sapato debaixo da sua cama utilizando uma vela para ver, destruiu dois andares de um prédio situado na Rua de S. Domingos, em Braga. Mais de trinta pessoas, entre as quais 22 crianças, ficaram assim sem lar.

Os desalojados foram recolhidos pelos prior da fregue-

sia nos anexos do Centro Paroquial, tendo o reitor dr. Seminário Menor oferecido as primeiras refeições aos desalojados. A comissão de festas da Páscoa da freguesia de S. Vitor decidiu reduzir as despesas previstas e oferecer parte do peditória às vítimas do sinistro.

FESTA DA CIDADE

A Câmara Municipal do Porto, através da comissão executiva das festas da cidade, vai promover o «II Salão dos Artistas das Horas Livres», ao qual podem concorrer artistas com mais de 14 anos, domiciliados no distrito, que não tenham frequentado qualquer escola e que pratiquem belas-arts nas horas livres. Podem ainda concorrer os estudantes do ensino liceal, técnico e superior, excluindo o das Belas Artes, para os quais serão instituídos prémios especiais.

Os trabalhos devem ser entregues até 20 de Maio, na repartição de cultura popular e turismo, nos Paços do Concelho.

Crime passionnal em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 10 (ANI) — O fio eléctrico de um candeeiro foi o instrumento utilizado por António Matias para estrangular a mulher com quem vivia maritalmente, em Lourenço Marques, na Avenida 24 de Julho.

Cerca das vinte e duas horas de domingo, António Matias telefonou para casa de um amigo a contar-lhe que havia morto a sua companheira, Noémia Pires Castela.

Aviada por esse amigo, a Polícia dirigiu-se a casa onde moravam, situada num sexto an-

dar daquela avenida e encontrou além do cadáver da vítima, António Matias inanimado na casa de banho onde estavam abertas duas botijas de gás. Transportado ao hospital e internado na sala de reanimação, António Matias fugiu dali na madrugada de ontem apenas embrulhado num cobertor. Percorreu a avenida até ao local onde morava. Subiu ao sexto andar e completamente despido atirou-se para a rua, tendo mor-te imediata.

Ao que parece o ciúme teria sido a origem do drama.

Brasileiros condecorados

PELOTAS, BRASIL, 10 (ANI) — O governador do Estado do Rio Grande do Sul, coronel Euclides Triches, foi uma das personalidades brasileiras condecoradas com a Ordem do Infante pelas mãos do embaixador de Portugal em Brasília, dr. Hermano Saraiva, durante a visita que efectuou a este Estado, a convite do governador.

O embaixador português, que se fizera acompanhar da esposa e do conselheiro de Imprensa, jornalista Fialho de Oliveira e participou na abertura das comemorações do biénio da colonização e imigração, entregou ainda

insígnias honoríficas ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Fernando Gonçalves, o governador da cidade, eng. Telmo Thompson Flores, os reitores da universidade Federal e da Pontifícia Universidade Católica respectivamente profs. Ivo Wolff e José Otão, o escritor Myses Vellinho e diversos elementos da comunidade portuguesa ali radicada.

Exposição fotográfica em Viseu

UISEU, 10 — Organizada pelo Rotary Clube desta cidade e com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, foi esta tarde aberta ao público, na sede da Comissão Municipal de Turismo à Avenida Gulbenkian, uma exposição fotográfica do arq.º António Aurélio, de Lisboa. Presentes ao acto várias entidades locais.

Movimento aéreo em Angola

LUANDA, 10 (ANI) — Desembarcaram no ano transacto nos aeroportos de Angola 113.732 passageiros, que viajaram em 3.619 aviões. Em relação a 1972 verifica-se um aumento de 20.569 passageiros.

De Angola saíram no ano passado, 3601 aviões que levaram 116.956 passageiros, contra 92.536 em 1972. Em trânsito estiveram nos aeroportos angolanos 278.726 passageiros.



SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS



ILUSÃO E MAGIA

LIDIA RIBEIRO com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

LES BALLETS DE JEAN GUELLIS



NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.

Grupo C. Maiores de 14 anos. NO WONDER BAR A 1.0 H. Maiores de 21 anos



Verifique se o seu bilhete de identidade atingiu ou está próximo de atingir o prazo de validade, ou se está desactualizado. Se assim for, procure renová-lo ou actualizá-lo quanto antes. Pode ser-lhe necessário de um momento para o outro.

TV

DIVAGAÇÃO DE UMA TERÇA-FEIRA POBRE

A pau com o *Almanaque* das terças-feiras gostava de lhes continuar a falar hoje dele, a fim de acumular razões que pudessem mostrar, mesmo aos mais ceguinhos, quanto a mediocridade não rende juros saudáveis, particularmente numa rubrica destinada, segundo foi dito, à juventude.

Acontece que não me recordo. Vagamente Vasco da Gama, homem de confiança de D. João II e mais não sei quê, vagamente D. Pedro I o *Cruel* ou *Justiciero*, que saía à rua a bailar com o povo. Vagamente, um nevoeiro espesso onde as palavras se perdem, onde as imagens se diluem e desaparecem como a película revelada exposta à luz.

Voltando ao exemplo do *Almanaque* não se contesta a utilidade ou a sua justificação na linha de um certo hábito: tal como a imprensa, a Televisão também pode relembrar, também pode organizar a sua tábua de efemérides. Muito bem. Nesse caso, há que rodé-la de certos cuidados, há que reservar-lhe alguma qualidade. Ora tal não é possível quando ao leme da colaboração está essa desgraça literária que dá pelo nome de Navarro de Andrade.

Durante muito tempo repugnava-me atacar as produções deste sujeito. Explico a razão: durante algum tempo manteve ele na televisão portuguesa, em TV SETE, uma rubrica onde *malhava* nos críticos de televisão. Sem falar na gramática. Nessa altura, Navarro de Andrade podia defender-se e podia atacar.

Certas maneiras de proceder repugnam muito mais do que aquilo que se diz, muitas vezes. Por exemplo: quando Alexandre O'Neill vai aos *25 milhões de Portugueses* atacar um crítico de Televisão, está a ser culpado por dois motivos: primeiro, porque está a usar o

monopólio da arma; segundo, usa uma arma mais poderosa.

De facto, o O'Neill pode atacar alguém num órgão de informação. Pessoalmente, não me repugna criticá-lo no *«Diário de Lisboa»* porque ele pode, se quiser, defender-se e atacar na televisão. Se o não quiser fazer noutros jornais (como já o tem feito, que o Alexandre é homem de muita saída...) incluindo o *«Diário de Lisboa»* onde, por vontade minha, pela ética da casa e até por imposição da lei (para quem julgue de bom tom invocá-la...) não se nega a ninguém o direito de resposta. E até às vezes com mais relevo do que aquilo que o motivo justificava.

Este silêncio, porém, não pode manter-se indefinidamente. A construção, a redacção, o desinteresse daquele *Almanaque* são uma perfeita miséria perfeitamente injustificável. Chegamos a este ponto: o crítico não tem razões pessoais (nem quer tê-las, livra!) contra o Andrade; o crítico acha que os dois ou três milhões de telespectadores merecem trabalho de qualidade. A Televisão acha que não? Acha que a escala de valores do crítico se opõe à sua e que, portanto, o Navarro está certo?

Pronto. Que se há-de fazer? Claro que na terça-feira houve mais coisas: o romântico sobrinho da América, que amadureceu muito; a história enfadonha do *Golfinho branco* que está a transformar-se num autêntico pesadelo diário; o *Sangue na estrada* que não houve; uma *Doris Day* que não chegou ao fim por defeito grave na legendação; e finalmente, a história do espão Cicero na noite de cinema.

Podia perfeitamente acabar aqui. Acontece, porém, que a partir de hoje, vai a Televisão portuguesa transmitir *«O Acto*



dos Apóstolos» de Rossellini. No intuito de contribuir para o esclarecimento de um certo fenómeno, tomo a liberdade de transcrever alguns passos da homilia da Telemissa do passado domingo.

A liturgia apresenta-nos Jesus entrando triunfalmente em Jerusalém como o Profeta e o Messias irrompido, segundo o que estava expresso nas sagradas escrituras.

E como tal o povo o aclama, perante a fúria enraivecida dos chefes.

(...) Eles vêem Jesus como o profeta que morre dando testemunho. O seu destino é idêntico ao de muitos outros homens justos que quiseram mudar as relações sociais por outros caminhos que não fossem os da imposição e da força. Preferiu a justiça e o direito à sua própria vida e foi assassinado porque pôs acima de tudo, até da própria vida aquilo que ele sabia ser a justiça e a verdade. Não teve medo de situar-se, com as suas palavras e a sua atitude fora das evidências sociais adquiridas.

Vêem em Jesus um Messias mas não segundo a expectativa nacionalista. Até porque o seu comportamento foi exactamente o contrário das esperanças populares. Segundo estas, o Messias disporia de um poder especial de Deus para vencer toda a lentidão na transformação social, a abolição da miséria e de entre os homens. Jesus, pelo contrário, nega-se a manter esperanças, que dispensem o homem de criar a sua história e de ser o senhor do seu próprio destino.

Por MARIO CASTRIM



A sua morte, por isso transformou o messianismo — e esta transformação é uma libertação. Deus não lhe dá um ramo, isto é, uma fraternidade vivida diante dele graças a uma intervenção mágica. Deste modo Jesus está na linha de muitos outros homens justos que lutaram e não de continuar a lutar pela justiça e pela sua realização. E esta será mais importante do que a própria vida. A sua morte não será nenhum acidente: é aceite e querida na medida em que o risco assumido pela justiça incluía já essa mesma morte. O homem justo considera que as relações justas e verdadeiras entre seus irmãos são infinitamente mais importantes do

que a salvaguarda da própria vida.

«Na sua vida não houve ódios nem rancores. Foi amaldiçoado e não amaldiçoou ninguém. Foi condenado — e não condenou ninguém. Morre porque foi coerente até ao fim, com a missão de justiça, de verdade e do amor que o Pai lhe confiara.

(...) Cristão é precisamente aquele que aceita todos os dias esvaziar-se de si mesmo numa luta de morte contra o

egoísmo próprios e o egoísmo da sociedade que o cerca. Num luta de morte contra todo o tipo de injustiça, de mentira e de ódio.»

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concursos de Provas Práticas para Oficiais de 2.ª classe de Oficinas (especialidade de Caldeiraria)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 23 de Abril corrente, para o concurso de provas práticas para Oficiais de 2.ª classe de Oficinas com a especialidade de Caldeiraria.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS: 2.º Grau de Instrução Primária.

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

EXPOSIÇÃO

Na sede da velha guarda dos bombeiros da cidade do Porto, à Rua de Santo Ildefonso, 71, foi ontem inaugurada uma exposição de recordações dos antigos bombeiros portugueses, certame que serve para homenagear a corporação dos Bombeiros Voluntários Portugueses, na passagem do seu 50.º aniversário.

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

estúdio
CINEMA

HOJE ESTREIA ÀS 21 H 45

VENHA UM VENDAVAL QUE ENCAPELE O MAR E ADENSE A ESCURIDÃO SUFOCANTE

VENHA UMA AVE QUEBRE O SILÊNCIO COM O SEU GRITO

RITUAL
RITEN/UM FILME DE
INGMAR
BERGMAN

GRUPO D/18 ANOS



Animatógrafo

EM COMPLEMENTO: O FILME «FESTA, TRABALHO E PAZ EM GRUPO DE PARADÁ», PRODUÇÃO DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA, REALIZAÇÃO DE MANUEL COSTA E SILVA.

ROUBOU UM CARRO E FOI PRESO A SEGUIR

PORTO, 10 — Cerca das 3 e 30 desta madrugada, um carro-patrulha da 10.ª Esquadra da P.S.P. prendeu António da Rocha Caldas, de 20 anos, solteiro, serralheiro, que tinha acabado de roubar um veículo em que se deslocava. Depois de furtar o carro, aquele indivíduo colou a placa de 90, mas ao passar perto de um carro-patrulha, porque lhe pesasse a consciência, acelerou o veículo de tal maneira que alertou os guardas que seguiam no veículo policial. Depois de uma breve corrida este último veículo ultrapassou o fugitivo e cabou por prendê-lo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela Tabacaria Magos de D. Maria da Conceição Ventura de Carvalho, Rua Direita, 46-1.º SALVATERRA DE MAGOS

AUTODRIL—SOCIEDADE DO AUTÓDROMO DO ESTORIL, SARL

CAPITAL REALIZADO — 80 000 000\$00

SEDE — Rua do Castilho, 50 - 8.º — LISBOA

COMUNICADO

Avisam-se todos os clientes de lugares em Conta de Participação, que não optaram por ocupação, que os juros referentes ao ano de 1973, se encontram a pagamento no Banco Totta & Acores de Lisboa, Porto, Coimbra e Vila Real a partir do dia 29 do corrente mês, onde podem ser recebidos contra a apresentação do Título e por troca do cupão n.º 2.

Entretanto, até aquela data, encontram-se a pagamento na sede da sociedade.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO (F. N. A. T.)

15 de Abril de 1974, reabertura do Refeitório da Rua Vitor Cordon

Serviço diário de fornecimento de almoços exclusivamente a beneficiários da F. N. A. T., das 12 às 14 horas.

A aquisição das respectivas senhas mediante a apresentação do cartão de beneficiário devidamente actualizado poderá ser feita no referido refeitório a partir do dia 10 de Abril do corrente, das 9 às 14 horas ou das 15 às 18 horas.

SE PROVAR
CASTELÕES
SÓ PEDIRÁ
CASTELÕES

Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

SOLAR
DO
LORETO

Rua Emenda, 107

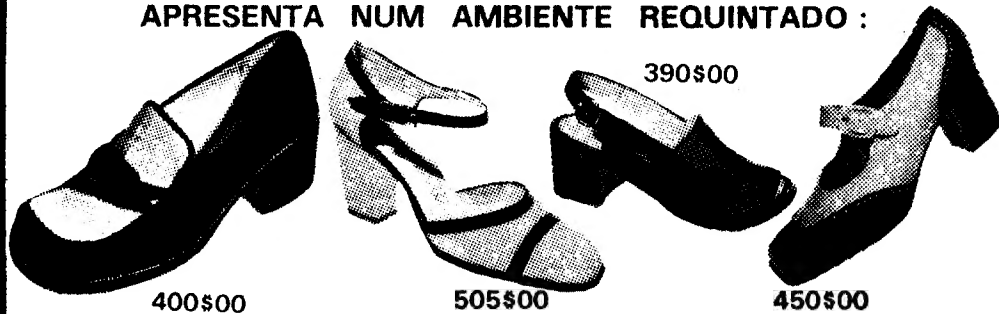
Informamos os nossos estimados clientes que para permitir ao seu pessoal Férias da Páscoa, o restaurante encerra, amanhã, dia 11, antes dos jantares e reabre na próxima 2.ª-Feira, dia 15, aos almoços.

A Gerência aproveita para desejar aos seus estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz.

DL/ESPECTÁCULOS

STEPHANIE-SHOES SAPATEIROS DE LUXO

APRESENTA NUM AMBIENTE REQUINTADO :



400\$00

505\$00

390\$00

450\$00

SOLAS — COURO — GOSTO — QUALIDADE — MODA

16 - A — RUA ANTÓNIO PEREIRA CARRILHO (AO CHILE)

Cantar em Deus

Na igreja do Colégio Universitário Pio XII (Lisboa) realiza-se hoje, pelas 21 e 30, um «Concerto Espiritual de Música Sacra», em que tomam parte o Grupo Coral «Stella Vitae» (de Lisboa) e o Coro Universitário «Virgem de Loreto» (de Madrid).

Os dois grupos corais, já com bastante passado no campo da música polifónica, interpretam, entre outros, Palestrina, Victoria, Haendel, Bach, Mendelson, Perosi e Strwinski, além de espirituais negros.

Maestros: Jorge Manzoni e António Leitão dirigem o Coro Stella Vitae enquanto José Pérez Cebrián comanda o Coro Universitário «Virgem de Loreto».

ANULADAS AS "OLIMPIADAS DA CANÇÃO"

Segundo informação do empresário Artur Pereira, que representa no nosso País os interesses da Federação Internacional dos Festivais da Canção (FIDOF), o Governo grego acaba de anular a realização das «Olimpiadas da Canção», sem dúvida o maior e mais vistoso certame de canções de toda a Europa, através de seis edições que fizeram história.

Classificado com duas «estrelas» (ape-

nas o do Rio de Janeiro lhe era superior) o Festival de Atenas é assim, riscado do mapa de realizações da F.I.D.O.F., constituindo uma baixa de vulto no mundo da canção ligeira, agora a sofrer o desinteresse quase geral em diversas latitudes.

Foi também adiado sine die o Festival «Orfeu de Ouro», que se realizava anualmente na Bulgária. Pergunta-se: e o Eurofestival? Continua?

KARAJAN NA E.N.

No âmbito da actual temporada de concertos da Filarmonica de Berlim, a Emissora Nacional inclui, na emissão estereofónica de amanhã, pelas 22 horas, duas obras significativas: O Magnificat em ré maior (para solistas, coro e orquestra

de Bach) e o Concerto para orquestra (de Béla Bartok). Colaboram o Coro da Ópera de Berlim e cantores de renome: Anna Tomowa-Sintov, Heljä Angerwo, René Kollo e José van Dam. A direcção é do maestro Herbert von Karajan.

DIVULGAR A MÚSICA

Integrada nas «Jornadas de Divulgação Musical», promovidas pela Fundação Musical dos Amigos das Crianças, apresenta-se esta noite, no Cine-Teatro de Amora, a Orquestra Juvenil de «Instrumentos d'arco».

A actuação dos jovens músicos naquela localidade desper-

ta grande entusiasmo, em face do nível do programa: obras de Haendel («Concerto Grosso»), «Allegro de Fiaco», para violino e «Valle de Ansó» (de Granados), além da «Suite S. Paulo» (de G. Holst, Sousa Carvalho e Fernando Costa). Os bilhetes de ingresso já se encontram esgotados.

Procol Harum: prêmio português

Falar de Procol Harum é como que falar em boa música. Quando da sua estada entre nós, em Fevereiro do ano passado os componentes do famoso grupo obtiveram um espectacular sucesso, não só junto de numerosa assistência mas, também, na crítica especializada dos órgãos de informação.

Os dois concertos em Portugal antecediam, na altura, o aparecimento de um dos melhores e mais bem conseguidos trabalhos deste excelente grupo britânico: o «long-playing» de título genérico «Grand Hotel». A venda deste trabalho de «longa duração» atingiu números «records» entre nós, o que comprova suficientemente, não só a qualidade vocal-instrumental do grupo, mas também o índice de aceitação em Portugal.

Os «singles» extraídos desta gravação foram um sucesso: assim, pelos motivos e «records» de vendas citados, deslocaram-se a Portugal, para receber a «Caravela de Prata» (prémio instituído pela «Phonogram» para o «LP» mais vendi-



Chris N. Wright B.A.

do de 1973) Gary Brooker (pianista e autor das músicas dos «Procol Harum» e Chris N. Wright B.A. (director da «Chrysalis»). Aproveitando a oportunidade, Gary Brooker fez, também, a apresentação do novo álbum do grupo intitulado «Exotic Birds and Fruit». A reunião com a Imprensa teve lugar ontem, no Auditório do Edifício «Philips».

PLAZA INTERNACIONAL

para quem conhece o mundo e o sabor das melhores coisas do mundo

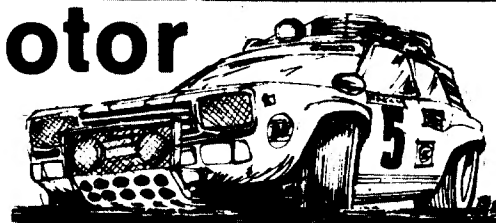
Um novo cigarro. PLAZA Internacional. O novo sabor Plaza.
Um cigarro de nível internacional.
Um acto de escolha e de afirmação própria.
O seu Plaza. Em qualquer circunstância. Sempre.
Extra Longo. @Filtro Triplo Ventilado.
Duas vezes mais eficaz!



PLAZA a sua afirmação pessoal



motor



Homenagem a um funcionário dos hospitais Civis de Lisboa

Um grupo de funcionários dos Hospitais Civis vai realizar um jantar de homenagem ao chefe de Secretaria do Banco de S. José, sr. António Martins do Rego.

A data, hora e local serão anunciados oportunamente, logo a seguir à Páscoa.
Inscrições para o telefone 860131 — Extensão 37, todos os dias das 8 às 16 horas.

A RÁDIO RENASCENÇA «A HORA NAZARENA»

RÁDIO RENASCENÇA

Informa que abusivamente e de forma equivocada alguém estranho à Estação anunciou «A HORA NAZARENA», para cuja transmissão ela não assumiu qualquer compromisso. Informa ainda que «A HORA NAZARENA» não é programa da Estação como o anúncio de ontem podia insinuar ao leitor menos avisado.

FAR

qualidade
segurança
robustez

escolha FAR... e cozinhe à francesa



"BEAUTE"
2 modelos

Vasto forno antigordura 60L. Grelhador. Termostato. Relógio corta-gás. Acendimento eléctrico. Segurança termo-eléctrica para forno e grelhador.

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GAS

dist. excl.

J. COSTA & SILVA, LDA.
R. DOS SAPATEIROS, 79 1º tel. 32 67 13 LISBOA 2

Sapho e Masoch no leilão da "Antiquária"

Das três centenas de livros, ontem postos em praça no segundo dia do leilão decorrente na Antiquária, metade não tiveram comprador. A sessão caracterizou-se por um certo tom familiar — ausência, acentuada, de livreiros profissionais que, na véspera, tentaram algumas arrematações e maior cuidado na escolha dos livros realmente interessantes — não atingindo os valores transaccionados verbas dignas de destaque.

Uma colecção de cinco volumes, da autoria de Júlio Dias da Costa, contendo crónicas, artigos e romances camilianos foi o único livro rijamente disputa-

do pelos presentes. Começou na base de licitação de cinquenta escudos para ser entregue por quatrocentos, depois de lances sobre lances, com toda a sala interessada na sua aquisição. Atingiu, aliás, o valor mais alto da sessão.

Outros livros interessantes arrematados: **Relatório do pelouro da Instrução da Câmara Municipal de Lisboa** (Theophilo Ferreira), datado de 1833. **«O efémero e o eterno»**, de Joaquim Manso, editado pela Atlântida em 1918. **«A tsarina sultão cenas íntimas da vida imperial russa»**, um romance histórico, de barão Sacher von

Masoch, cujas experiências deram origem ao termo «masoquismo» e uma miscelânea histórica, com os títulos **«Portugal regenerado em 1820»**, **«A magia e mais superstições desmascaradas»**, **«Apêndice sobre as operações da Santa Inquisição»** e **«A necessidade de Constituições provada pela injustiça dos cortesões»**, que o professor da cadeira de História do Direito Português, na Faculdade de Direito de Lisboa, arrematou por duzentos e quarenta escudos.

A Biblioteca Nacional continuou a exercer o seu direito de opção para fazer voltar ao redil livros que, há muito, lá deviam

estar, como **«A apresentação do Rosto»**, de Herberto Helder (primeira edição de 1968, capa de Espiga Pinto) **«História Económica e Social de Expansão Portuguesa»**, de Vitorino Magalhães Godinho (primeiro e único volume publicado, em 1947), o número 1 (Julho de 1886) da revista **«Crítica Amena»**, que custou cinquenta e cinco escudos e o poema de David Mourão Ferreira, **«Os quatro cantos do tempo»**.

O leilão termina esta noite, às 21 horas, para os últimos duzentos volumes de autores como António Nobre, Oliveira Martins, José Cardoso Pires (primeira edição de **«Jogos de azar»**), três peças de Ramada Curte, Sapho, António Sérgio e primeiras edições (livros raros) de Teixeira de Pascoais.

O **«DIÁRIO DE LISBOA»** é vendido pela **«Tabacaria Diana»**, Rua Com. António Feio, lote A, loja 3 CACILHAS

UM VELHO AMIGO



sempre

fixe

um Grande Semanário Popular
TODOS OS SÁBADOS

BASTA SABER LER!

DL/GERAL

O major Carvalho Aparício ocupa novo cargo

O major José Alberto Ponces de Carvalho Aparício, que desempenhou durante algum tempo as funções de comandante da Polícia Móvel de Oeiras e regressou há pouco de Moçambique, foi destacado para o cargo de oficial de operações e informações do Comando Distrital de Lisboa.

Regressou a Lisboa a delegação portuguesa ao 25.º Aniversário da OTAN

Regressou a Lisboa a delegação portuguesa que a convite da Comissão Portuguesa do Atlântico se deslocou a Bruxelas por ocasião das comemorações do 25.º aniversário da OTAN.

A representação — consti-

tuida pelos dr. Ramiro Valadão, presidente do Conselho de Administração da Radiotelevisão Portuguesa; eng. Manuel Bivar, presidente da Direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão; prof. dr. Martins de Carvalho, director do jornal «A Capital»; dr. Barradas de Oliveira, director do jornal «A Época»; dr. Jorge Botelho Moniz, director dos Serviços Comerciais e de produção do Rádio Clube Português; jornalista Alves Fernandes, em representação do jornal «O Século»; dr. Feytor Pinto, director dos Serviços de Informação; jornalista dr. José Eduardo Moniz, acompanhado pelo dr. Pedro de Campos Tavares, secretário para a educação da Comissão Portuguesa do Atlântico — permaneceu

na capital belga durante dois dias, tendo assistido às cerimónias comemorativas do aniversário da OTAN que decorreram na própria sede da organização no passado dia 4 do corrente.

Nesse mesmo dia, os componentes da delegação portuguesa participaram em diversas reuniões com especialistas em assuntos de natureza económica política e militar, no decurso das quais foram abordados alguns dos mais importantes problemas com que actualmente a Organização se debate.

A noite, a seguir a «um cocktail» na residência do adido de Imprensa da Embaixada de Portugal na Bélgica, os visitantes foram obsequiados com um jantar pelo embaixador de Por-

tugal na OTAN, dr. Albano Nogueira.

No dia 5, o secretário-geral da Aliança Atlântica, dr. Joseph Luns recebeu em audiência especial os representantes dos órgãos de informação portugueses, tendo respondido, em ambiente de franca cordialidade, às questões que então lhe foram formuladas.

A noite, o embaixador de Portugal junto do Governo Belga, dr. Armando de Paulo Coelho, ofereceu um jantar aos membros da delegação portuguesa.

Teatro na Baixa da Banheira

O Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira leva a efeito no próximo sábado, nas suas instalações, uma representação teatral, incluída nas suas actividades culturais. Será apresentada a peça «Zoo Story», com Canto e Castro e José de Castro. O espectáculo começa às 21 e 30.

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA DA GLÓRIA SAMPAIO FILIPE DE SOUSA

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, lavrada de folhas cinquenta e oito, a folhas sessenta, do livro número B — oitenta e cinco, para escrituras diversas, deste cartório, entre ESTIL — Estudos, Investimentos e Urbanização, S.A.R.L. e RENTAVE — Investimentos Imobiliários, S.A.R.L., foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que será regulada pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º — Um — A sociedade adopta a denominação de «CATETO-Publicidade, Limitada», e fica com a sua sede em Lisboa, na Avenida da República, trinta e dois, quarto, direito.

Dois — A gerência poderá estabelecer agências, delegações, sucursais ou quaisquer outras formas de representação onde e pela forma que julgar mais conveniente.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu início nesta data.

3.º — O objecto social é o exercício da indústria e comércio de publicidade, podendo, contudo, a sociedade explorar qualquer outro ramo de negócio em que os sócios acordem.

4.º — O capital social é de trezentos mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro e dividido em duas cotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, uma de cada sócia.

5.º — A cessão de cotas entre os que já sejam sócios, é livre, mas a favor de estranhos fica dependente da expressa autorização da sociedade.

6.º — Um — A administração da sociedade é exercida por ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

Dois — Poderão ser nomeados gerentes pessoas estranhas à sociedade. Três — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos é necessária a assinatura de dois gerentes.

Quatro — Os documentos relativos a actos de mero expediente, os talões de depósito, os endossos em cheques ou vales de correio, para serem levados em conta da sociedade, bem como o endosso de letras para cobrança e os recibos de crédito de que a sociedade seja titular, poderão ser assinados por um só gerente.

Cinco — Os gerentes poderão, todavia, delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, quer entre si, quer mesmo em pessoas estranhas à sociedade, neste último, com o consentimento de todos os sócios.

Seis — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios aos seus objectos e fins.

7.º — As assembleias gerais, quando a lei não prescreva forma diferente, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de cinco dias.

8.º — Os lucros líquidos, depois de retirada a parte destinada a fundo de reserva e o que a assembleia geral resolver para quaisquer outros fins de interesse social serão partilhados entre os sócios na proporção das suas cotas.

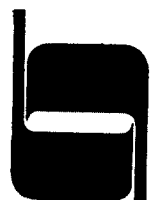
ESTA CONFORME.

Lisboa, oito de Abril de mil novecentos e setenta e quatro.
O Ajudante, (João Pedro Barradas)



...e depois lá, estará entre amigos: o livreiro e os livros

visite as livrarias



BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

De conformidade com o artigo 37.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Banco de Angola para o dia 3 do próximo mês de Maio, na Sede, na Rua da Prata n.º 10, em Lisboa, pelas 11 horas, para:

- 1.º — Apreciação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973;
- 2.º — Proceder nos termos estatutários, às eleições de um membro do Conselho de Administração e de dois membros efectivos e um suplente do Conselho Fiscal.

Lisboa, 29 de Março de 1974

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

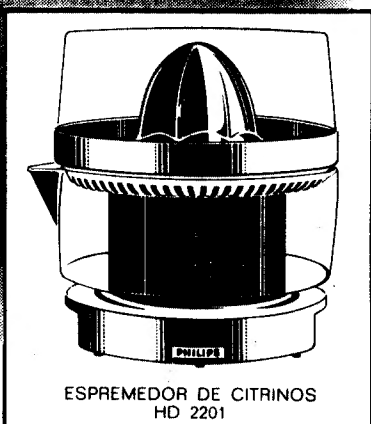
Pela Fazenda Pública

ANTÓNIO CÂNDIDO MOUTEIRA GUERREIRO

(Director-Geral da Fazenda Pública)

PHILIPS

Páscoa feliz com philips



ELECTRODOMÉSTICOS PHILIPS
O ovo de Colombo das suas prendas de Páscoa

ESPRESSOR DE CITRINOS HD 2201

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Os escritórios desta Companhia fecham amanhã, 11, às 12.30 horas e só reabrem na próxima segunda-feira, 15, às 9 horas.

O CASO DA LINHA DE SINTRA "POLÍTICA DE TRANSPORTES" E "CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO"

O caminho-de-ferro foi largamente ultrapassado pela «explosão demográfica» na zona da linha de Sintra. E, ao que parece, não é previsível a recuperação. Anteontem de manhã, num efeito de imprensa para o efeito convocada, a administração da CP anunciou obras no valor de dois milhões de contos, uma série de medidas a curto e a longo prazo. Foi também confirmado um próximo aumento de tarifas.

A primeira questão levantada pelos jornalistas, ao longo da discussão, diz respeito ao exacto alcance das medidas imediatas. Para fazer face a um tráfego anual da ordem dos 45 milhões de passageiros (crescendo a uma taxa anual de 11,5 por cento) e ao estrangulamento registado nas horas de ponta (12 mil pessoas desembarcadas no Rossio, entre as 8 e as 8.45), a CP vai remodelar as estações do Rossio, Campolide e Regu, estabelecer uma via quadrupla, entre a Cruz de Pedra e Queluz, modernizar o sistema de sinalização e generalizar os cais altos, adquirir mais material rodante (17 novas composições triplas), aumentar o número de comboios e utilizar composições mais longas. Poderá haver comboios de 4 em 4 minutos, em vez de 5 em 5, como até agora. A mais longo prazo, a via quadrupla chegará ao Cacém e funcionará em Palavã um novo terminal para a zona norte da cidade. Estas as principais medidas, no referente à linha de Sintra, pois também se prevêem realizações noutras zonas, designadamente na margem sul.

Como adiante se verá, a CP sabe que todas estas medidas têm um alcance limitado, devendo as melhorias ser imediatamente reabsorvidas por novos aumentos de tráfego, mantendo-se, na melhor das hipóteses, a situação actual. Por isso mesmo, avança duas outras sugestões: o desfasamento dos horários de abertura dos estabelecimentos em Lisboa e a participação da Imprensa, da Rádio e da Televisão numa campanha de educação do público.

A questão começa nos moldes em que se processa a urbanização da cidade e da sua periferia. A linha de Sintra é uma das zonas de concentração anárquica de população, de bairros e cidades dormitório, de massas de trabalhadores que, manhã cedo, abandonam ao fim da tarde. A isto temos ouvido chamar «explosão demográfica». O processo de concentração populacional é comandado pela concentração de empregos na cidade, pela subida das rendas, pela construção e oferta de habitações fora da cidade, de acordo com um planeamento comandado pelo próprio sector da construção. Quando largas massas populacionais se concentram na Amadora, em Queluz, no Cacém, elas não encontram quaisquer garantias de serviços, nomeadamente de transportes. Faz exactamente parte da vida quotidiana na periferia a perda de duas, três, quatro horas diárias em transporte. Não se trata já de pôr em causa um tipo de urbanização que concentra as massas trabalhadoras da cidade em dormitórios afastados do local de trabalho, da cidade central onde se localizam os serviços, os locais de recreio, etc. Trata-se simplesmente de analisar o próprio funcionamento do sistema.

Porque correm as pessoas, porque invadem as plataformas e se penduram nos estribos? Porque não perguntar também as razões que levam as pessoas a ter pressa, a não querer chegar tarde ao emprego, a não querer perder comboios? Porque se sujeitam a viajar empilhadas (não se trata já de conforto ou desconforto)... A verdadeira pergunta será: como têm paciência?

Ao longo da conferência de imprensa, os representantes da CP repetiram que o problema da urbanização os ultrapassava e que a sua discussão estava fora do âmbito da CP e da conferência de imprensa. Falaram alguns jornalistas na descoordenação do planeamento dos transportes. Ao que a CP responde: há um «plano director de Lisboa» e há a Direcção Geral dos Transportes Terrestres. É evidente (ou não será?) que este é o aspecto secundário da questão.

É evidente que parece não é à CP que se exige a resolução da «questão urbana».

EDUCAÇÃO

Dissemos que a CP sabia que as medidas anunciadas não podem alterar consideravelmente a situação existente. Trata-se de procurar que a situação não se agrave demasiado. Por um lado, porque o público protesta, não obedece já aos apelos sonoros, invade os comboios, dificulta o próprio controlo dos bilhetes. Por outro, porque as empresas também se queixam se os atrasos do pessoal se generalizam.

A CP sabe que, a manter-se o ritmo de crescimento populacional da periferia, a margem de resposta dos transportes não é indefinida: «não pode haver um crescimento indefinido da capacidade de transporte», disse-se na conferência de imprensa, é possível montar 4 vias, mas já não 8, 12 ou 20... «É preciso pensar em novas zonas de urbanização».

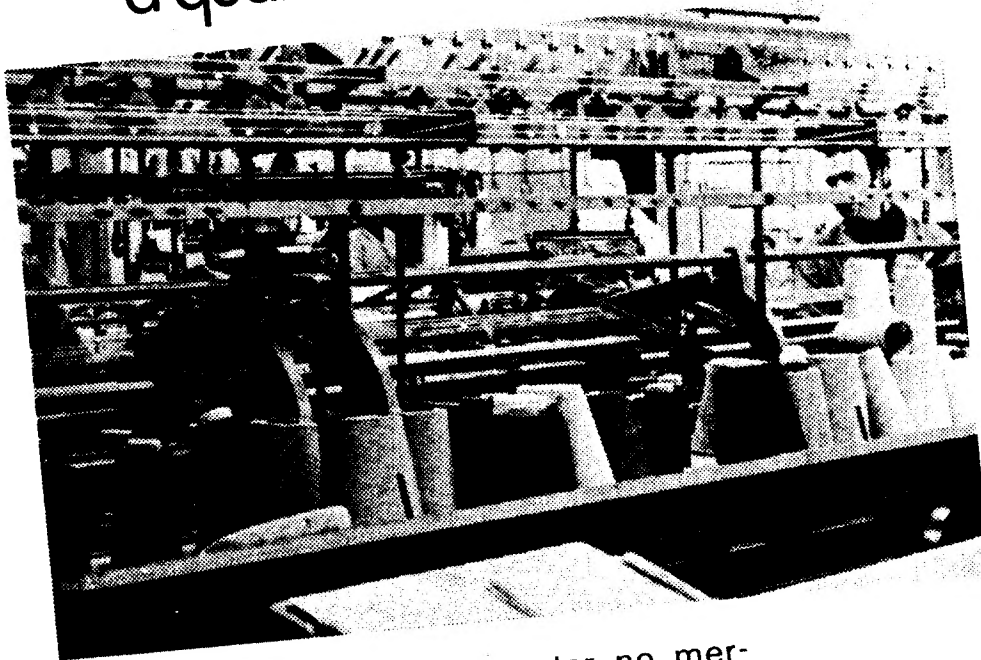
Daí a procura de respostas laterais: desfasamento de horários, disciplina do público... Este ponto de disciplina foi, aliás, dos mais presentes na reunião. Deixando os passageiros de obedecer às ordens da companhia, que fazer? Não se pode recorrer às forças da ordem, afirmou um administrador da companhia, pois não haverá forças suficientes. Deste modo, a CP sugere que jornais, rádio e televisão colaborem numa campanha de educação do público no sentido de haver disciplina nas entradas e saídas, paciência nas esperas. De evitar a invasão dos comboios e a viagem nos estribos («autêntico suicídio»). De haver colaboração no asseio das carruagens (o princípio de que elas são de todos nós) e de impedir a destruição de material (estofos, sobretudo). De se obedecer às instruções sonoras...

Resta ouvir o «público» e recolher o seu ponto de vista, quanto às condições de transporte e à sua própria «educação». E, porque também interessado, o pessoal da companhia.

JORGE FERNANDES

Mistral

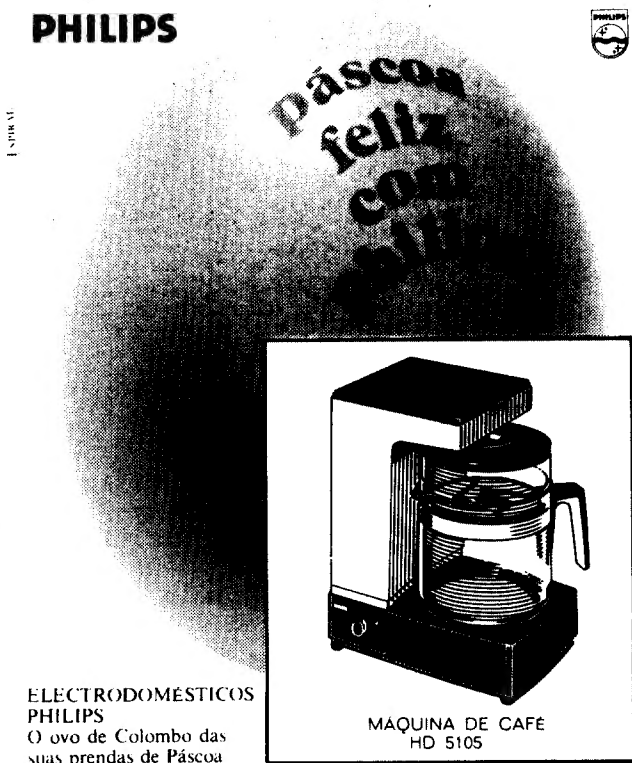
malhas que são tentação
... e melhoram constantemente a qualidade de fabrico



MISTRAL vai apresentar no mercado a sua colecção em Lã MERINO tratada pelo processo SUPERWASH - «100% Lavável à Máquina». Utilizando este novo tratamento, a MISTRAL passa a fabricar no Continente, ao nível técnico actual dos grandes fabricantes mundiais. Para a moda Outono/Inverno 1974, as malhas MISTRAL apresentam uma tentação ainda maior: Malhas em Lã MERINO tratadas pelo processo SUPERWASH - «100% Lavável à Máquina».



PHILIPS



ELECTRODOMÉSTICOS
PHILIPS
O ovo de Colombo das
suas prendas de Páscoa

MAQUINA DE CAFÉ
HD 5105

COMPRAM-SE TERRENOS NA ÁREA DE LISBOA com ou s/projecto

informações p/estabelecimento dos primeiros contactos

APART. 3030-LISBOA 3



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

Os oficiais, sargentos e praças da 1.ª Companhia do batalhão 4610 cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no passado dia 18, do seu Comandante e grande amigo que recordam com a maior respeito e eterna saudade e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

Maria Manuela Torres Carona Mendes Correia e filha, Joaquim Mendes Correia e Maria Antonina de Campos Pereira Alves Barata Mendes Correia, Maria Teresa Barata Mendes Correia e filho, António Barata Mendes Correia, sua mulher e filha, Rita e Maria do Rosário Alves Barata Mendes Correia, António José de Campos Pereira Alves Barata e Irene Rodriguez Moreco Mendes Correia, António José de Campos Pereira Alves Barata e sua mulher, Maria Aurélia de Campos Pereira Alves Barata Mourão Ribeiro, seu marido e filha, Maria Adelina de Campos Pereira Alves Barata de Queiroz Soares seu marido e filhos, José Manuel de Campos Pereira Alves Barata, sua mulher e filhos, Manuel António de Campos Pereira Alves Barata, sua mulher e filhos, Pedro Antonino Pereira Alves Barata, sua mulher e filhos, Mariana Cândida Pereira Alves Barata de Queiroz Andrade, seu marido e filha, Maria do Céu Pereira Alves Barata Dias Coelho, seu marido e filhos, Maria Eduardo Torres Carona e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no passado dia 18, do seu querido marido e pai, filho, irmão e tio, neto, sobrinho, primo, genro, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

O Conselho Fiscal da CIPREL, Companhia de Investimentos Prediais, S.A.R.L., cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

Os Operários e Colaboradores da Aldeia do Castelo (Sesimbra) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.^{mo} Senhor Joaquim Manuel Barata Mendes Correia, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

O Pessoal e Colaboradores da CONCESSUS, Sociedade de Apetrechamento Técnico e Científico, S.A.R.L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu Presidente da Assembleia Geral e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

Os Conselhos de Administração e Fiscal da CONCESSUS, Sociedade de Apetrechamento Técnico e Científico, S.A.R.L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do filho do seu Presidente da Assembleia Geral e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

O Conselho de Administração da CIPREL, Companhia de Investimentos Prediais, S.A.R.L., cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.



CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

O Pessoal da CIPREL, Companhia de Investimentos Prediais, S.A.R.L., cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja da Memória (Ajuda) para o Cemitério dos Prazeres.

O CARDEAL TARANCON:

"Hã os que querem acelerar a renovação e os que têm medo"

CIDADE DO VATICANO — As razões fundamentais das divisões existentes na Espanha, nos campos civil e religioso, foram o tema principal de uma entrevista concedida pelo presidente da Conferência Episcopal espanhola, cardeal Vicente Enrique Y Tarancon, à «Rádio Vaticano».

O purpurado, referindo-se ao campo religioso, indicou uma primeira razão de carácter geral como causa de «uma divisão que não é exclusiva da Espanha, pois é característica em todo o mundo». Essa razão é a de que nem todos souberam captar e interpretar correctamente as directrizes do Concílio Vaticano II.

«A renovação que o Concílio auspiciou — disse o cardeal Tarancon — uns querem fazê-la a um ritmo mais acelerado, outros, talvez por medo, querem travar essa renovação, e assim essa divisão aparece em todo o mundo, e também na Espanha.»

Além desta razão de carácter geral, há outras de carácter mais específico da Espanha. A este respeito o cardeal afirmou textualmente: — «Tenha-se em conta que na Espanha há uma religiosidade tradicional que tinha formas externas de manifestação de todo o povo, formas que tinham adquirido, em alguns casos, aspectos mais sociais que religiosos. Por isso, era premente uma renovação intensa desta religiosidade.»

A terceira razão importante da divisão, segundo declarou o cardeal espanhol à emissora da Santa Sé, «é que na Espanha, desde cedo, e particularmente desde 1936, a Igreja e o Estado têm estado intimamente unidos. Quando, agora, como consequência das orientações do Concílio, a Igreja tem que procurar o seu caminho próprio e conseguir chegar a uma religiosidade isenta de privilégios, surgem também aqui duas tendências dentro do catolicismo espanhol: Os que querem que se continui, digamos, a antiga prática, porque se lhes afigura boa e temem que a separação represente um perigo, e os que procuram, dentro de uma cooperação, sa como disse o Concílio, a independência da Igreja que segue o seu próprio caminho».

«São, pois, estas, a meu ver, as razões principais da existência de uma divisão, a qual depois, pela força da dialética, se vai radicalizando e há dois grupos políticos um pouco extremos que, embora não o pareçam têm um fundo político, e estão, diríamos, próximos entre si.»

Deve-se ainda salientar que a reconciliação na ordem religiosa «é indispensável e é preciso fomentá-la por todos os meios». O cardeal Tarancon explicou a existência de divisão no mundo civil nos seguintes termos: «Não restam dúvidas de que o princípio desta nova etapa espanhola é uma guerra civil, e já que se quer superar a divisão da guerra civil produzida no país, nunca se pode suprimi-la totalmente. Temos, portanto, uma dificuldade enorme para que haja essa reconciliação».

«Porém é que, além disso, olhando o tempo presente da Espanha e do mundo, não há um acordo do modo como deviam evoluir estes problemas para se adaptarem às necessidades. Então surgem dificuldades políticas e sociais,

precisamente porque uns querem uma maior abertura, outros uma menor abertura, pois não estão de acordo sobre o modo de responder às necessidades actuais.»

«Se a isto acrescentarmos que se produziu na Espanha um desenvolvimento económico extraordinário não há dúvida nenhuma que é verdade, mas como se passa em todas as

nações quando começam o seu desenvolvimento, a distribuição social dos bens de produção não foi de todo equitativa. Coisa muito lógica nos princípios do desenvolvimento.

É fácil que seja também causa de divisão dentro, diríamos, ordem civil.»

«Temos estas divisões, estas tensões civis e religiosas, que são as que havíamos de supe-

rar precisamente neste Ano Santo. Foi o que já sublinhei em diversas ocasiões» — concluiu o cardeal Tarancon, na sua entrevista à Rádio Vaticano.

**nesta páscoa
ofereça qualidade**

**AEG
TELEFUNKEN**

Ofereça, nesta Páscoa, qualidade em electricidade. Prefira para as suas prendas os aparelhos e electrodomésticos AEG TELEFUNKEN um presente que junta o útil ao mais agradável.

DL / NACIONAL

O Instituto de Cereais substituído por uma Administração-Geral

-decidiu o Conselho de Ministros

Reuniu-se ontem em S. Bento o Conselho de Ministros, o qual, entre outros, aprovou os seguintes diplomas, segundo a habitual nota à imprensa distribuída pela S. E. I. T.:

— o que cria na Presidência do Conselho um Serviço de Recepção e Apoio que providenciará no sentido de dar protecção aos portugueses que sejam afectados por medidas de nacionalização, restrição ou proibição adoptadas por certos países estrangeiros que os impeçam de exercer as suas actividades económicas ou profissionais e tenham de regressar ao território português; proporcionar-lhes, por outro lado, meios que lhes tornem possível uma rápida integração na vida nacional;

— o que actualiza os quadros do pessoal dos governos civis;

— o que permite, por meio de concurso, o acesso aos quadros de categoria superior aos actuais secretários-dactilógrafos das secretarias dos governos civis e das autarquias locais;

— o que actualiza o regime do fabrico, importação, comércio, detenção, manifesto, uso e porte de armas e munições, bem como a reorganização dos serviços que têm a seu cargo a fiscalização de tais actividades;

— o que autoriza, no decurso da vigência do IV Plano de Fomento, a concessão de adiantamentos ao Gabinete do Plano do Zambeze, para fazer face aos encargos com a execução do aproveitamento dessa região;

— o que actualiza as condições em que pode fazer-se a revisão de preços nos contratos de empreitadas de obras públicas;

— o que, em substituição do Instituto de Cereais, que é extinto, cria a empresa pública Administração-Geral dos Cereais, através da qual se procura uma gestão mais dinâmica e flexível para as importantes funções de orientação, coordenação e fiscalização da produção, comercialização e industrialização dos cereais, seus derivados e sementes forragíneas, ocupando-se também do respectivo abastecimento aos mercados nacionais;

— o que estabelece o regime legal para a criação de mercados por grosso de frutas, produtos hortícolas e flores destinados a facilitar o abastecimento público e a sanear os respectivos circuitos comerciais. Prevê-se também que tais mercados possam ser postos ao serviço da comercialização de outros produtos e à instalação de serviços de apoio;

— o que, dada a actual conjuntura que exige medidas excepcionais para a protecção do consumidor, adopta novas providências destinadas à regularização dos mercados, bem como a fazer face a casos de especulação e açambarcamento. Nesse sentido se prevê a possibilidade do Governo ordenar a requisição de matérias-primas, produtos ou mercadorias;

— o que estabelece as condições em que vai processar-se a transferência para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro da doca seca cuja construção ao abrigo do Plano de Fomento está praticamente concluída e que servirá de base à organização

de um estaleiro de reparações navais cuja exploração se fará em regime de concessão;

— o que define as competências dos Ministérios das Corporações e Segurança Social e da Saúde, em matéria de tutela

administrativa das instituições particulares de assistência;

— o que cria na Direcção-Geral dos Hospitais, a comissão permanente do formulário hospitalar e de informação sobre medicamentos.

Folha oficial

Uma portaria assinada pelo ministro da Defesa Nacional fixa em 34 escudos o quantitativo diário da ração normal das forças terrestres de Macau.

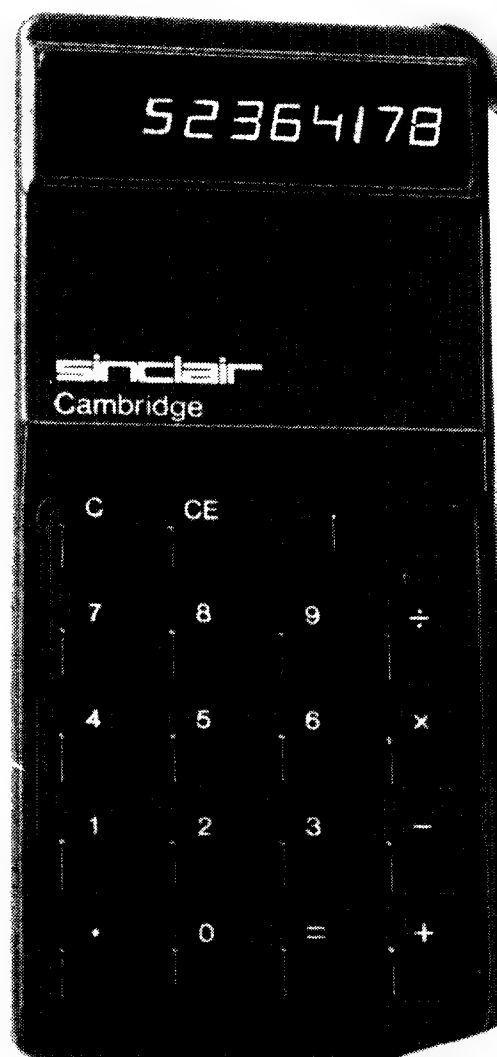
O Governo da Áustria depositou o seu instrumento de ratificação do Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional por Estrada de Mercadorias perigosas.

Os quadros do pessoal médico do Hospital de Santa Maria, do Hospital Escolar de S. João e dos Hospitais da Universidade de Coimbra são fixados por portaria de hoje dos ministérios das Finanças e da Coordenação Económica, da Educação Nacional e da Saúde.

Foi autorizada, por decreto a constituição em S. Tomé de uma empresa de economia mista que adoptará a denominação de Sociedade de Investimentos Turísticos de S. Tomé, S.A.R.L.

Sinclair cambridge

a mais pequena
calculadora
electrónica



110x50x17mm 99grs.

Ponto decimal totalmente flutuante e automático

Constante automática

+; -; X; ÷ Operações em cadeia

Lógica algébrica



LISBOA TEL: 56 01 40 • PORTO TEL: 49 57 51 • FARO TEL: 2 63 49

**1 SEMANA
em LONDRES**

**PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS**

Fevereiro 3, 10, 17 e 24

Março 3, 10, 17 e 24

**Preços
excepcionais
desde**

2540\$

INCLUINDO:

- Viagem em avião a jacto TRIDENT
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas Hotéis
- Assistência de guia abreu

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

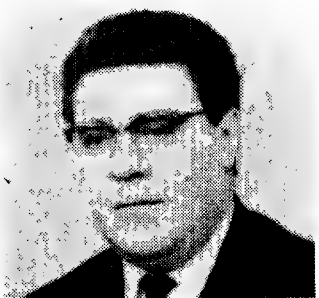
abreu

FUNDADA EM 1940

LISBOA - Av. Liberdade, 160
Telef. 330021 (15 linhas)

PORTO - Av. dos Aliados, 207
Telef. 37921 (16 linhas)

COIMBRA - Rua da Boia, 2
Telef. 27011 / 27012



Dr. José Agostinho Duarte Turras

FALECEU

A família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realizou hoje, 4.ª-feira, dia 10 de Abril, às 16,30 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de S. Julião do Tojal.

ALFREDO MAGNO & JAIME GOMES, LD.
Av. Almirante Reis, 129-A — Telef. 51586

CANDIDATO DOS IMIGRADOS

PARIS, 10 (R) — Um tunisino de 18 anos, Djellali Kamel, entrou simbolicamente na corrida à presidência como «candidato» dos quatro milhões de trabalhadores estrangeiros que vivem em França.

A escolha de Kamel pela comissão de Defesa dos Trabalhadores Estrangeiros é duplamente simbólica, visto que a candidatura lhe está interdita tanto pela sua nacionalidade não-francesa como pela sua idade.

A decisão da Comissão obedeceu ao propósito de pôr em foco a situação dos trabalhadores imigrantes que, segundo alega, se encontram pessimamente alojados, mal protegidos pelas leis do trabalho e sujeitos a todo o género de discriminações na vida quotidiana.

Junta chilena protesta

SANTIAGO DO CHILE, 10 (F.P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros protestou «energicamente» no passado dia 3 contra a «intromissão do Governo de Helsínquia nos assuntos internos do Chile», foi anunciado ontem nesta capital.

Para tal, enviou uma nota de protesto à embaixada da Finlândia em Santiago. Essa nota é consequência da presença do primeiro-ministro e do ministro da Educação finlandeses numa «reunião marxista» (segundo a Junta) organizada em Helsínquia contra o Governo chileno entre 21 e 24 de Março.

O ministro dos Negócios Estrangeiros chileno acrescentou que o chefe do Estado finlandês recebeu os participantes na reunião e dirigiu-lhes palavras de encorajamento.

DIÁSTRANGEIRO

WALDHEIM: "QUE FAZER PARA ACABAR COM A PILHAGEM?"

NAÇÕES UNIDAS, 10 (F.P.)

No discurso que pronunciou na reunião inaugural da sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU, Kurt Waldheim acentuou que é preciso saber se a interdependência das nações do mundo é uma «força positiva ou negativa».

Segundo Waldheim, é preciso saber se é possível construir um sistema económico «mais equitativo e prático» que tome em consideração a estreita ligação que existe entre os problemas da pobreza, da demografia, da protecção ao meio-ambiente e dos sistemas comerciais e monetários.

O secretário-geral da ONU acrescentou que os problemas que os Governos nacionais e as organizações internacionais têm que enfrentar assumem uma complexidade e uma amplitude tais que «só se descortina um processo, um único, capaz de nos levar a equacioná-los: a mútua cooperação, adentro de uma verdadeira comunidade das nações». «Nenhum país ou grupo de países pode a partir de agora esperar que consiga adiar mesmo que por momentos, o desenlace fatal das actuais tendências», salientou.

Depois de sublinhar que a Assembleia Geral das Nações Unidas é um local em que as divergências podem ser livremente expressas e examinadas «num espírito de cooperação e não de confrontação», o secretário-geral propôs os seguintes seis pontos, tendo em vista um «trabalho de harmonização de uma complexidade inusitada» com que a assembleia geral depara.

1.º, A miséria:

«A acusação mais tremenda que se pode apontar à nossa civilização actual reside nos dois

terços da população mundial que vive ainda na miséria mais total».

2.º, A população mundial: «Durante as três semanas da presente sessão extraordinária, a população do planeta sofrerá um aumento de 4 milhões de seres humanos».

3.º, A alimentação: «Nunca as reservas mundiais atingiram nas últimas décadas um nível tão baixo como agora».

4.º, A energia: «O mundo acaba subitamente de perceber a importância da energia na vida de todos os dias. Os recursos naturais que fornecem esta energia constituem um dos mais preciosos elementos do nosso património. Que podemos fazer para os conservarmos? Que fazer para acabarmos com a pilhagem?»

5.º, Despesas militares:

«Durante as três semanas em que decorrerá a presente sessão da Assembleia, serão gastos 14 milhões de dólares em armamentos».

6.º, Sistema monetário mundial:

«O actual sistema não funciona eficazmente. Traz em si uma doença das mais perigosas, um cancro, realmente: a inflação».

Enquanto não conseguirmos travar a inflação é melhor não disrermos sobre os preços».

Em conclusão, o secretário-geral das Nações Unidas salientou: «Esta sessão extraordinária tem a sustentá-la a consciência de que é preciso corrigir as disparidades de que o mundo actual enferma e atenuar os contrastes entre a riqueza e a pobreza, o desencanto e a esperança, o luxo insolente e a miséria (...).



Conhecem-nos? São, da esquerda para a direita, e se estão interessados, o presidente do México, Luís Echevarria, Nancy Manginnis (esposa de Henry Kissinger), a senhora de Echevarria e, finalmente, Henry Kissinger (Telefoto UPI-Telimprensa-D. L.)

Índia Paquistão e Bangladesh: o primeiro acordo

NOVA DELHI, 10 (R.) — A Índia e o Paquistão e o Bangladesh assinaram ontem o seu primeiro acordo de sempre, estabelecendo a libertação dos 195 prisioneiros de guerra paquistaneses encerrados na Índia e acusados de crimes de guerra pelo Bangladesh.

O texto do documento, elaborado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países, será publicado ainda hoje.

Espera-se que o acordo conduza à rápida normalização das relações entre os países da península, perturbadas desde a

guerra indopaquistanesa de 1971 que levou à criação do Bangladesh.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Índia e do Paquistão afirmaram também um contrato bilateral.

O ministro indiano, Swaran Singh, espera que os documentos façam das tensões no sub-contidente «uma coisa do passado, um sonho mau que é melhor esquecer».

Juntamente com Aziz Ahmed do Paquistão e Kamal Hossain do Bangladesh, Singh assinou o tratado depois de cinco dias de negociações aturadas. Os três consideram ter-se adiantado um passo decisivo para o restabele-

cimento de uma paz duradoura no sub-contidente.

Uma fonte autorizada confirmou que o Bangladesh renunciou ao seu projecto de julgar os prisioneiros paquistaneses. Em troca da sua libertação, o Paquistão estaria disposto a reexaminar o caso dos «biharis» ou não bengalis que residem no Bangladesh. Até agora o Paquistão recusara-se a integrar mais do que os 140 000 «biharis» que afirma ter já acolhido. Os «biharis» constituem uma minoria de expressão «urdu» e atraíram a hostilidade da população bengali por terem tomado o partido do Paquistão na guerra civil de 1971.

A VIDA QUE NUNCA FOI FÁCIL PARA OS CIGANOS

PARIS, 10 (R) — Perseguidos durante séculos, liquidados em campos de extermínio pelos nazis durante a Segunda Guerra Mundial, e considerados ainda como indesejáveis pela grande maioria das populações, os ciganos — com uma ancestralidade que lhes domina o sangue e o pensamento — continuam contudo a tentar seguir em França uma existência de nómadas.

A vida, que nunca foi fácil para os ciganos, tem-se tornado ultimamente muito mais dura devido a estarem a ser envolvidos pelos tentáculos da civilização moderna e das suas resultantes limitações.

Os homens e mulheres de raça cigana encontram agora dificuldades extremas, por vezes insuperáveis, para poderem acampar nos arredores das cidades ou até em campo aberto nas terras da província.

As auto-estradas, que desfiguraram por completo as paisagens, novos blocos de apartamentos, nascendo como cogumelos depois da chuva em volta das grandes urbes, e acima de tudo a legislação recente que proíbe praticamente a maneira de viver nómada, contribuem poderosamente para ameaçar a existência de cerca de 100 000 ciganos radicados em França.

Várias tribos encontram-se espalhadas um pouco por toda a parte, e certas delas foram já compelidas a abandonar a re-

gião parisiense onde tinham vivido durante muitos séculos. Outras deslocaram-se em demanda de lugares onde não existam complicações e na esperança de que a qualidade da sua vida possa vir a melhorar.

PÔR TERMO À DISCRIMINAÇÃO

Uma resolução apelando para se pôr termo à discriminação contra cerca de 300 000 ciganos que vivem nos 18 países membros do Conselho da Europa foi adoptada por unanimidade, em Setembro de 1969, pela Assembleia Consultiva do Conselho.

No entanto, cinco anos passados, continuam a ser letra morta em França as recomendações do Conselho da Europa.

Ciganos espanhóis e catalães, os Roms, intis, Manouches e Yeniches formam os principais grupos de nómadas que vivem em França.

Em regra, os Manouches dedicam-se à venda de artigos em segunda mão e à profissão de ferro-velhos. Os Roms e os Sintis são conhecidos como artesãos, ao passo que os Yeniches vendem vários artigos, como roupas e outros, perto das capitais provinciais. Os ciganos espanhóis e catalães tendem a ser menos organizados e muitos deles estão praticamente reduzidos

a pedir esmola, especialmente nas grandes cidades.

UM CIGANO CHAMADO MARCO

Um cigano chamado Marco, de 36 anos, casado e com cinco filhos, vive actualmente na famosa área parisiense do Marché aux Puces (Feira da Ladra) onde trabalha como vendedor de quinquilharias e roupas em segunda mão.

Marco (que apenas se identifica pelo primeiro nome) falou com amargura da sorte dos seus irmãos ciganos.

Aquele descendente de uma raça cuja origem se perde na noite dos tempos, exprimiu-se assim: «As coisas vão de mal a pior. Continuamos a ser incrivelmente incomodados e perseguidos não só pelas populações como também pela Polícia».

«Em regra, as pessoas continuam a acreditar nas velhas e estúpidas lendas a respeito dos ciganos serem ladrões, feiticeiros e ladrões de crianças».

«A vida de um cigano é caminhar, viajar sempre para mais além. Somos os beduínos da Europa e, acima de tudo, damos todo o grande valor à nossa independência».

Marco viajou já bastante. Antes de adoptar as vendas de objectos em segunda mão foi funileiro ambulante e cumpriu também o serviço militar.

A propósito da sua integração no Exército, Marco perguntou: «O serviço militar em França é obrigatório até para os ciganos, muitos dos quais se debateram com a maior bravura nas últimas guerras francesas, mas afinal o que é que receberam em troca dessa dedicação à bandeira da França?»

Marco diz que são negados aos ciganos os mais fundamentais direitos humanos e que foram reforçadas as leis contra os acampamentos em terrenos baldios ao longo das auto-estradas e até mesmo em terrenos comuns nos ermos provinciais.

«F quanto à Justiça ... se o filho de um não cigano roubar uma tableta de chocolate será apenas castigado com uma boa tarefa, mas, em idênticas condições, um pequeno cigano é imediatamente encaminhado para um reformatório como se tivesse cometido um grande crime. O caso é que o povo sempre nos considerou como indesejáveis. Se ao menos manifestasse o mais leve interesse na nossa história estou convencido que a atitude da maior parte das pessoas se modificaria».

«Talvez sejamos nós o povo mais antigo da Terra. As nossas origens continuam a ser um mistério para os historiadores» — diz Marco com o orgulho estampado no rosto.

De acordo com várias lendas, os Roms deslocaram-se inicialmente da Pérsia e da Índia e

ajudaram a fundar as civilizações egípcia, grega e romana.

MULTIDÃO DE AUTÓMATOS

Marco conduz a conversa para os costumes e tradições ciganos, falando especialmente a respeito da música e da leitura da sina.

«Temos a música nas veias e somos provavelmente os melhores guitarristas e violinistas do mundo. Entre os «gadjes» (não ciganos) nunca ninguém conseguiu igualar Django Reinhardt. E não esqueça os ciganos espanhóis e o castiço flamenco».

«As nossas mulheres possuem por vezes o dom de ler a sina, quer por meio da cartomância, quer pelas linhas da palma da mão, mas a leitura da sina, através de uma tradição há muito imposta, é estritamente proibida entre os ciganos ... talvez porque somos muito supersticiosos».

«Sou na verdade pessimista a respeito do nosso futuro. Acredito que neste mundo moderno e hostil estamos a ser lentamente encaminhados para a dispersão total, com absoluta perda das nossas características racionais. Se nos adaptamos, morremos como raça. Se não nos adaptamos matam-nos lentamente. O homem moderno criou um padrão de vida tão impiedoso e árido como as máquinas que fabrica. Em breve toda a humanidade não será

mais do que uma multidão de autômatos».

OS S.S. DE HITLER

A Associação Francesa de Estudos Ciganos fez soar recentemente o alarme ao dizer num relatório que uma lei aprovada em Dezembro de 1972 — que proíbe praticamente o nomadismo dos vendedores ambulantes, bem como outras transacções de artesanato popular que antes eram livres — compromete gravemente o futuro dos ciganos em França.

O relatório sublinhava que a maior parte dos ciganos é constituída por analfabetos, e quando não são analfabetos a sua educação é limitada aos primeiros rudimentos da instrução primária, e por isso mesmo é impossível aspirarem a outros tipos de emprego a não ser as ocupações tradicionais — vendedores ambulantes, artesãos livres, alquiladores, latoeiros, etc. Finalmente, o relatório lançava um apelo à sociedade francesa para modificar a sua atitude em relação aos ciganos, ajudando-os a salvar-se do aniquilamento total e frisando que manter uma atitude hostil contra os ciganos equivale quase à mesma prática de genocídio étnico praticado pelos S.S. de Hitler, que massacraram milhares de ciganos na Europa Central e Oriental.

FRANÇA: DIREITAS DIVIDIDOS

NÃO DE CHABAN A MESSMER

O candidato oficial gaullista, Chaban Delmas, rejeitou o apelo do primeiro-ministro, Pierre Messmer, para que se retirasse todos os candidatos da U.D.R. Messmer, pouco depois, anunciou que desistia do seu plano de se propôr como único candidato conservador contra o bloco comunista-socialista.

O comunicado diz textualmente:

«Não tendo podido reunir as condições requeridas, decidi não apresentar a minha candidatura à presidência da República. A minha decisão é irrevogável.»

O primeiro-ministro tinha anunciado anteriormente que tinha a intenção de apresentar-se à consulta eleitoral no caso de os outros candidatos da maioria (até agora Jacques Chaban Delmas, Edgar Faure e Valéry Giscard d'Estaing) se retirarem.

Chaban Delmas teve uma breve entrevista esta tarde com Pierre Messmer — que apenas durou cinco minutos.

Em seguida, o primeiro-ministro recebeu Michel Debré e Alexandre Sanguinetti, que, anteriormente se tinham pronunciado pela candidatura do presidente do Município de Bordéus (Chaban Delmas).

Restam, portanto, como candidatos da maioria, Chaban Delmas e Giscard d'Estaing. Edgar Faure, que declarou estar

disposto a retirar-se, se Messmer fosse definido como candidato único, não deu ainda qualquer explicação sobre as suas intenções depois da retirada de Messmer da lista eleitoral.

As eleições presidenciais na França, devido à morte de origem cancerosa do presidente Georges Pompidou na passada semana, foram marcadas para 5 de Maio.

O bloco comunista-socialista escolheu um único representante, François Mitterrand, de 57 anos.

O principal partido gaullista, a União para a Defesa da República (U.D.R.) apoia oficialmente Chaban-Delmas, mas o ministro das Finanças, Giscard d'Estaing, de 48 anos, e o presidente da Assembleia Nacional, Edgar Faure, de 65 anos, também representam a feição conservadora.

Compreendendo que uma proliferação de candidatos poderia ajudar a esquerda, o primeiro-ministro Pierre Messmer pediu hoje aos três degaullistas para desistirem, a fim de que ele sozinho enfrentasse Mitterrand.

Chaban Delmas deu a sua resposta em particular durante um encontro de três minutos com Messmer, e ao sair da reunião declarou aos jornalistas: «A minha resposta é negativa... Devemos bloquear o único candidato da extrema esquerda e penso

que sou o candidato mais indicado para o fazer».

Messmer retirou imediatamente a sua candidatura devido às suas condições não terem sido satisfeitas e declarou que a decisão era irrevogável.

Círculos políticos afirmam que a decisão de Chaban Delmas significaria quase de certeza a continuação de Giscard d'Estaing na corrida para a presidência.

Faure acedeu ao pedido de Messmer, mas disse: «Se todos continuarem como candidatos terei que pensar novamente no assunto».

Messmer afirma que o elevado número de candidatos divide o país e traz riscos para a França.

Mitterrand comentou: «que riscos? O único risco que conheço é aquele que representa o gaullismo».

Delineando o seu programa pela primeira vez desde que anunciou a sua candidatura poucas horas depois do funeral de Pompidou, Chaban Delmas acrescentou: «Tentarei construir a linha da ideia por mim concebida de construir uma nova sociedade. Concluirei com cada francês um contacto de progresso».

Chaban Delmas situa-se na ala liberal da coligação gaullista.

DI/ESTRANGEIRO

Greve do pessoal dos hospitais da Eritreia

ASMARA, 10 (R) A província da Eritreia, no norte da Etiópia foi ontem subvertida por uma série de greves realizadas por trabalhadores hospitalares, funcionários administrativos e homens da recolha do lixo.

Trabalhadores hospitalares em todas as principais cidades da província deixaram milhares de doentes sem comida e sem água durante todo o dia.

Médicos e enfermeiras que tentaram alimentar os doentes e dar-lhes de beber foram impedidos pelos grevistas, que exigem melhores salários e melhores condições de trabalho.

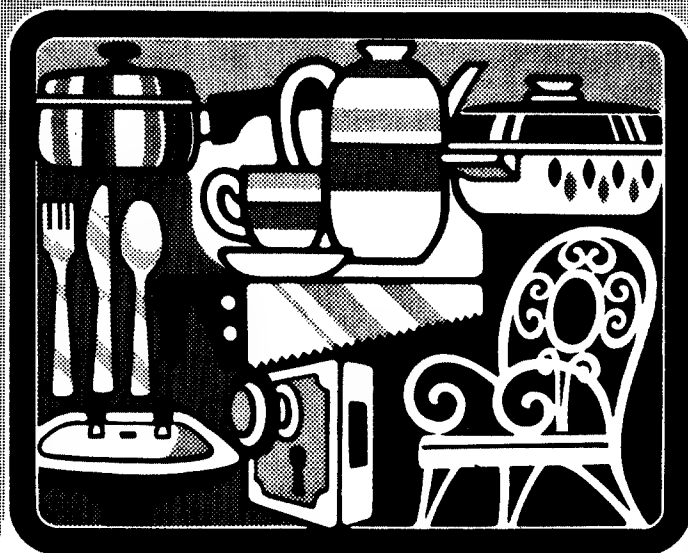
As greves do pessoal auxiliar dos hospitais são vistas com severidade por vários sectores públicos e independentes, que acham a acção desumana.

Funcionários administrativos, principalmente escriturários, em todas as repartições da província paralisaram o trabalho pedindo ordenados melhores e alguns deles exigiram até a demissão dos funcionários superiores das repartições — que segundo os grevistas exigem muito trabalho, e recebem altos salários.

Em Massawa, porto do Mar Vermelho, os empregados da recolha de lixo entraram em greve. Os casos de greve e desactos públicos podem tornar-se graves, tanto mais que se está a aproximar a estação «quente», com temperaturas que em geral costumam atingir 32 graus centígrados e mais durante semanas a fio.

Ao que parece, o governador-geral da Eritreia está em conferência com funcionários superiores do Governo central e membros sindicalistas para debater os vários aspectos das greves nos três sectores.

Novo desafio à Exportação Portuguesa!

29th Annual Hardware Show em Nova Iorque

de 25 a 28 de Agosto

Está a ser organizada a representação nacional nesta famosa exposição.

A sua enorme projecção no mercado dos 50 estados norte-americanos exige a presença da sua Empresa! O record de visitantes e encomendas, realizados na feira de 1973, vai ser ultrapassado!

52.153 visitantes de 54 países!

1.200 expositores! Contacte já a

Direcção do Serviço de Feiras do FFE!

Exclusivamente para o comércio da especialidade, esta exposição

abarca tudo o que vai de ferragens a artigos de decoração, de ferramentas manuais, de construção e agrícolas, a artigos de «ménage», louças de cozinha e sanitárias, talheres, fundições de ferro e cobre, mobiliário de jardim, plásticos, fertilizantes e mesmo tintas e vernizes.

Inscreva-se já — Até 25 de Abril



FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

Av. 5 de Outubro, 101 - Telf. 77 77 72 - 77 77 68 - Lisboa

Delegação no Norte: Rua Gonçalo Cristóvão, 128 - 1.º Esq. - Telf. 380 21 - Porto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA

DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS

BOLSAS DE ESTUDO FORA DO PAÍS
EDITAL

JOÃO MANUEL BAIRRÃO DE OLIVEIRA DA SILVA OLEIRO, Director-Geral dos Assuntos Culturais:

Faz saber, para efeitos do disposto na alínea e) do Art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 582/73, de 5 de Novembro, que está aberto concurso, pelo prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação deste edital no «Diário do Governo», para a concessão de bolsas de estudo de especialização ou de aperfeiçoamento fora do País, no domínio das Belas-Artes, em conformidade com o declarado nos números seguintes:

I — Podem concorrer indivíduos de nacionalidade portuguesa diplomados com o curso das Escolas Superiores de Belas-Artes e com os cursos superiores do Conservatório Nacional, do Conservatório de Música do Porto e do Conservatório de Música de Braga com menos de 35 anos de idade, ou artistas e estudiosos de mérito reconhecido.

II — Os membros do corpo docente dos estabelecimentos de ensino acima referidos podem concorrer, ao abrigo do disposto na alínea a) do Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 613/73, de 15 de Novembro, através das vias hierárquicas respectivas.

III — A admissão ao concurso far-se-á mediante requerimento dirigido ao Director-Geral dos Assuntos Culturais, donde conste: nome, idade, estado, residência, profissão e/ou cargos que exerce, com as respectivas remunerações.

IV — O requerimento deverá ser acompanhado de:

- Impresso próprio da Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, devidamente preenchido pelo concorrente;
- Plano pormenorizado dos estudos a realizar, indicando os estabelecimentos ou instituições que o candidato prefere frequentar, os professores ou artistas sob cuja orientação quer especializar-se ou aperfeiçoar-se e o tempo que considera necessário para esse fim;
- Declaração, subscrita pela instituição onde o concorrente exerça a sua actividade profissional principal, comprovativa de que a eventual concessão da bolsa requerida se revela de interesse para esta e de que não promoverá a interrupção dos estudos dela decorrentes, salvo motivo de força maior, comunicado por ela directamente ao Director-Geral dos Assuntos Culturais e como tal superiormente reconhecido;
- Os concorrentes que não forem diplomados com um curso superior da especialidade em que desejem especializar-se ou aperfeiçoar-se deverão apresentar cartas abonatórias de duas individualidades de reconhecida idoneidade ou de dois artistas de reconhecido mérito.

V — Os concorrentes poderão ser convidados a apresentar outros documentos julgados necessários à instrução do processo de candidatura e a dar provas de que conhecem suficientemente a língua do país onde pretendem realizar os seus estudos.

VI — Os concorrentes que pertençam ao corpo docente de estabelecimentos de ensino ou a outros organismos dependentes do Ministério da Educação Nacional deverão enviar os documentos acima referidos através da via hierárquica respectiva.

VII — Serão condições de preferência na atribuição de bolsas:

- Especialização ou aperfeiçoamento nos domínios em que se verifique maior carência de pessoal docente;
- Especialização ou aperfeiçoamento em domínios considerados de maior interesse para o desenvolvimento artístico do País;
- Garantia de útil cooperação ulterior com o Estado.

Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, em 26 de Março de 1974

O DIRECTOR-GERAL,

João Manuel Bairrão de Oliveira da Silva Oleiro

COMPANHIA DE SEGUROS

SAGRES

RELATÓRIO E CONTAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Como havia sido referido no anterior relatório, terminada que foi a fase de saneamento da Empresa e de integração administrativa nas congéneres Império e Universal, havia que iniciar-se

um novo período respeitante ao impulso de expansão a dar à Sagres. Efectivamente, verifica-se que os prémios directos passaram de 86 mil contos para 99 mil contos, o resseguro atingiu 43 mil contos e os rendimentos aumentaram de 2 mil contos, o que perfaz uma receita total de 154 mil contos contra 136 mil registados em 1972, ou seja um acréscimo de 13,2 %, que representa para uma seguradora com a dimensão da Sagres e, sem enveredarmos por um crescimento desordenado, uma positiva ascensão.

O aspecto financeiro foi igualmente encarado com o mais estreito critério, sabido como está que a situação global das sociedades de seguros depende cada vez mais de uma boa gestão nas aplicações e nos rendimentos.

Foi possível atingir-se os 372 mil contos de investimentos, que superam em 74 mil contos os registados no ano anterior. As indemnizações de seguros directos fixaram-se em 40 609 contos, portanto menos cerca de 8000 contos do que no ano precedente, para uma contabilização de prémios superior.

Verifica-se assim que a política cautelosa de crescimento tem atingido os objectivos para que fora estabelecida. As Despesas Gerais continuam a fixar-se em níveis muito razoáveis, inferiores às da média da indústria, e reflectem os resultados do esforço de produtividade que tem sido produzido. De realçar que na actual conjuntura inflacionista a contenção das Despesas Gerais se torna extremamente complicada e representa um êxito na gestão que é forçoso registar.

A posição excepcionalmente altista da Bolsa de Valores de Lisboa assinalada em 1973 conduziu à possibilidade de obtenção de resultados financeiros elevados. Daí que o saldo registado de Esc. 54 994 760\$90 somado ao saldo de Esc. 30 586\$90 que transitou do ano anterior e que perfaz um saldo líquido de Esc. 55 025 347\$80, deva ser considerado puramente accidental e aconselhe que na sua grande parte seja reservado para consolidação da Empresa.

Nestes termos propomos para o saldo a seguinte distribuição:

Dividendo (cativo de impostos) ...	1 500 000\$00
Reserva Legal	2 200 000\$00
Reservas Livres	51 300 000\$00
Conta Nova	25 347\$80

Terminamos por consignar ao Conselho Fiscal a maior gratidão pela prestimosa ajuda que nos dispensou e agradecer reconhecidamente a Clientes, Agentes e Colaboradores o auxílio concedido à Administração na consecução dos objectivos que fixámos e que conseguimos levar a bom termo.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Gonçalves Viegas Dias — Presidente
(em representação da Companhia de Seguros IMPÉRIO)
António Melo Silva Flor Brás dos Santos
Augusto José Ferreira Murteira
Eduardo Francisco Mesquita de Abreu
Norberto da Cunha Junqueira Félix Pilar

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

Registou-se no exercício de 1973, agora terminado, o arranque da nossa Companhia para uma nova fase de expansão que fica bem expresso no acréscimo da sua receita total, que se elevou a 154 000 000\$00, dos quais cerca de 70 % constituídos por prémios de seguro directo, com especial incidência no Ramo Vida.

Procura-se, assim, reforçar a posição da Companhia de Seguros Sagres no mercado segurador, mantendo embora uma política de prudente consolidação da Empresa e de reforço da sua capacidade financeira, como o demonstra o crescimento registado no seu volume de investimentos.

Estas as conclusões a que chegámos, através do exame que, com regularidade, fomos fazendo ao longo do ano às contas e demais elementos contabilísticos que, com a maior prontidão e espírito de cooperação, nos foram apresentados pelo Conselho de Administração. Pudemos, portanto, certificar-nos de que tudo se encontrava exacto e em boa ordem e de que os critérios valorimétricos usados na determinação dos resultados e avaliação do património foram correctos e respeitaram inteiramente as disposições legais e estatutárias.

Damos, portanto, o nosso acordo às contas apresentadas e temos a honra de propor:

- 1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1973;
- 2.º — Que o resultado seja aplicado de acordo com a proposta do Conselho de Administração;
- 3.º — Que seja louvado o Conselho de Administração pela forma como serviu os interesses da Companhia;
- 4.º — Que se manifeste aos clientes e colaboradores da SAGRES a maior gratidão pela confiança e colaboração que lhe prestaram.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1974.

O CONSELHO FISCAL

Benjamim Costa Duarte — Presidente
Henrique Jorge Niny
João Pereira de Sousa da Câmara

BALANÇO em 31 de Deze	
ACTIVO	
	Vida
RESERVA MATEMÁTICA (resseguros cedidos) ...	21 290 365\$00
RESERVA DE GARANTIA (idem) ...	—
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (idem) ...	253 115\$00
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS:	
Títulos de crédito e numerário:	
Próprios ...	—
De resseguradores ...	—
Imóveis ...	2 891 017\$60
Empréstimos sobre apólices ...	—
Empréstimos hipotecários ...	—
Empréstimos sobre títulos ...	—
VALORES EM DEPÓSITO:	
De vários ...	—
De resseguradores ...	—
DEVEDORES POR VAL. EM DEPÓSITO:	
Vários ...	—
Ressegurados ...	—
IMOVEIS ...	—
MOBILIÁRIO E MATERIAL ...	—
— Amortizações de Mobiliário e Material ...	—
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS ...	—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS ...	—
ACCIONISTAS ...	—
DEVEDORES GERAIS:	
Segurados, correspondentes e angariadores ...	—
Ressegurados ...	—
Resseguradores ...	—
Outros ...	—
QUOTAS-PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER ...	80 000\$00
PRÉMIOS EM COBRANÇA:	
Na sede ...	1 984 377\$40
Nos correspondentes ...	172 554\$60
LETRAS A RECEBER ...	—
TÍTULOS DE CRÉDITO ...	—
DEPÓSITOS EM BANCOS ...	—
CAIXA ...	—
TOTAIS ...	26 671 429\$60

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE
Mário Palma de Carvalho

GERAL mbro de 1973				
Acidentes de Trabalho	Restantes Ramos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
—	—	—	21 290 365\$00	21 290 365\$00
—	11 396 963\$00	—	11 396 963\$00	11 396 963\$00
—	13 573 620\$90	—	13 573 620\$90	13 573 620\$90
—	—	61 694 982\$00	61 694 982\$00	61 694 982\$00
—	—	35 203 159\$00	35 203 159\$00	35 203 159\$00
—	—	133 098 000\$00	133 098 000\$00	133 098 000\$00
—	—	—	2 891 017\$60	2 891 017\$60
—	—	6 993 750\$00	6 993 750\$00	6 993 750\$00
—	—	—	—	—
—	—	260 000\$00	260 000\$00	260 000\$00
—	—	450 700\$00	450 700\$00	450 700\$00
—	—	—	—	—
—	—	133 649\$00	133 649\$00	133 649\$00
—	—	11 986 375\$90	11 986 375\$90	11 986 375\$90
—	—	10 000 000\$00	10 000 000\$00	10 000 000\$00
—	—	2 599 599\$80	2 599 599\$80	2 599 599\$80
—	—	— 2 044 002\$40	— 2 044 002\$40	— 2 044 002\$40
—	—	3 854 000\$00	3 854 000\$00	3 854 000\$00
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	10 814 252\$60	10 814 252\$60	10 814 252\$60
—	—	13 262 849\$50	13 262 849\$50	13 262 849\$50
—	—	—	—	—
—	—	24 972 646\$70	24 972 646\$70	24 972 646\$70
—	—	—	7 301 074\$80	7 301 074\$80
416 156\$90	6 804 917\$90	—	—	—
—	—	—	11 240 679\$50	11 240 679\$50
3 947 980\$60	5 308 321\$50	—	3 720 051\$40	3 720 051\$40
1 049 463\$20	2 498 033\$60	—	—	—
—	—	17 844\$90	17 844\$90	17 844\$90
—	—	151 856 811\$20	151 856 811\$20	151 856 811\$20
—	—	4 542 684\$70	4 542 684\$70	4 542 684\$70
—	—	23 113\$30	23 113\$30	23 113\$30
5 413 600\$70	39 581 856\$90	469 720 416\$20	—	541 387 303\$40

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO em 31 de Deze	
PASSIVO	
	Vida
RESERVA MATEMÁTICA:	132 997 240\$00
De seguros directos ...	—
De resseguros aceites ...	—
RESERVA DE GARANTIA:	—
De seguros directos ...	—
De resseguros aceites ...	—
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS:	750 383\$50
De seguros directos ...	—
De resseguros aceites ...	—
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO:	
Vários ...	—
Resseguradores ...	—
CREDORES GERAIS:	
Segurados, correspondentes e angariadores ...	—
Ressegurados ...	—
Resseguradores ...	—
Outros ...	—
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR:	
De seguros directos ...	658 351\$20
De resseguros aceites ...	—
COMISSÕES A PAGAR ...	40 269\$30
PROVISÕES:	
Para incapac. temp. de Ac. Trabalho ...	699 123\$20
Para prémios em cobrança ...	265 248\$70
Diversas ...	—
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
CAPITAL ...	—
FUNDO DE RESERVA LEGAL ...	—
FUNDO DE RESERVAS LIVRES ...	—
FLUTUAÇÃO DE VALORES:	
De títulos ...	—
De imóveis ...	—
GANHOS E PERDAS:	
Do exercício anterior ...	—
Do exercício ...	—
TOTAIS ...	135 410 615\$90

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE
Mário Palma de Carvalho

GERAL mbro de 1973				
Acidentes de Trabalho	Restantes Ramos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
46 105 896\$00	—	—	179 103 136\$00	179 103 136\$00
—	—	—	—	—
—	14 061 977\$20	—	14 061 977\$20	14 061 977\$20
—	13 554 148\$80	—	13 554 148\$80	13 554 148\$80
—	—	—	5 210 561\$40	5 210 561\$40
—	4 460 177\$90	—	18 227 933\$90	18 227 933\$90
—	18 227 933\$90	—	—	—
—	—	260 000\$00	260 000\$00	260 000\$00
—	—	37 636 020\$70	37 636 020\$70	37 636 020\$70
—	—	—	—	—
—	—	49 679 048\$30	49 679 048\$30	49 679 048\$30
—	—	5 110 661\$30	5 110 661\$30	5 110 661\$30
—	—	20 973 337\$40	20 973 337\$40	20 973 337\$40
—	—	7 494 211\$80	7 494 211\$80	7 494 211\$80
107 519\$80	5 612 851\$30	—	6 378 722\$30	6 378 722\$30
—	7 791 066\$10	—	7 791 066\$10	7 791 066\$10
562 545\$40	895 708\$40	—	1 498 523\$10	1 498 523\$10
—	—	—	—	—
2 275 122\$60	—	—	2 275 122\$60	2 275 122\$60
1 718 284\$50	3 317 958\$80	—	5 735 366\$50	5 735 366\$50
260 886\$70	1 072 755\$30	821 175\$60	2 420 066\$30	2 420 066\$30
—	—	—	—	—
—	—	10 000 000\$00	10 000 000\$00	10 000 000\$00
—	—	2 800 000\$00	2 800 000\$00	2 800 000\$00
—	—	35 000 000\$00	35 000 000\$00	35 000 000\$00
—	—	—	—	—
—	—	20 117 830\$20	20 117 830\$20	20 117 830\$20
—	—	41 034 221\$70	41 034 221\$70	41 034 221\$70
—	—	—	—	—
—	—	30 586\$90	30 586\$90	30 586\$90
—	—	54 994 760\$90	54 994 760\$90	54 994 760\$90
51 030 255\$00	68 994 577\$70	285 951 854\$80	—	541 387 303\$40

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DE SEGUROS SAGRES

CONTA DE GANHOS E PERDAS
do ano findo em 31 de Dezembro de 1973

DÉBITO													DÉBITO
	Vida	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóveis e Resp. Civil	Marítimos	Transportes Terrestres	Aéreos	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA:													
De seguros directos	22 817 871\$80	5 049 892\$00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27 867 763\$80	
De resseguros aceites	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
De resseguros cedidos (diminuição) ...	69 683\$20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69 683\$20	27 937 447\$00
RESERVA DE GARANTIA:													
De seguros directos	-	-	-	232 373\$90	119 270\$90	771 770\$10	242 934\$60	6 387\$80	19 596\$20	174 481\$50	-	1 566 815\$00	
De resseguros aceites	-	-	285 817\$30	1 885 752\$50	-	-	283 772\$30	58\$40	-	102 058\$30	-	2 557 458\$90	
De resseguros cedidos (diminuição) ...	-	-	-	494 383\$30	-	57 543\$10	33 976\$10	-	355 860\$70	13 745\$60	-	955 508\$80	5 079 782\$70
PROVISÕES:													
Para incap. temp. de Acid. Trabalho	-	786 564\$90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	786 564\$90	
Para prémios em cobrança	109 731\$80	839 853\$50	35 495\$80	220 434\$80	9 979\$20	346 823\$10	6 978\$30	9 482\$30	-	224 802\$20	-	1 803 581\$00	2 590 145\$90
AMORTIZAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203 488\$70	203 488\$70	203 488\$70
COMISSÕES:													
De seguros directos	403 514\$20	2 448 582\$60	315 215\$30	1 547 804\$30	153 346\$90	2 337 990\$70	438 609\$50	14 494\$90	2 869\$40	161 971\$50	-	7 824 399\$30	
De resseguros aceites	1 992\$60	-	-	6 991 266\$70	-	-	485 175\$20	259\$70	1 385 881\$00	353 637\$10	-	9 590 264\$60	
Despesas de aquisição	75 530\$00	225 969\$30	28 506\$30	473 476\$00	351 024\$90	1 331 440\$20	704 916\$60	82 669\$40	11 737\$50	365 373\$70	-	3 650 643\$90	21 065 307\$80
INDEMNIZAÇÕES:													
De seguros directos:													
Do exercício	8 038 153\$20	13 270 847\$60	2 126 849\$70	1 760 651\$30	318 952\$30	14 597 981\$30	1 812 896\$40	30 173\$00	226 273\$10	1 865 860\$00	-	44 048 637\$90	
De exercícios anteriores (reajustamentos)	115 732\$30	-	346 844\$00	2 573 856\$00	-	387 981\$30	80 599\$30	2 650\$00	12 675\$60	87 917\$90	-	3 439 777\$20	
De resseguros aceites	8 153 685\$50	13 202 562\$20	1 780 005\$70	813 204\$70	318 952\$30	14 210 000\$00	1 732 297\$10	32 823\$00	213 597\$50	1 777 942\$10	-	40 608 860\$70	
	-	-	1 022 906\$50	14 727 567\$90	433 800\$70	77\$40	9 543 091\$50	18 066\$20	12 989 634\$50	1 664 677\$90	-	40 399 822\$60	81 008 683\$30
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS:													
Prémios	2 360 993\$30	-	1 025 359\$50	15 244 785\$80	1 080 880\$20	-	10 732 645\$00	72 172\$60	12 576 956\$60	1 458 066\$80	-	44 489 641\$50	
Juros	1 739 160\$80	37 412\$80	30 188\$10	34 347\$60	-	3 713\$60	10 280\$60	31 764\$90	166\$60	4 928\$80	-	1 891 963\$80	46 381 605\$30
DESPESAS GERAIS:													
Órgãos sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 288 350\$00	1 288 350\$00	
Pessoal	1 606 338\$00	1 486 461\$80	311 677\$50	653 324\$10	77 919\$40	1 318 635\$80	191 801\$60	11 987\$60	251 739\$50	83 913\$20	1 338 938\$20	7 332 736\$70	
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	498 288\$10	498 288\$10	
Outras despesas de administração ...	358 855\$10	332 074\$70	69 628\$60	145 952\$20	17 407\$10	294 582\$40	42 848\$40	2 678\$10	56 238\$50	18 746\$20	3 744 075\$50	5 083 086\$80	
Encargos fiscais	762 844\$70	573 419\$50	104 997\$30	855 491\$80	64 705\$70	815 408\$10	99 506\$30	4 127\$50	69 941\$20	42 123\$70	223 802\$20	3 616 368\$00	
Encargos parafiscais	108 240\$70	100 103\$10	21 002\$00	44 023\$20	5 250\$40	88 854\$30	12 924\$30	807\$80	16 963\$10	5 654\$40	107 555\$50	511 438\$80	18 330 268\$40
ENCARGOS DIVERSOS	-	-	-	\$50	-	-	-	-	-	-	33 154\$60	33 155\$10	33 155\$10
SALDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55 025 347\$80	55 025 347\$80	55 025 347\$80
TOTAIS	38 568 641\$70	25 082 413\$50	5 402 852\$20	42 737 780\$00	2 632 537\$70	21 515 163\$40	24 561 757\$40	287 780\$20	27 951 182\$30	6 452 123\$00	62 463 000\$60	257 655 232\$00	

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE
Mário Palma de Carvalho

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTA DE GANHOS E PERDAS
do ano findo em 31 de Dezembro de 1973

CRÉDITO													CRÉDITO
	Vida	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóveis e Resp. Civil	Marítimos	Transportes Terrestres	Aéreos	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30 586\$90	30 586\$90	30 586\$90
RESERVA MATEMÁTICA:													
De resseguros cedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE GARANTIA:													
De resseguros cedidos	-	-	290 621\$00	688 461\$80	16 055\$30	-	672 038\$50	3 824\$70	215 311\$10	223 765\$30	-	2 110 077\$70	
De seguros directos (diminuição) ...	-	-	86 249\$00	23 338\$20	3 217\$50	-	-	-	288 244\$00	1 757\$60	-	402 806\$30	
De resseguros aceites (diminuição) ...	-	-	-	-	2 273\$90	18\$90	56 629\$10	-	276 137\$20	14 868\$20	-	349 927\$30	2 862 811\$30
PROVISÕES:													
Para incap. temporárias de Acidentes de Trabalho	-	2 129\$20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 129\$20	
Para prémios em cobrança (diminuição) ...	-	-	-	-	-	-	-	-	2 562\$60	968\$60	-	3 531\$20	5 660\$40
PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS:													
De seguros directos	30 511 393\$40	22 751 226\$30	4 195 149\$60	9 977 025\$10	1 437 879\$20	21 240 486\$70	3 980 056\$20	157 900\$20	2 797 421\$00	1 684 590\$40	-	98 733 128\$10	
De resseguros aceites	31 760\$50	-	1 096 557\$20	17 674 123\$10	899 566\$20	8\$20	10 193 696\$60	583\$70	12 425 112\$30	1 220 535\$60	-	43 541 943\$40	142 275 071\$50
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS:													
Comissões	218 641\$80	-	304 943\$10	6 060 266\$00	82 173\$30	5 349\$50	970 344\$40	18 343\$60	1 304 848\$80	550 527\$80	-	9 515 438\$30	
Indemnizações	1 932 290\$70	-	694 417\$40	11 468 443\$10	-	41 825\$30	8 617 966\$50	16 120\$30	10 856 693\$80	1 453 665\$40	-	34 997 771\$20	44 513 209\$50
RENDIMENTOS:													
Das reservas técnicas de seguros directos	5 839 324\$00	2 290 101\$80	110 620\$40	298 217\$40	5 921\$30	428 754\$80	23 595\$40	807\$50	64 954\$70	22 070\$20	-	9 084 367\$50	
Das reservas técnicas de resseguros aceites	-	-	32 213\$00	177 392\$70	-	8\$30	163 339\$70	-	255 342\$10	43 626\$00	-	671 921\$80	
De valores livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 989 364\$60	1 989 364\$60	11 745 653\$90
RECEITAS DIVERSAS:													
Cargos em outras sociedades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	41 435\$30	172 473\$70	-	4 843\$00	107 867\$40	-	-	2 585\$00	55 893 034\$10	56 222 238\$50	56 222 238\$50
TOTAIS	38 533 410\$40	25 043 456\$60	6 852 206\$00	46 539 741\$10	2 447 086\$70	21 637 644\$10	24 785 533\$80	197 580\$00	28 486 627\$60	5 218 960\$10	57 912 985\$60	257 655 232\$00	

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE
Mário Palma de Carvalho

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DL/GERAL

JUAN GRIS: O ORFÃO DO CUBISMO

Continuação da pag 3

vosa. O *Lavabo*: uma composição, uma bela cortina de quarto de hotel, *Toutonier* de Collette, muito arte decorativa e Nini-Pele-de-Cão, um jarro de água com uma bela asa visto de diversos ângulos (vê-lo-eis melhor assim e compreendereis melhor os seus méritos), as torneiras por toda a parte (ouve-se correr a água), um pente, um ferro de frisar, já o de Arletty no *Hotel do Nord*. Persianas azuladas pelo dia que se levanta já. Um verdadeiro espelho. É o grande chique cubista. Rendamos aos belos objectos quotidianos a homenagem que lhes é devida: o jarro de água é visto ao mesmo tempo de perfil e em perspectiva, o seu perfil torna-se circunferência, e ninguém praticou melhor do que Gris esta multiplicidade de pontos de vista, estas transferências, estas rupturas de campo visual que concedem uma inspiração, um dinamismo irresistível às suas telas de 1913, assim a *Natureza morta com guitarra*, o célebre *Violino e Guitarra* da colecção Ralph Collin, ou a *Natureza morta com peras e uvas* com a sua tão saborosa discórdância de obliquos, os seus planos recortados, a pontuação em pancadas de dongue, copos de dados derrubados em azonometria. Não esqueçamos enfim as colagens, esses simpáticos papeizinhos colados que fazem a sua aparição no querido *Lavabo*: uma etiqueta de pó-de-arroz e uma

outra que evoca os méritos defuntos da *Eau de Cologne Jockey*.

Os papéis colados são o triunfo de Gris e um dos momentos mais maravilhosos da pintura do século. Gostar-se-ia de citá-los a todos, de *Violino*, 1913, onde o prego em *trompe l'oeil* introduz uma espécie de mistério à Chirico, e até à *guitarra* de Dublin que se recurva com a mesma sensualidade de um nu de Ticiano, e ao *Paquet do Café d'Ulm*. Sobretudo, até à *compoteira e frasco* de 1914, obra prima de composição sincopada, de alusão musical, harmonia perfeitamente realizada entre o rigor geométrico e a mais deliciosa vagabundagem decorativa. Estes papéis colados com as suas tonalidades sombrias e contidas são tanto mais significativos quanto é certo que foram colados nas telas pintadas por Gris durante o Verão de 1913, uma exposição de cores, de alegria e riso, e eu só lamento, nesta exposição, que não esteja presente o esfuziante *Torero*, que pertenceu a Hemingway e que teria ocasião de proclamar que o sol assim nasce mesmo à sombra de Kant.

O REGRESSO DA SOMBRA

Uma explosão de cores, mas ao mesmo tempo um regresso em força à sombra, que os pintores franceses tinham esquecido a partir do impressionismo: sombras opacas, tratadas em massas categóricas, mutáveis, que são como que o re-

embrar de outro mundo, o duplo substancial dos objectos percebidos num espaço imaginário perfeito. Estas *Uvas negras*, esta faculdade de inverter as propriedades das coisas, de pintar o reverso do olhar quotidiano, reencontrá-la-emos em Braque, mas parece-me que será um pouco mais tarde, com um sentimento menos vivo, menos proustiano, do inapercebido que se tomará a nossa recordação mais preciosa e metamorfoseará a banalidade das nossas vidas. Se não fosse isto a natureza morta, para que serviria? Como dizia Picasso: «Acharia escandaloso que uma mulher pinhasse cachimbos, uma vez que as mulheres não fumam cachimbo».

Kant? Ainda não. Temos à nossa frente, nesta retrospectiva, duas salas de puras delícias; sobre as salas não poderemos demorar-nos pois que falámos de mais no *Lavabo*. Olhem apesar de tudo lentamente, ternamente, a *Perciana* (oh! Matisse), *Fatimas* (uma das leituras favoritas de Gris, se Kant soubesse ...), *O Intrigante*, *Le Livre*, *La Pipe*. a arquitectura sumptuosa, triunfal do *Damier*, a abertura tentada para a paisagem na *Place Ravignam* («está aqui a natureza que te acolhe e ama», mas Kant não gosta disto), a exuberância de *Ceranium* (despachemo-nos, Kant está a chegar), e *Natureza morta com guitarra* (acabou o riso, Kant chegou). Duas obras primas que se encontram na sala intermédia: o

Violino do museu de Bâle, incrivelmente afinado na sua composição e as suas relações de valores e tons, com este branco magnífico da partitura que atravessa a sombra «Gosto dos pintores, dizia Gris, que pintam no participio presente». E a *Natureza morta com jornal* da colecção Phillips, que é para mim, temos bem o direito de pequenas preferências, o cúmulo da arte de Gris; neste acordo tão profundo, tão amigável e intenso da luz e da sombra, das cores e das formas, vejo uma das mais belas meditações espirituais do século, vejo todo o prazer e toda a emoção que um homem pode experimentar a pintar, na plena consciência dos seus direitos e pleno orgulho do seu trabalho, o que ele procurou pintando, o que ele viveu.

Serei muito breve acerca de segunda parte da exposição. Aqui há risco de dramáticos confrontos, tendo os incondicionais de Gris dito sempre que as suas mais belas obras eram, e as mais autónomas, as pintadas depois de 1917. Será verdade? Certamente, os bens quadros não faltam: *O Arlequim com viola* e muitos outros ainda. Mas como é seco o desenho, como é mecânica a relação dos planos e nesta vida maravilhosa dos quadros de antanho, a cor como caiu! ... O «purismo», os maníacos da «divina proporção», exaltaram este aspecto da obra de Gris, e este disse ter sido vítima do clima de austeridade, de «cha-

mamento á ordem» que é uma das notas intelectuais do pós-guerra. «Arlequim vive em Port-Royal», disse Cocteau, e poderia ter acrescentado. «Kant, eis o teu último crime». Por dante, desconcertado, mal aconselhado que possa ter sido na época, o próprio Gris sentiu o perigo; nas suas cartas e suas conversas, queixa-se de não poder achar equivalente da linha «trémula» de Braque, procura soluções entre os pintores de Fontainebleau; escreve a partir de 1915 a Kahnweiler: «Esse lado sensível e sensual que segundo penso, a pintura deve conservar, não lhe encontro lugar nos meus quadros». Lugar que não encontrará melhor nos seus quadros dos anos 20, apesar dos esforços quase patéticos

que faz visivelmente para ir além de si mesmo. As telas «pompeianas» de 1925 e 1926: *Tapis, bleu, viola amarela*, *Violino diante da janela aberta*, mostram no entanto que, na véspera da sua morte — tinha quarenta anos — estava a ponto de se reencontrar. Gris foi a própria honestidade, a gentileza, a paixão de pintar, o último pintor talvez que não viveu senão para a pintura, e com

tantos escrúpulos que chegamos a perguntar se estes o não impediram de explorar todos os seus dons magníficos. Como ele dizia um dia a Max Jacob: «Nunca faço uma festa a um cão senão com a mão esquerda, porque, se o cão me morder, ficarei sempre com a mão direita para pintar».

Revisão do projecto do túnel sob a Mancha

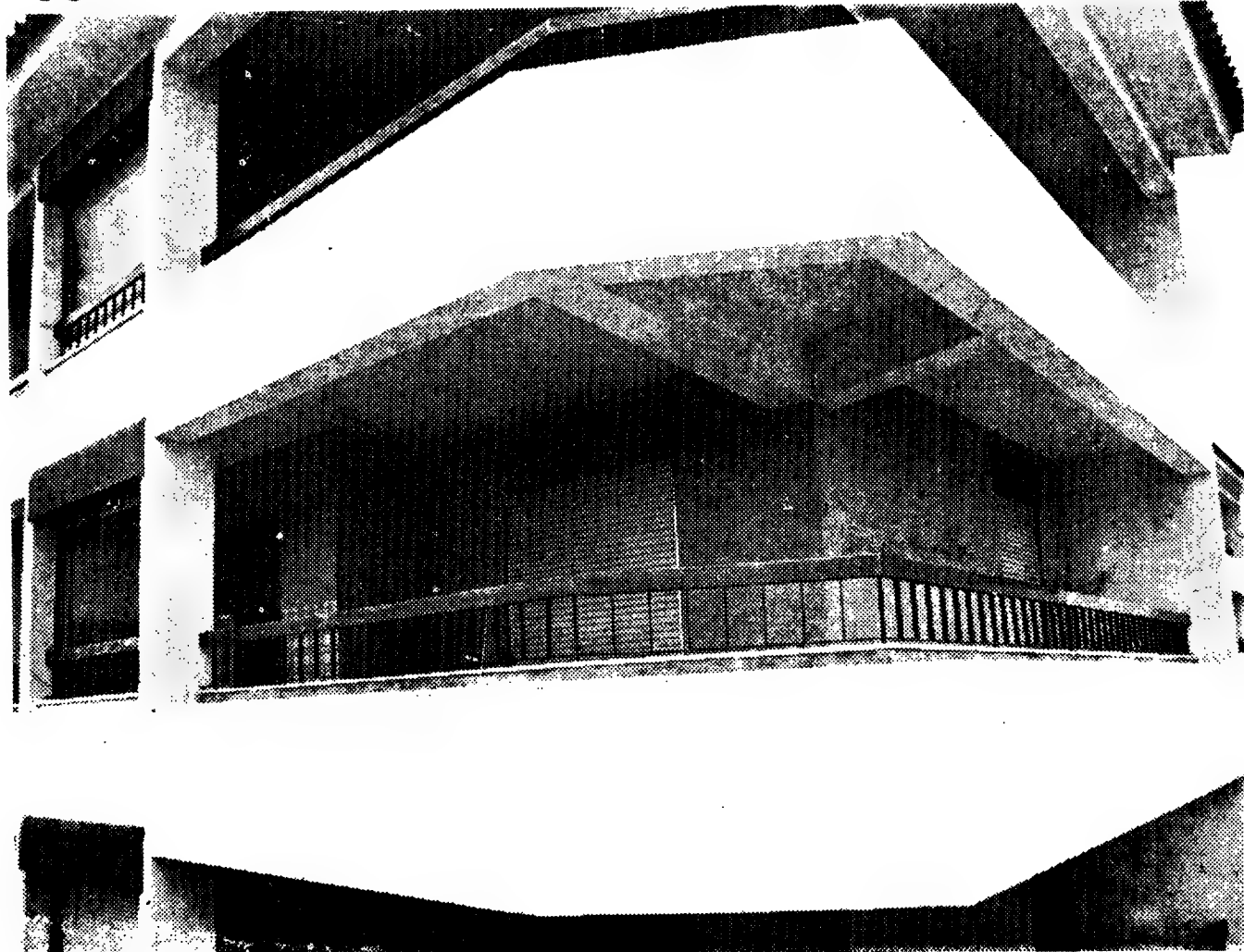
LONDRES, 10 — (E.F.E.-A.N.I.) — O projecto de construção do túnel sob o Canal da Mancha, para unir a Grã-Bretanha e a França, será examinado de novo em todos os pormenores antes de se tomar uma decisão definitiva — anunciou na Câmara dos Comuns o ministro britânico do Ambiente, Anthony Crosland.

Na revisão anunciada se terá em conta — acrescentou — a alternativa de outros meios de transporte, com tendência para maior uso dos serviços ferro-

viários. Uma das maiores críticas dos trabalhistas ao projecto quando este foi aprovado pelos conservadores, foi que se havia adoptado uma estratégia de transporte errónea.

A primeira fase do projecto continuará a realizar-se tal como havia sido projectada, com o custo de uns 30 milhões de libras esterlinas, e estará terminada em princípios de 1975. Esta cifra será repartida entre os Governos francês e britânico.

SALDOS DE ANDARES — NA PAREDE



BAIRRO JANITA (Alto da Parede)

Devido à feliz propaganda, inédita em Portugal, de saldos de andares efectuados em Cascais, o construtor Reinaldo Lapinha informa que os referidos andares já se encontram totalmente vendidos.

Comunica que tem novamente em saldo três prédios acabados de construir e prontos a habitar, também para vender por andares, compostos de 3 e 2 assoalhadas, com grandes terraços e marquises e espaçosas arrecadações na cave.

E já se encontra em fase de acabamento a construção de mais 500 fogos.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, VISITE A

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES REINALDO LAPINHA & FILHOS, LDA.

NA RUA IRACY DOYLE, N.º 11-D, EM CASCAIS • TELEFS.: 28 40 26, 28 44 25 E 28 31 52

DL/DESPORTOS

FUTEBOL POR NOVOS RUMOS

"Tribunal desportivo"

preconizado pelo dr. Jorge Fagundes

«Apenas quero prometer aquilo que tenho para dar: a força do meu trabalho e a força da minha coragem». Assim concluiu o seu discurso de posse, na Federação, o novo timoneiro do futebol português, o dr. Jorge Fagundes, após apontar as linhas mestras para a gerência que ora começou e que, a cumprir-se o anunciado, pode vir a ser de transcendente importância para a dignificação do futebol entre nós.

Se não, vejamos os pontos-base do seu discurso de posse e que considerou «imensas e ingentes tarefas que se impõem à reflexão da direcção a que passo a presidir»:

1. Criação do «Grémio dos clubes de futebol».
2. Revisão de todas as regras que têm pautado as relações entre os clubes e os jogadores.
3. Criação de um «Tribunal Desportivo».

GRÉMIO DOS CLUBES DE FUTEBOL

Disse, a propósito do «Grémio», o dr. Jorge Fagundes: — Penso que terá de ser encarado, a curto prazo, a criação do Grémio dos clubes de futebol.

Na realidade, esta Federação é um organismo desportivo a quem não devem caber, por se encontrarem fora do seu substrato, funções e competências gremiais. Estas, próprias e típicas dos organismos corporativos, não-de ser, na minha perspectiva, assumidas por um grémio que assim isentará a Federação do ingrato papel de ser, ao mesmo tempo, representante de uma das partes e fiel da balança.

O assunto é importantíssimo e ainda voltou a ser ventilado por alturas dos estudos abortados para a integração dos profissionais de futebol na previdência social.

Na situação actual, o Sindicato dos Profissionais de Futebol, se quiser discutir um contrato colectivo de trabalho, não pode, pois não tem interlocutor. As tentativas para acordos colectivos com as empresas (clubes) perder-se-iam por serem esforços dispersos. Igualmente, os problemas referentes à organização de competições e litígios profissionais morrem na Federação ou no seu julgamento: os assalariados estão sempre em desvantagem já que lhe são dadas ordens por agentes do patronato, levados à Federação por escolha dos Clubes e das Associações.

Também julgamos não andar longe deste problema a anunciada constituição de um grupo de trabalho: com elementos federativos, do sindicato, dos clubes e dos Ministérios da Educação e das Corporações. Na Assembleia Geral do Sindicato, referiu-se este grupo de trabalho e a vontade de com ele se reformular toda a profissão.

RELAÇÕES CLUBES-JOGADORES

Da criação do Grémio depende, grandemente, a acertada revisão das relações clubes-jogadores, afluída nas palavras seguintes do dr. Jorge Fagundes:

— Parece inteiramente pertinente que, aproveitando o ensino, vos dê conta de quanto premente se me afigura a revisão de todas as regras que têm pautado as relações entre os clubes e os jogadores.

Sem demagogias estereis mas antes com lucidez e serenidade impõe-se repensar o papel do jogador profissional como contribuinte do fenómeno futebolístico.

Penso que todos, clubes, joga-



O dr. Jorge Fagundes, novo presidente da Federação de Futebol, por indicação do Sporting

dores e Federação, terão o maior interesse em que, conjuntamente, se possam encontrar soluções que resolvam os mais agudos problemas que, a este respeito, se podem formular.

O velho regulamento das relações clubes-jogadores não se pode justificar mais, em tempo de organização do futebol como profissão. Por essas e outras é que vozes se têm levantado contra o Regulamento, julgando-o inconstitucional, pois emanou de entidades dependentes do

Ministério da Educação e regulamentam questões de Trabalho.

Por exemplo: o «direito de opção», que entrava o livre exercício da profissão de futebolista. Será desta que sofrera o irremediável ataque?

Boa intenção parece haver da parte do novo presidente federativo, jurista conceituado e a quem não escapa a aberração das actuais relações profissionais e desportivas, entre os clubes e os seus empregados (os jogadores).

TRIBUNAL DESPORTIVO

Por fim, a palavra para o dr. Jorge Fagundes na sua terceira sugestão:

A criação de um tribunal desportivo — que aliás constitui uma velha ambição federativa — não deixará de estar presente no meu espírito: creio, porém, que a sua institucionalização está já prevista e, por isso, não demorará, o que vai representar, acceitemos, um grande passo no sentido desejado.

A fazer fé nas palavras do novo «líder» federativo, o assunto está mais adiantado do que se supunha, pelo que nem adiantará muito insistir nele. Registamos, sim, que o dr. Jorge Fagundes merece o inteiro apoio para as três ideias-força, porque se propõe pautar a sua acção na Federação. Isto, para além de todos os planos de fomento do futebol, propriamente dito, que também revelou. Antes deles (e para que o ambiente fique saneado e o futebol profissional seja considerado, em todos os sectores, sem sofismas de qualquer espécie e como profissão séria) justifica-se um aval de crédito e apoio à realização destes três propósitos. O apoio que daqui lhe prometemos.



O «V Grande Torneio de Ténis de Mesa do Clube de Futebol Estrela da Amadora» realizou-se neste fim-de-semana, com um número invulgar de concorrentes: 583, em representação de 52 clubes. A prova despertou enorme interesse popular e atingiu um certo relevo técnico. Mormente por parte dos vencedores: José Alvoeiro (em seniores, categoria em que participaram 240 pingponguistas) José Pedro (em juniores), Rui Olivença (em infantis), António Roque (veteranos), Madalena Gentil (senhoras) e Maria Ângela (meninas)

NOTÍCIAS DO F.C. PORTO

Os andebolistas juniores do F. C. Porto são campeões regionais. Eis a turma: João Silva, Fernandes, Lourenço, Mário, Miguel Miranda, Emanuel Ricardo, Rui Guimarães, Andrade Jonel e Oliveira.

Títulos a enriquecerem o Atletismo «azul-branco»: pelos iniciados Fernando Pinto (máximo regional no salto em comprimento), Carlos Paiva (que estabeleceu o primeiro «máximo» portista em 800 metros) e Maria Aurora Anjos (novo «record» nacional no lançamento do peso).

Nos «Campeonatos de Natação de Inverno», o F. C. Porto bateu sete «records»: por intermédio de Helena Fernandes,

Isabel Pinheiro e João Torres Pinto (dois êxitos para cada nadador) e pela estafeta de 4X100 metros livres (Pedro Ferreira da Silva, José Guedes Neves, António Figueiro e Rolando Freitas).

O F. C. Porto enviou exposições à Federação Portuguesa de Ciclismo e ao Comando Militar de Lisboa, impugnando a transferência do ciclista Manuel Gomes para o Sporting, uma vez que «aquele profissional do Ciclismo teria assinado a vinculação pelos «leões» sem saber se seria colocado em Lisboa, para a prestação do serviço militar».

O hóquei em campo fica mais forte: Leite voltou a dar o seu concurso à equipa senior, agora

a preparar-se para actuar na «Taça dos Campeões Europeus». Em contrapartida, Frias e Hernâni não têm comparecido aos treinos.

As atletas «portistas» Helena Fernandes, Isabel Ferreira da Silva, Salomé Fernandes, Luísa de Sousa e Laurinda Fernandes, foram seleccionadas para os Jogos da FISEC (em Saragoça, de 13 a 20 do corrente).

O antigo futebolista Jaime é, agora, proprietário do café «Ponto Final» (em Campanhã).

O equipamento completo que Pavão vestiu no jogo em que faleceu, está agora na Sala-Museu «Pinto de Magalhães».

NOTÍCIAS DO BENFICA

Começou a terraplanagem do «campo n.º 4» e do primeiro dos oito «courts» de ténis com que vai ser dotada a «Cidade Desportiva» do Benfica, na Luz.

Depois de uma exposição de Pintura (de Barata Moura) e de duas mostras de Fotografia (da autoria de Horácio Cruz e Américo Taborda) a Comissão de Estudos e Cultura do Sport Lisboa e Benfica continua a sua obra, abrindo as portas do Salão de Exposições do Estádio da Luz a todos os artistas interessados.

Neste momento, está a proceder-se ao reajustamento do número de sócios do Benfica, com a competente substituição dos respectivos cartões de identidade dos agremiados no clube.

José Pessoa, Susana Gonçalves e Sílvia Gonçalves, campeões nacionais de badminton (2.ª categoria) foram louvados pela Direcção do Benfica, o mesmo sucedendo em relação a iniciados que arrebataram títulos regionais de Atletismo (casos de Manuela Palhais, Ana Simonette, Mário Emídio e Francisco Lopes), ao ciclista Venceslau Fernandes (campeão lisboeta de fundo, em profissionais) e à turma senior feminina de Voleibol, novamente entronizada como a melhor do Continente.

A pista de «tartan» do Es-

tádio da Luz, doada ao clube por Jorge de Brito, continua aberta à experiência das «habilidades» de qualquer entusiasta: nas manhãs das férias da Páscoa (10 às 12 horas, até 13 do corrente) o prof. Afonso de Carvalho lá está, ao inteiro dispor da Juventude.

O jovem futebolista José Júlio, que fracturara um braço no decorrer da festa de homenagem a Francisco Albino, já regressou aos campos.

Messias já está a treinar com bola, sem se ressentir da recente intervenção cirúrgica a que foi submetido. Jaime Graça alinhou pela reserva benfiquista, em Santarém (encontro particular) e mostra-se apto a retornar aos grandes cortejos. Por seu lado, Artur Jorge passa os dias no ginásio da Luz, em exercícios de recuperação funcional.

Esta tarde (16 horas) uma formação de futebolistas do Benfica, com incidência em reservistas, actua em Agueda, perante o «onze» do Clube Recreativo local.

A 25 do corrente, Marselha vai ver o Benfica de «luxo», num despiques particular contra o Olympique.

Bastos Lopes, Sheu, Pedrito e Rui Lopes, mercê da sua idade, já não podem intervir no

próximo «Torneio Internacional de Juniores», organizado pelo Benfica.

Benfica-Oriental: domingo, pelas 15 horas, em Marvila, na festa de homenagem ao futebolista Luciano, elemento de prestígio no grupo dirigido por Pedro Goms.

Registe-se a volta de Eusébio aos treinos formais: ocorreu ontem e o jogador manifestou boa condição física.

José Henrique (operado a uma perna e com um dedo da mão direita engessado) só voltará a treinar daqui a duas semanas.

A «Velha Guarda» de Sesimbra foi derrotada (1-2) pelo Sport Lisboa e Saudade, que alinhou com um punhado de grandes nomes na história do nosso futebol: Bastos, Arnaldo, Artur Teixeira, Libório, Cerqueira, Eduardo Jorge, Isaac, Batista, Albino, Ferreira Pinto, Gomes Reis, Palmeiro, Juvenal, Calado, Muralha, Salvador, Ferrão, Rosário e Hilário. Aliás, o Sport Lisboa e Saudade tem nos seus planos efectuar jogos em Beja, com a equipa da Força Aérea Alemã, ali acantonada.

Continuam abertas as inscrições para o «Torneio de Mini-Andebol», dedicado a todos os rapazes com idade compreendida entre os 11 e os 15 anos.

Registo

VOLEIBOL: No torneio que está a desenrolar-se em Ankara (Turquia) a equipa portuguesa derrotou a Suécia por 3-1. Alinharam os seguintes elementos: António Rijo, José Moreira, Carlos Figueiredo, Francisco João, Humberto Filva, Aires Gonçalves, Ildio Ramos, Luís Lucas, Jorge Moreira e José Miguel.

NATAÇÃO: Partem hoje, para Inglaterra, para participarem numa prova que se disputará em Leeds, os nadadores Dulce Gouveia, Gomes Pereira, Henrique Vicêncio e Carlos Oliveira.

XADREZ: O campeão mundial, Bobby Fischer, anunciou que participará na 21.ª «Olimpiada de Xadrez», em Junho, desde que os seus jogos sejam efectuados num edifício separado dos outros competidores.

GINÁSTICA: O moçambicano Mussa Tembe vem participar nos campeonatos nacionais.

ANDEBOL: Na «Taça Latina» (Esperanças) que está a disputar-se na cidade italiana de Teramo, a representação nacional bateu o Canadá por 19-12, disputando esta tarde, contra a Espanha, a passagem à fase final de competição. Ontem, os portugueses alinharam e arcaram como indicamos: Mesquita (Fonseca) Hernani (3), Mendes, João (10), Agostinho (1), Jorge, Armindo (2), Rocha, Caldo, Miranda (2) e Tavares (1). A Argentina convidou o nosso País a deslocar-se a Buenos Aires para actuar num torneio previsto para Dezembro próximo.

BASQUETEBOL: Para o Sexto Campeonato Europeu de Juniores, a turma portuguesa actuará na Bélgica (de 17 a 21 do corrente) contra a Irlanda, Bulgária e a própria formação local.

HIPISMO: Cavaleiros portugueses vão estar presentes em Tuy (Es-

panha) sábado e domingo próximos, por ocasião das festividades em honra de S. Telmo. Outras representações actuais: de vigo e da cidade da Corunha.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregadas Auxiliares (Antiga designação — CRIADAS)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 20 do corrente mês, para a categoria de empregadas auxiliares, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 1700\$00.

As candidatas deverão obedecer às seguintes condições:

- a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;
- b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS — Aprovação no exame do 2.º grau do ensino primário elementar;
- c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A sua inscrição pode ser feita mediante o envio de carta onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

DL/DESPORTOS

O Barreirense protesta contra o conselho de disciplina da Federação de futebol

Com o pedido de publicação, recebemos do Futebol Clube Barreirense o seguinte comunicado:

«Tomou o Futebol C. Barreirense conhecimento, através da imprensa, que o douto Conselho de Disciplina da Federação de Futebol, na sua última reunião, deliberou, naturalmente com base nas declarações do árbitro que dirigiu o recente jogo de futebol com o Montijo, aplicar ao Barreirense a interdição do campo «D. Manuel de Melo», por dois jogos.

«Tal situação, lesiva dos altos princípios que norteiam toda a actividade desportiva do Futebol C. Barreirense, pode ocasionar implicações nas classificações, não só dos clubes situados nos primeiros lugares do actual campeonato nacional da 1.ª divisão como, também, no 1.º daqueles mais modestos que procuram, através de um esforço digno, alcançar a melhor posição possível, nos campos de jogos, e não devem sofrer com duras arbitrariedades.

E absolutamente incompreensível que uma deliberação desta natureza se tome sem que o clube seja ouvido, na medida em que o relatório do árbitro sr. António Espanhol (de Leiria) enferma, de certeza absoluta, de erros de veracidade dos factos passados, pois só uma imaginação versátil, aliás demonstrada nos seus julgamentos ao longo da partida em questão, pode determinar a decisão do douto Conselho de Disciplina.

«Está em jogo uma decisão que urge ser revista imediatamente, pois nem os responsáveis pela gestão do Clube, nem as autoridades de segurança em serviço no campo, foram previamente ouvidas, competindo-lhes esclarecer séria e honestamente os factos passados, que deram origem a um julgamento rápido e sumário, para que a verticalidade e honestidade das pessoas que têm por missão julgar e administrar justiça fiquem absolutamente incólumes.

«Em face do exposto deliberou-se o seguinte:

a) — Repudiar enérgica e veementemente a decisão tomada pelo douto Conselho de Disciplina da Federação, baseada única e exclusivamente nas de-

clarações de um árbitro.

b) — Aguardar que a decisão tomada nos seja oficialmente comunicada, a fim de imediatamente interpormos o respectivo recurso, no sentido de nos ser prestada justiça.

c) — Levar este comunicado ao conhecimento das seguintes entidades: o ministro da Educação Nacional, secretário de Estado da Juventude e Desportos, director-geral dos Desportos, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, presidente da Associação de Futebol de Setúbal e presidente da Assembleia Geral do F. C. Barreirense.»

OFERTA

O chileno Roman Soto Vergara, que foi seleccionador da equipa da República Dominicana participante nos Jogos Centro-Americanos e, ultimamente, esteve na Costa Rica a dirigir um curso para treinadores de futebol e professores de Educação Física, pretende vir até Portugal, orientar uma turma de futebol.

LEIRIA

Graças ao seu triunfo sobre o Caldas (por 2-1) o União de Leiria conquistou a «Taça de Honra», instituída pela Associação daquela cidade.

OLHÃO

De 28 do corrente até 5 de Maio deve efectuar-se, com jogos em Faro, Olhão e Portimão, o primeiro «Torneio de Futebol Internacional do Algarve», organizado pelo Olhanense com a colaboração do Sporting, Bétis, Sevilha e Farense.

ITÁLIA

Feruccio Valcareggi, director-técnico da selecção da Itália, convocou 15 jogadores para a primeira fase dos treinos com vista ao campeonato mundial de futebol a realizar na Alemanha. Os convocados são: Chinaglia e Wilson (Lazio), Boninsegna, Burgnich, Facchetti e Mazzola (Inter), Juliano (Nápoles), Albertosi e Riva (Cagliari), Anastasi, Capello, Causio, Morini, Spinosi e Zoff (Juventus).

CHILE

Não poderão usar melenas de estilo «hippy» os jogadores inte-

res da selecção chilena de futebol, dirigida pelo técnico Luis Alamos, actualmente em preparação para o «mundial» de futebol de Munique. A ordem de acabar com as melenas foi dada pelo próprio treinador Alamos, ao que parece por sugestão das autoridades superiores, que consideram que os jogadores da representação nacional devem projectar «uma imagem impecável no estrangeiro». A medida prejudicou as melenas dos jogadores Bigorra, Gamboa, Veliz, Nef, Vallejos, Ahumada e Galindo.

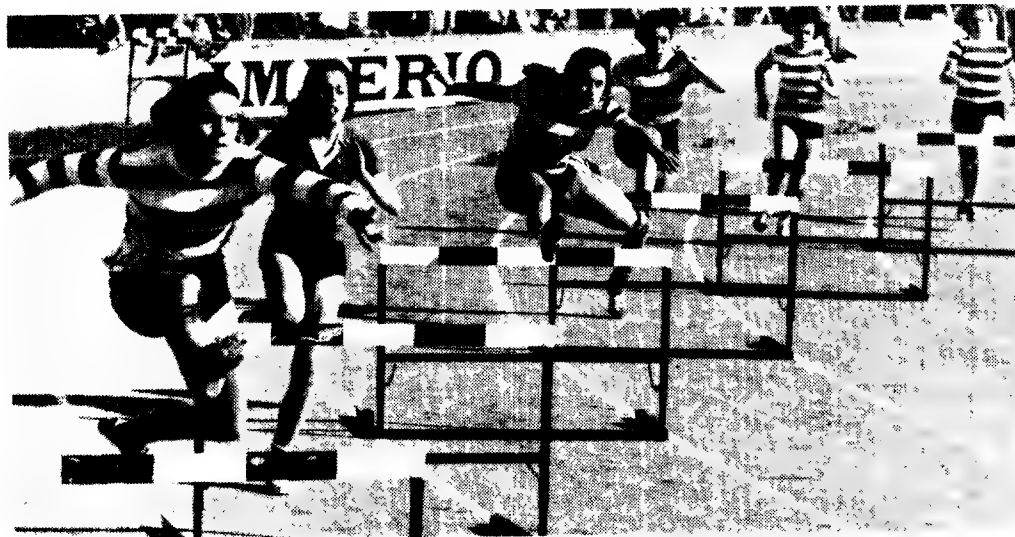
BRASIL

Numa apreciação ao encontro Brasil-Cecoslováquia (que terminou com o triunfo da selecção «canarinho» por 1-0) o treinador checo Vaclav Jisek manifestou a opinião de que o Brasil será um sério candidato à vitória no próximo campeonato mundial. «A exibição dos brasileiros foi de qualidade e penso que estão em posição de defenderem vitoriosamente o seu título. Sentirão, todavia, algumas dificuldades frente aos jugoslavos, no encontro inaugural, e aos alemães ocidentais logo a seguir, os quais procurarão aproveitar a vantagem de jogarem no seu reduto. Só no final, uma lacuna na equipa de Zagalo: a relutância dos jogadores em atirarem ao golo. Julgo, no entanto, que esse defeito poderá ser rapidamente corrigido.

«O mais duro adversário dos brasileiros na Alemanha poderá vir a ser o estilo de artilharia de arbitragem que prevalece actualmente na Europa — acrescentou Jisek. «Uma formação brasileira tão técnica, com a sua manobra à base de fintas e de passes curtos, poderá ver-se prejudicada pelo antijogo e por uma certa violência permitidos por árbitros demasiado conciliadores ou incapazes de fazerem respeitar o espírito do jogo.»

AIMORÉ

Fala-se em que Aimoré Moreira foi assediado pelo Atlético para, em ligação com Fernando Mendes, vir superintender no futebol alcantareense da próxima temporada.



Corrida de 400 metros barreiras, no Jamor: a primeira atleta, a partir da esquerda (a sportingista Conceição Alves) vai conseguir um «record» nacional, com a marca de 68,5 s

ATLETISMO

Muitas vedetas participaram num curso para treinadores

Concluiu-se hoje, na Costa da Caparica, o primeiro «Curso de Treinadores de Atletismo» que registou 88 candidatos. Relação dos inscritos: José Oliveira Elvas, Eduardo Gomes Rodrigues, Eloi Pereira de Almeida, Adalberto Meneses Leitão, Júlio Sarabando da Rocha, Orlando Sacadura Botte, António Manuel Azevedo, Albano Braga, Manuel Gomes Oliveira, Pedro Ferreira da Silva, Carlos Soares Machado, António dos Santos Batista, Inácio Lancha, Carlos Gouveia, José Leal Costa, Amaro da Silva, Alberto Ribeiro, Francisco Pereira Júnior, José Alberto Pinto, José Júlio da Silva, Lus do Sameiro Braga, Rosa Maria Rebelo, Maria Fernanda Ribeiro, Maria Bernardete Braga, Adelino da Costa, Armelino Ferreira, Alfredo Conceição Silva, Carlos Andrade dos Santos, Henrique Mota, António Carvalho Ferreira, Maria da Conceição Pernes, Maria Manuela Simões, Elizabeth Simões, Helena Relvas, Manuel Cabedal, Jorge Campos Vieira, José Campino, António Pina, José Gregório Bráz, José Carvalho, José Paulos, José Pedro Bastos, Albertino Pinto, Mário Machado, Hipólito Luciano, Santiago das Neves, João Maurício Marreiros, Carlos Manuel Dias Costa, José Carlos Pereira, Filipe Duarte, António Nascimento Francisco, José Rosa Ferreira, Manuel António Campos, Joaquim Vairinhos, Abílio Moreira, António Ascensão, Albérico Costa Santos, José Carlos Bessa e Meneses, José Alcides Encarnação, António Ribeiro, Maximino Matos, Carlos Alberto Fernandes, José Mendes de Almeida, Manuel Arons de Carvalho, Vasco Medeiros Ferreira, José Cabrita Azevedo, Gilberto Simões Marques, Fernando Curado Mo-

rais, Virgílio Pereira Fernandes, João Duarte Glório, Albino Pereira da Silva, José Morujo Júlio, Diniz de Almeida e Silva, João Manta, Armindo de Oliveira, António Gomes da Silva Guerra, Eduardo Júlio Martinho, Ana Paula Martinho, Carlos Alberto Cardoso dos Santos, Fernando Pratas Loureiro,

queira, Miranda Ferreira, Sebastião Cruz e Fernando Mota.

ANGOLA

Com vista ao encontro Angola-Moçambique, marcado para 4 e 5 de Maio na cidade de Lourenço Marques, o seleccionador angolano (prof. Alberto Quádrios) indicou os nomes dos atletas seleccionados para os trabalhos preparatórios. Eis a lista:

Atletico de Luanda: Henrique Mota, Jorge Grave, David Melanchton, Augusto Fernandes, Hugo Pereira, Jorge Miguel, Daniel Necongo, Pinto Alexandre, António Rosa, João Teixeira, Guilherme Guerra e Augusto Martins.

Sporting de Luanda: Domingos Vieira, António Gomes, Paulo Pereira, Anibal Farinha, André Kitongo, João Bragança, João Sabino, José Santos, Romeu Galiano, Adão Silva, Tiago Gonçalves.

Ferrovário de Angola: Botelho da Costa, Victor Araújo e José Custódio.

Benfica de Luanda: Domingos Paulo, Jore Paiva, Fernando Jorge e Carlos Cravina.

Individuais: Rui Manique, Afonso Braga, Manuel Gonçalves e Fernando Milheiro.

Clube Ferroviário de Sá da Bandeira: Vasco Mendes, Luciano Gundo e Luís Monteiro.

Novo Redondo: Jaime Marcolino e João José.

Flechas de Henrique de Carvalho: José Muambu.

Cabinda: Carlos Silva.

Corporativos: Sérgio Sol, Zacarias Chiamena, Upanga Olua, João Miguel, António Andrade, João Silva e José Djungo.

Portugal de Benguela: Oliveira Gomes e Eugénio Pereira.



A belenenses Maria José Sobral estabelece novo máximo regional no lançamento do dardo (categoria de juniores) com um arremesso a 32,68 metros.

José Marques, Helena Pires, Olímpio Borges, Narcindo Cunha, Helena David, Jorge Saraiva, Rui Coelho e Mário Avelino.

O corpo docente foi constituído por nomes credenciados na modalidade: Fernando Ferreira, António Gromicho, Moniz Pereira, António Vilela, Rui Oliveira, Fonseca e Costa, Afonso Carvalho, Costa Se-



Doutor António Monteiro Alves

FALECEU

É com profundo pesar que a ADMINISTRAÇÃO DA TORRALTA — Club Internacional de Férias, S. A. R. L., participa o falecimento do seu directo colaborador e querido amigo, e que o seu funeral se realiza na madrugada de amanhã, dia 11, às 3 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para Avintes (Porto).

Hoje, às 18.30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67



Doutor António Monteiro Alves

FALECEU

O PESSOAL DA TORRALTA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido dirigente e amigo e que o seu funeral se realiza na madrugada de amanhã, dia 11, às 3 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para Avintes (Porto).

Hoje, às 18.30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67



Doutor António Monteiro Alves

FALECEU

Maria da Conceição Monteiro Alves, seus filhos António Pedro, Patrícia e Marta e restante família, participam o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza na madrugada de amanhã, dia 11, às 3 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para Avintes (Porto).

Hoje, às 18.30 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67

DL/GERAL

Sporting-Magdeburgo: sem TV

O jogo é hoje à noite, às 21 e 45. E um dos seis encontros europeus para as grandes competições do futebol profissional. Local: Estádio de Alvalade. Adversários: Sporting, vencedor da «Taça de Portugal» e guia isolado do campeonato, e Magdeburgo, vencedor da Taça da Alemanha Oriental e já campeão do ano corrente. Logo, embate espectacular e que motiva multidões.

do do campeonato, e Magdeburgo, vencedor da Taça da Alemanha Oriental e já campeão do ano corrente. Logo, embate espectacular e que motiva multidões.

Quem quiser ver à borla, isto é pela televisão, pode perder as esperanças. O jogo não é mesmo transmitido e só há um remédio: comprar bilhete (sócios: 35\$00, geral: 50, superior: 100, lateral

180 e central: 250), se os encontrar, é claro, pois a procura atingiu o climax e lançar-se, cedinho, a caminho de Alvalade, pois os engarrafamentos não vão faltar.

Por parte do Sporting, há uma ausência quase certa, a de Yazalde, que Manuel Marques tenta recuperar mas não deve ter hipóteses de defrontar os alemães. No resto, confirma-se a

formação do «team» com Damas, Manaca, Alinho, Bastos e Carlos Pereira, Vagner, Baltasar e Tomé; Márinho, Chico e Dinis.

O árbitro é o búlgaro Peter Nikolov, auxiliado pelos seus compatriotas Nikola Dondine e Gotcho Russev.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concursos de Provas Práticas para Oficiais de 2.ª classe de Oficinas (especialidade de Funilaria)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 23 de Abril corrente, para o concurso de provas práticas para Oficiais de 2.ª classe de Oficinas (especialidade de Funilaria).

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) HABILITAÇÕES LITERARIAS: exame do 2.º grau de instrução primária.

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregados Gerais

(Antiga designação — SERVENTES)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 20 do corrente mês, para a categoria de empregados gerais, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 2400\$00.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) HABILITAÇÕES LITERARIAS — Aprovação no exame do 2.º grau do ensino primário elementar;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A sua inscrição pode ser feita mediante o envio de carta onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

Exportações Técnicas para Indústria Mundial

«INDUSTRIAL VISION» ABRE-LHE AS PORTAS ÀS ÚLTIMAS NOVIDADES DA INDÚSTRIA NOS ESTADOS UNIDOS.

- RESPECTIVOS DADOS TÉCNICOS DE PRODUÇÃO
- SUA COLOCAÇÃO NO MERCADO
- PREÇO DE CUSTO E VENDA
- INCLUINDO AMOSTRAS E DIAGRAMAS COM PREÇO SEPARADO
- PUBLICADO EM INGLÊS - ALEMÃO - ESPANHOL - JAPONÊS - FRANCÊS - PORTUGUÊS

Há 25 anos no campo da informação de novos produtos às indústrias de Plástico, Metálicas, Químicas, Borracha e Madeira nos U. S. A.

ASSINATURA MENSAL: US \$ 5.00 ou o seu equivalente em moeda local.

«INDUSTRIAL VISION» — 943, Columbus Avenue, New York, N. Y. 10025

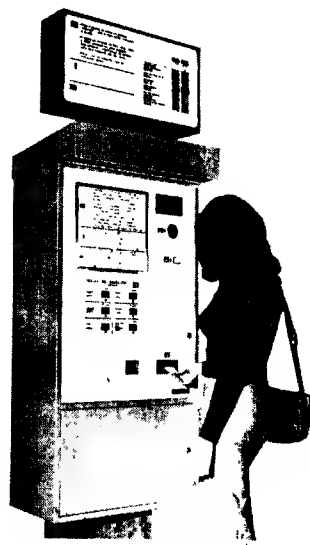
Abastecimento de óleos comestíveis COMUNICADO SOVENA, S. A. R. L.

A SOVENA, S. A. R. L. — distribuidora dos óleos comestíveis produzidos por Companhia União Fabril, Sociedade Nacional de Sabões e Macedo & Coelho — vem pelo presente comunicar que colocou no mercado de óleos engarrafados, no passado mês de Março, um quantitativo superior em 30 % ao de igual mês do ano anterior.

Assegura ainda que lançará nos próximos meses, neste mercado, quantitativos apreciaavelmente superiores aos de igual período do ano passado.

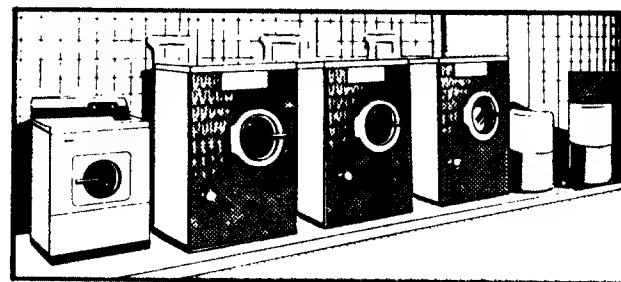
BREVEMENTE

nos serviços suburbanos de Lisboa e Porto máquinas automáticas de venda de bilhetes



CP Caminhos de Ferro Portugueses

Uma instalação de lavandaria Miele amortiza-se em pouco tempo!



A sua rápida amortização deve-se ao alto rendimento que oferece uma lavandaria MIELE. MIELE constrói máquinas para satisfazer todas as necessidades: desde máquinas de lavar e secar roupa, hidro-extractores, até máquinas de passar a ferro, uma gama completa para instalação em habitações equipadas com lavandaria colectiva, hospitais, hotéis, pensões.

Miele®

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

Dep. Industrial

Rua D. Estefânia, 32 B

Telef.: 560213 - 588886

LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS ENGENHEIROS AUXILIARES, AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E CONDUTORES

Rua Jardim do Regedor, 37-2.ª — LISBOA-2

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 19.º dos Estatutos do Sindicato, convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária, no próximo dia 27 de Abril, às 21.00 horas, na sede do Sindicato, na Rua do Jardim do Regedor, 37-2.ª, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação da posição em que se encontram os problemas que afectam a Classe;

Apreciação e votação do relatório da Direcção relativo à gestão do ano de 1973;

Apreciação e votação das contas do Sindicato relativas ao ano económico de 1973 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

Não havendo número legal, a sessão realizar-se-á uma hora depois, com qualquer número de sócios, nos termos do artigo 23.º dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Abril de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Manuel Lopes Peixoto

SINDICATO NACIONAL DOS ENGENHEIROS AUXILIARES, AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E CONDUTORES

Rua Jardim do Regedor, 37-2.ª — LISBOA-2

CONVOCAÇÃO

Nos termos do Artigo 20.º dos Estatutos do Sindicato, e a pedido da Direcção, convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão extraordinária, no próximo dia 27 de Abril, às 19.30 horas, na sede do Sindicato, Rua Jardim do Regedor, 37-2.ª, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e deliberação sobre o «Acordo Intercorporativo Representação na FEANI» e o «Estatuto da Comissão Nacional Portuguesa da FEANI», cujos textos foram publicados no Boletim Informativo n.º 6,73.

Não havendo número legal, a sessão realizar-se-á uma hora depois, com qualquer número de sócios, nos termos do Artigo 23.º dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Abril de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Manuel Lopes Peixoto

BOLETA DE LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 %	440\$	440\$	435\$
Cons 3 %	440\$	440\$	450\$
Cons 3 1/2 %	590\$	590\$	595\$
Centenários	1.004\$	1.004\$	1.350\$
Tes 5 % 57	—	—	—
Tes 5 % 59	—	—	—
Extern 1 a.s.	—	—	—
Extern 1 a.c.	—	—	—
Extern 3 a.s.	—	—	720\$
Extern 3 a.c.	—	—	730\$
Caut 3 a.s.	—	—	165\$

FUNDOS PUBLICOS

A Lx 6 %	—	—	—
C M L 5 3/4 %	—	—	—
C P 5 1/2 % 67	—	—	890\$
C P 5 1/2 % 68	—	—	—
C P 5 1/2 % 69	—	—	900\$
Corr 5 3/4 %	—	—	—
Metr 5 3/4 %	—	—	—
Tur 5 3/4 %	—	—	—
C P 6 3/4 %	970\$	—	970\$

ELECTRICAS

G 5 % 58	820\$	—	820\$
G 5 % 59	810\$	—	810\$
G 5 % 62	—	—	—
G 5 % 63	—	—	—
G 5 % 64	—	—	—
G 5 % 65	—	—	—
G 6 % 67	—	—	—
G 6 % 69	925\$	925\$	—
G 7 %	1.000\$	1.000\$	—
H E A A 5 %	—	—	—
H E C 5 %	730\$	730\$	—
H E C 6 %	850\$	—	850\$
H E D 5 %	—	—	—
H E D 6 %	855\$	855\$	—
H E N P 5 %	—	—	—
H E S E 5 %	—	—	—
H E S E 6 %	860\$	855\$	860\$
H E Z 5 %	—	—	—
N Elec 5 %	—	—	—
N Elec 6 %	890\$	—	890\$
N Elec 7 %	—	—	—
Termoele 5 %	—	—	—
U E P 5 % 60	—	—	700\$
U E P 5 % 63	—	—	800\$
U E P 6 %	—	—	850\$
U E P 7 %	960\$	955\$	960\$

DIVERSAS

A P T 5 % 56	—	—	800\$
A P T 5 % 58	—	—	800\$
Lisnave 6 %	—	840\$	855\$
Nitratos 60	—	—	—
Pet 2 a e 3 a	—	920\$	—
Sacor 7 %	1.000\$	995\$	1.000\$
Sacor 5 % 54	—	980\$	—
Sacor 5 % 60	—	850\$	—
Sid 5 % 2 a	—	—	710\$
Sid 5 % 3 a	—	700\$	—
Sid 5 % 4 a	—	690\$	—
Socel 5 %	—	700\$	—
R Fabril 67	850\$	850\$	855\$
R Fabril 68	855\$	850\$	855\$

ULTRAMARINAS

Carbonif 5 %	—	—	—
Rev 5 % 57	—	—	820\$
Rev 5 % 59-60	—	—	820\$
Mozambique 5 %	—	—	820\$
Sonete 5 %	—	—	800\$

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	6.100\$	6.100\$	6.150\$
Algarve	4.300\$	4.250\$	4.300\$
Alentejo	3.000\$	3.000\$	3.000\$
Angola	6.050\$	6.000\$	6.100\$
Borges e Irmão	10.100\$	10.000\$	10.100\$
Credito Predial	6.150\$	6.100\$	6.150\$
Espirito Santo	12.000\$	11.500\$	12.000\$
Fomento	5.505\$	5.500\$	5.505\$
F & Burnay	—	—	110.000\$
Intercontinental Português	11.000\$	11.000\$	—
N Ultramarino - m	6.500\$	6.500\$	6.600\$
N Ultramarino - c	9.800\$	9.800\$	9.700\$
Pinto & Sotelo Mayor	17.000\$	16.900\$	17.000\$
Portugal - n	7.700\$	7.600\$	7.700\$
Portugal - p	7.700\$	7.600\$	7.700\$
P Atlântico	17.000\$	17.000\$	17.200\$
Totta & Açoas	10.050\$	10.000\$	10.050\$
Pinto Magalhães	9.900\$	9.800\$	10.000\$
Fernandes de Magalhães	—	—	7.200\$

J. BURNAY, LD^a

Notas estrangeiras
Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 TEL 321273



Banco Borges e Irmão

Índice de cotação das acções (Base 100)

GERAL	5/4/74	8/4/74	10/4/74
METROPOL	332,8	332,6	317,2
ULTRAM	350,6	338,9	333,0
	202,2	202,9	202,2

	Efect	Compra	Venda
De Seguros			
Alentejo	620\$	610\$	620\$
Bonança	17.000\$	—	17.000\$
Império	51.000\$	51.000\$	56.000\$
Mundial	4.800\$	4.650\$	4.800\$
Soberana	6.100\$	6.000\$	6.500\$
Tranquilidade	13.000\$	13.000\$	13.110\$
Eléctricas			
C P E - p	—	—	—
C P E - n	—	—	—
E Beiras	—	—	—
G Electricidade - c	—	—	—
H E A A	—	—	—
H E N P	—	—	—
H E S E	—	—	—
U E P	—	—	—

	Efect	Compra	Venda
Ultramarinas			
Ag Casseque	955\$	950\$	955\$
Ag Incornali	1.800\$	1.750\$	1.850\$
Ag S T e P	—	—	—
Ag Angola	1.600\$	—	1.700\$
Ag Angola	—	270\$	—
Ang Agricultura	—	—	715\$
Boror	—	—	410\$
Boror Com	—	110\$	115\$
Buzi	130\$	130\$	—
Cabinda	—	—	200\$
Com Lobito	420\$	410\$	420\$
D A T 100	—	—	—
H E Revue	500\$	500\$	540\$
I Bo Principe	—	—	800\$
Mozambique	590\$	580\$	600\$
Sonete - n	—	—	—
Sonete - p	480\$	475\$	495\$
Zambézia	98\$	95\$	100\$

	Efect	Compra	Venda
Diversas			
Ag Lx - ant	—	—	—
Ag Lx - 34	—	—	—
Ag Lx - 36	—	—	—
Cel Guadiana	—	—	—
C Leiria - p	—	—	—
C Tep - p	—	—	—
F Ramada	—	—	—
Fornas Eléctricas	—	—	—
P Celulose	—	—	—
Siderurgia - p	—	—	—
Siderurgia - n	—	—	—
Socel	—	—	—
Cidra	4.450\$	4.400\$	4.500\$
C U F	4.100\$	4.100\$	4.150\$
Intar	780\$	775\$	785\$
Nitratos	1.350\$	1.350\$	1.400\$
Petroquímica	1.700\$	1.700\$	1.750\$
Sacor	6.350\$	6.300\$	6.400\$
Tab Portugal	2.000\$	—	2.000\$
Tabaqueira	—	13.300\$	—
U F Azoto	1.030\$	1.000\$	1.040\$
Empor	500\$	480\$	500\$
Ind Aliança	—	—	1.250\$
I P Colónias	2.150\$	2.100\$	2.200\$
Nacional Navegação	2.800\$	2.750\$	3.000\$
Navegação (Col)	—	—	—
P Pesca	—	—	920\$
Matul	—	—	—
R Marconi	—	—	—
T A P	—	—	—
Compal	945\$	900\$	945\$
Salvor	2.800\$	—	2.800\$
Penina	—	—	—
Grão-Pará	3.350\$	3.300\$	3.350\$
Lisnave	13.000\$	—	13.000\$
Vidago M & P. Salgadas	—	—	—

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	—	490\$00	504\$70
F I D E S	—	320\$50	330\$10

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rand	31\$00	34\$00
Alemanha Marco	9\$70	10\$00
América		
Dollars de 1 e 2	24\$20	25\$20
Dollars de 5 a 20	24\$70	25\$70
Dollars de 50 a 1000	24\$90	25\$90
Austria Schilling	1\$34	1\$40
Bélgica Franco	\$61,5	\$64,5
Brasil Cruzeiro	\$3,40	\$4,20
Canadá		
Dollars de 1 e 2	24\$80	25\$80
Dollars de 5 a 1000	25\$50	26\$50
Dinamarca Coroa	\$3,90	\$4,20
Espanha Peseta	\$43	\$46
Frância Franco	\$5,10	\$5,50
Holanda Florim	\$6,15	\$6,45
Inglaterra Libra	\$59,00	\$62,00
Italia Lira	\$03,5	\$04
Japão Yene	\$07	\$09,5
Marrocos Dirham	\$	\$
Noruega Coroa	\$43,5	\$46,5
Suécia Coroa	\$6,45	\$6,80
Suíça Franco	\$5,15	\$5,50
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	1.450\$00	1.600\$00
Inglaterra 12 libra	1.100\$00	1.250\$00
Ouro fino grama	140\$00	155\$00

BANCO DO ALENTEJO



GESTÃO DE CARTEIRAS DE TÍTULOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Praca D. João da Câmara 18 Telef 328045
Rua do Ouro 52 Telef 30309

televisão

HOJE

1.º Programa (22.05)

«Os Actos dos Apóstolos»

A R.T.P. inicia hoje o filme «Os Actos dos Apóstolos» de Roberto Rossellini com interpretações de Eduardo Torricella (S. Paulo), Jacques Dunur (s. Pedro), e Mohamed Konka (S. João)

2.º Programa (23.00)

O Aventureiro

Episódio filmado com Gene Barry, Barry Morse e Garrick Hagon

SIEMENS ESTORIL

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e Desenhos animados Universal Cartoons
13.00 Fronteiras do amanhã
13.15 Agulhas e alfinetes
13.45 Telejornal — 1.ª Edição
14.00 Feminino Singular
14.20 Logo à noite

2.º Período

19.45 TV Infantil, OUM O Golfinho Branco
20.00 Perspectiva
20.45 Vamos jogar no totobola
21.00 Uma família vulgar
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.05 Os Actos dos Apóstolos
22.30 Concerto
23.35 Telejornal — 4.ª Edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e agulhas e alfinetes
21.00 Desenhos do amanhã
21.10 Desenhos animados
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 Encontro com o mundo (Centenário de Churchill, 1874-1974)
23.00 O Aventureiro
23.50 Fecho.

AMANHÃ

1.º Programa

1.º Período

19.30 Abertura e Telejornal
19.45 Há só uma terra
20.10 Actualidade Desportiva
20.30 O Vaticano desconhecido
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.05 Os Actos dos Apóstolos
23.00 Transmissão directa de Braga de parte da procissão «Ecce Homo»
23.50 Telejornal — 4.ª Edição
23.55 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e Expedição
21.00 Tempo internacional
21.30 Telejornal — 3.ª Edição
22.00 «Requiem» de Verdi.
23.35 Fecho.

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado o vento era fraco ou moderado de Norte e havia neblina e nevoeiro em algumas regiões.

TEMPERATURAS DO AR

09 00 H

PORTO	12º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	12º
PORTALEGRE	7º
LISBOA	13º
FARO	13º
FUNCHAL	15º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Viana do Castelo
Máxima 22,0º

VIANA DO CASTELO
Mínima 1,9º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 14,5º
Atmosfera 11,9º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
6.22 3,8 m	11.48 1,0 m
18.38 3,8 m	— — —

DIA 11

7.03 3,6 m	0.13 1,0 m
19.19 3,6 m	12.26 1,2 m

DIA 12

7.47 3,3 m	0.56 1,2 m
20.03 3,4 m	13.08 1,4 m

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 H. DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado de Norte; possibilidades de aguaceiros em especial nas regiões montanhosas; nevoeiro ou neblina matinal.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

DL/GERAL



RENASCENÇA GRAFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 3.º
TELEF. 654.51.2 3.º 1
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 11
RUA DA ROSA 17
ENC. TEL. 61804 TELEF. 2161
LISBOA PORTUGAL

Soldados mortos

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu, por ferimentos em combate, no Hospital Militar Principal, evacuado da Guiné o soldado — milícia, n.º 42572, Mamadu Seidi, natural de Nossa Senhora da Graça, concelho de Farim, filho de Seidi e de Nhama Sisse. E desapareceu em combate no Estado de Angola o soldado n.º 016517/73, Agostinho Gonçalves Azevedo, natural de S. Gonçalves, concelho do Funchal, filho de José Gonçalves Azevedo e de Maria da Conceição Melim.

Informa ainda o mesmo Serviço que morreram, em Angola, por doença, os soldados R. E. n.º 625531/72, Simão Kibango, natural de Luati, concelho de Cabinda, filho de Boão Malondo e de Alice Manda, e n.º 626900/72, Simão Nucanda, natural do Alto Zambeze, filho de Paulino Capatule e de Iloa Cutenba.

Em Moçambique vítima de um acidente, morreu o soldado R. E. n.º 703355/70, Tomás Muteve Canda, natural de Vavala, filho de Jotamo e de Harpa Melico.

COLOCAÇÕES PARA EX-MILITARES DA FORÇA AÉREA

Foi hoje assinado entre o Ministério das Corporações e a Secretaria de Estado da Aeronáutica, e vem publicado na folha oficial de hoje, um protocolo segundo o qual o Serviço Nacional de Emprego desenvolverá acções tendentes a promo-

ver a inscrição como candidatos a emprego ou a orientação para estagiários de formação profissional de todos os militares da Força Aérea que o desejem, na fase final da prestação do seu serviço militar.



Estudantes da Universidade de Wisconsin, (375 deles) estabeleceram um novíssimo recorde e criaram uma brincadeira que pode vir a tornar-se moda moda noutras universidades americanas, paralelamente com o atrevido «streaking». Trata-se muito simplesmente de colocar em fila indiana o maior número possível de pessoas que se sentam nos joelhos umas das outras (Telefoto UPI-Telliprensa-DL)

Presos dois assaltantes um deles com um tiro

PORTO, 10 — Esta madrugada, por meio de chave falsa, foi assaltada a oficina de José Rodrigues Dias, em Vila Nova de Gaia. Os assaltantes furtaram 200\$00 em dinheiro e uma furgoneta mista na qual tentaram fugir; entretanto foram vistos pelo guarda da P.S.P. da 10.ª Esquadra que fazia a sua ronda. Vendo-o, os assaltantes deixando a carrinha a funcionar fugiram mesmo à voz de alto do polícia que, entretanto, dava alguns tiros para o ar. Não sendo

obedecido atirou para as pernas de um deles atingindo-o.

Trata-se de Manuel Maria da Silva Reis, de 21 anos, solteiro, soldador, residente na Rua Santo Ildefonso, 11-3.º nesta cidade. Foi atingido por um tiro na coxa e encontra-se internado no Hospital de Santo António para onde foi transportado numa ambulância do 115; o outro assaltante detido é António de Jesus Vieira, de 20 anos, solteiro, do lugar da Igreja, Madalena, Vila Nova de Gaia.

Guarda da P.S.P. agredido

PORTO, 10 — Conduzido no 115 recolheu esta madrugada ao Hospital de S. António o guarda da P. S. P. Manuel Antero Filipe da Silva, de 38 anos, casado, residente na Rua Latino Coelho, 283, V. N. de Gaia. Ficou internado com traumatismo craniano. Aquele guarda, que é um dos componentes da banda de música da P. S. P. foi agredido por José António

Ferreira de Carvalho, de 24 anos, solteiro, sem profissão, morador na Rua da Africa, 138, naquela vila. Duas testemunhas que assistiram dizem terem-nos visto juntos e que a certa altura viram a agressão e o guarda calado. O agressor encontra-se preso mas até agora ainda não confessou as razões que motivaram o seu acto.

DEMANDA CRIMINAL

Por despacho do ministro do Interior, foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o dr. Henrique Pereira de Figueiredo, ex-pre-

sidente da Câmara Municipal da Lousã, no processo que contra ele pende no Tribunal Judicial da respectiva comarca.

O novo Governador Civil do Porto

O conselheiro Mário Valente Leal, actual vice-presidente do Tribunal de Contas, vai ser no-

meado governador civil do distrito do Porto.

Natural de Espinho e licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi delegado do procurador da República em várias comarcas, juiz de Direito em Castro Daire, ajudante do procurador da República em Viseu, corregedor do 1.º Juízo Criminal do Porto, juiz-desembargador na Relação da mesma cidade e juiz-conselheiro do Tribunal de Coktas.

Desempenhou ainda o cargo de subdirector da Polícia Judiciária da capital nortenha e, em 1971, chefiou a delegação portuguesa ao VII Congresso das Instituições Superiores de Fiscalização das Finanças Públicas, realizado na cidade canadiana de Montreal.

Sírios em Washington

Continuação da pág. 1

síria, como a israelita, tem apenas poderes para apresentar exigências, mas não para negociar.

Em contraste com as suas primeiras negociações sobre separação de torpas, que assegurou um acordo entre forças israelitas e egípcias ao longo do Canal de Suez, em Janeiro último, o dr. Kissinger planeava envolver a União Soviética e Estados árabes interessados nas actuais conversações.

NOTAS VÁRIAS

PEDRO PINTO NO NORTE

VIANA DO CASTELO, 10 — No prosseguimento da sua visita de quatro dias, iniciada ontem, a este distrito e ao de Braga, o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. Pedro Pinto, deslocou-se hoje ao antigo edifício do Hospital Velho, ao Museu Municipal, Citânia de Santa Luzia e a Ponte de Lima, onde procedeu à pré-inauguração do edifício camarário, adaptado a pousada e a restaurante típico. À noite, no edifício Luziamar, assistirá a um concerto pelo Grupo Coral de Viana, seguido de um jantar.

O dr. Pedro Pinto, que é acompanhado do eng.º Álvaro Roquete e do dr. António Serras Pereira, directores-gerais do Turismo e da Cultura Popular e Espectáculos, numa reunião efectuada ontem no Governo Civil escutou as pretensões, no sector do turismo, apresentadas pelas entidades locais. Ao usar da palavra, em seguida, anunciou que a criação de uma Escola Hoteleira em Viana do Castelo é um dos pontos assentes dos propósitos da Secretaria de Estado, tendo também revelado ser intenção do seu departamento instituir a Comissão Regional do Turismo do Minho, cuja sede ainda não foi determinada, embora esteja em preparação a respectiva legislação.

PROFESSOR CABRAL DEMONCADA

Faleceu, ontem em Coimbra, o prof. Luis Cabral de Moncada, antigo reitor da Universidade de Coimbra e professor de Direito. Nascido em Lisboa, em 19 de Outubro de 1888, doutorou-se em Direito em 1919. Em 30 de Junho do ano seguinte foi nomeado para reger a cadeira de História de Direito Romano, da Faculdade de Direito e, em 1923, assistente na secção de Ciências Históricas. Em 1924, já catedrático, regerá sucessivamente as cadeiras de História do Direito Romano, História do Direito Português e Noções Gerais do Direito Civil, como professor ordinário, e, a partir de 1937 a 1944 o curso e, depois, as cadeiras de Filosofia de Direito e do Estado, na mesma Faculdade. Entretanto passa a exercer as funções de vice-reitor da Universidade, de 1930 a 1938.

Como catedrático, deixa o seu nome ligado à cadeira de Filosofia de Direito e do Estado, por se lhe ter dedicado, por gosto e tendência devotadamente, tendo sido considerado, por esse motivo, o restaurador da Filosofia de Direito em Portugal.

O prof. Luis Cabral de Moncada era casado com a sr.ª D. Berta Seica Cabral de Moncada, já falecida, e pai dos srs. dr. Hugo Cabral de Moncada, eng. Pedro Cabral de Moncada das sras. D. Josefina Cabral de Moncada, Coelho de Sampaio, D. Luísa Cabral de Moncada, D. Maria Teresa Cabral de Moncada Pacheco de Amorim, e do dr. António Cabral de Moncada.

Abril em Portugal
Páscoa em Abril
Aldeia das Açoteias
para as suas férias da Páscoa

Tudo incluído, de 5.ª feira 11 de Abril até ao domingo de Páscoa-1.000\$00/pessoa. Todas as noites, fados por Carlos Bastos.

Reservas através das Agências de Viagens ou pelos telefones 719181/3.561011/9; telex 12321-LISBOA ou 0089/66267; telex 18212-ALBUFEIRA-ALGARVE

Touring Club de Portugal

SUPLEMENTO

QUARTA-FEIRA 10-4-74

mulher



Retrato de OTTO MENELL

TER RAZÃO

Ter razão é talvez uma das características mais perigosas do ser humano. Quem é que diz: «Eu não tenho (ou não tive em dada altura) razão para fazer o que fiz, para dizer o que disse?» Mais ainda, quem é que o pensa? Quem é que diz, portanto, (ou pensa): «Fiz isto ou aquilo porque me conveio, porque me apeteceu, em suma? Disse mal de A, claramente ou aos pedacinhos, enfim, «Tramei» A porque isso me colocou bem, me foi útil, me foi muito simplesmente agradável? De resto, a razão estava do meu lado, A era uma catástrofe. Quem é que diz (ou pensa): «Cortei relações com B porque a sua presença me incomodava ou até porque B passou muito simplesmente um dia por mim sem me falar, a mim

que sou o centro do mundo, do meu mundo? Pois não tenho razão? Quem faz perguntas destas em voz alta ou mesmo em silêncio, quem? Quem é que diz, que pensa, «sou um mau amigo, um mau colega, um mau camarada, um mau empregado ou um mau patrão, um mau ser humano, em suma?» Quem, se as pessoas, todas elas, têm a razão por si, e os outros são sempre os únicos responsáveis das suas atitudes?

Ter razão, pois, particular ou colectiva, sem raciocinar (raciocinar para quê se a razão está do meu lado?) é uma das nossas características mais perigosas. Ao nível familiar, de trabalho, social, a outros níveis, a todos os níveis.

EMÍLIA BRAVO



OS CINCO PRIMEIROS ANOS

É essencial saber-se que os cinco primeiros anos da vida da criança são os mais importantes, são os anos da formação. Não que os que se seguem sejam menos importantes ou que tudo tenha sido jogado para ela antes dos seis anos. Mas é certo que os cinco primeiros são determinantes.

Na altura em que a criança faz seis anos, as estruturas essenciais da sua personalidade estão formadas; personalidade essa que a acompanhará a vida inteira. Ela determinará em grande parte o seu êxito escolar e o da sua vida adulta. O seu comportamento na sociedade, a sua atitude frente aos problemas sexuais, o que será a sua juventude, o tipo de pessoa com quem casará, o êxito ou o fracasso do seu casamento.

Os cinco primeiros anos não são só importantes para o desenvolvimento emocional da criança, mas também para o seu desenvolvimento intelectual.

A melhor maneira de tomar consciência da importância desses pri-

meiros anos no desenvolvimento intelectual da criança é fazer esta pergunta: em que idade pensa que o seu filho atinge 50 por cento do seu desenvolvimento intelectual? Aos 21, aos 17, aos 12 anos?

Pois a resposta certa é esta: aos 4 anos!

O dr. Benjamin Boom, da Universidade de Chicago concluiu, após inúmeras investigações, que uma criança atinge aproximadamente 50 por cento do seu nível de inteligência na idade de 4 anos, mais 30 por cento aos 8 anos, e os restantes 20 por cento aos 17.

Claro que não se pode confundir inteligência e saber. Está bem de ver que o seu filho não tem 50 por cento do saber que terá na idade adulta, logo aos 4 anos. A inteligência representa a aptidão da criança em manifestar e tratar mentalmente o saber que vai adquirindo. E 50 por cento dessa capacidade já existe aos 4 anos.

(Fitzhugh Dodson em *How to parent*)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção dos Serviços de Abastecimento

AVISO

Faz-se publico que está aberto concurso para admissão de Serventes Especializados do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (lotação da Direcção dos Serviços de Abastecimento).

As condições de admissão encontram-se patentes na Direcção do Serviço do Pessoal 4.ª Repartição do Ministério da Marinha, e na Secretaria Central desta Direcção.

Direcção dos Serviços de Abastecimento, Alentejo, 19-3-74.

A BEM DA NAÇÃO
O DIRECTOR
Carlos Alberto Mota
Cap. m. g. AN



AV. JOÃO CRISOSTOMO, 91 - A
LISBOA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20
LISBOA

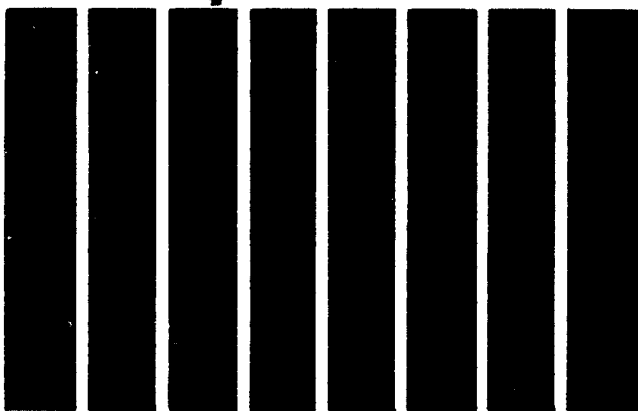
ADMINISTRAÇÃO

Relação de 20 obrigações da Antiga Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, 4 1 2 - 1905, 2.ª Emissão, retiradas da enciculação para efeito da amortização do ano de 1973, com os seguintes números:

11 425	11 502	11 503	11 547
11 548	11 556	11 580	11 582
11 583	11 593	11 721	11 722
11 723	11 724	11 725	11 858
11 859	11 860	11 872	11 958

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e derivam de representar encargo da Companhia.

açúcar



REFINARIA DO ULTRAMAR
LISBOA

A CENOURA EM 1975

Por alturas em 1715, um monge médico, de nome Nicolau Andry, escreveu no seu «Tratado dos alimentos da Quaresma»: «A cenoura é um alimento não só conforme com as leis da liturgia em época de magro, mas também com qualidades que tornam mais penoso, portanto mais meritório e profícuo o jejum parcial que o fiel impõe a si mesmo. Para além dessas qualidades de mortificação, a cenoura tem a virtude de resolver os humores e activar a circulação sanguínea».

PERFUMARIA ESPECIALIZADA

Tires Javares

Rua 1. de Dezembro, 120 - A — Telefone 36 81 67
PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
PARQUE DOS RESTAURADORES A 40 METROS

AGENTE TÉCNICO ELECTROMECHANICO

com estágios, para actividade dinâmica no campo das instalações mecânicas e de fluídos, em organismo oficial em Lisboa. Vencimento mensal 9000\$00. Resposta indicando idade e «curriculum» para o n.º 1064.

"SHOPPING"

Por RUTH VALPAÇOS

EM CASCAIS

Fotos de JOSÉ TAVARES

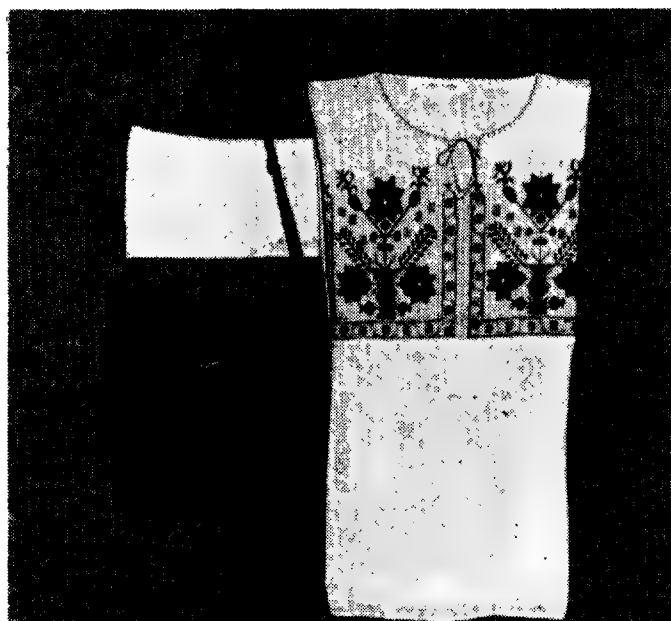
Embora a decisão tenha sido arriscada, pois talvez levante o problema ou a necessidade de não ficarmos por aqui em matéria de digressões, pareceu-me que não seria descabido quebrar a monotonia e descobrir as possibilidades de fazer «shopping» fora de Lisboa. Dado que se torna difícil fazer grandes viagens só com este fim, a chamada «linha» está mesmo à mão de semear e se quiséssemos até daria pano para muitas mangas. O que talvez até venha a ser possível, embora muito espaçadamente. Desta vez a meta foi Cascais. As sugestões poderiam ser inúmeras, mas a verdade é que a maior parte do comércio da terra, ou pelo menos o que teria cabimento nesta secção, atinge somas que estavam certamente deslocadas aqui. Os artigos de luxo «a partir de» têm sem dúvida locais mais apropriados onde figurar. Fixei-me portanto em dois estabelecimentos, que preencherão duas semanas de «shopping».

O primeiro é o «Catavento», que tem o atractivo de apresentar grande variedade de artigos orientais (mas não só), que por serem diferentes têm o encanto de trazer até nós um pouco do insólito de países longínquos. Dimitri, o dono da casa, de vez em quando desaparece e vai por esse mundo fora em busca de material e o resultado está à vista. Aliás, as «boutiques» «Catavento» prometem multiplicar-se pelo país: o «Catavento» de Albufeira já existe há alguns anos e parece que está prestes a ser inaugurado mais um, desta vez em Setúbal. E quanto ao «Tomsk» da Avenida da República, a verdade é que se trata de uma variante sob o mesmo tema...

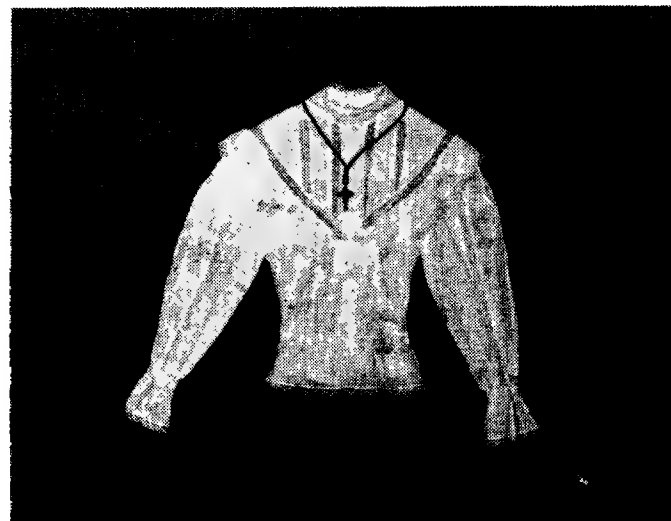
NOTA: Esta secção está isenta de quaisquer intuítos publicitários



Este vestido lindíssimo veio da Grécia, mais precisamente da ilha Egina. É de algodão e o estampado, embora não pareça, é manual. Custa 1 100\$00. O colar que se vê à direita é usado pelos índios do Amazonas colombiano e composto por sementes e penas de vários pássaros. O preço é de 300\$00. Catavento — Travessa Frederico Arouca, 5 — Cascais



Temos aqui uma blusa da Turquia com um bordado extremamente minucioso, que é uma cópia fiel dos que ornamentavam outrora as toalhas utilizadas para os banhos turcos. O algodão é de tear manual e o preço da blusa é de 1 100\$00. O saco é feito com restos de tapetes antigos, os chamados «kilim», e é apenas um dos vários que a casa tinha. Preço: 450\$00. Catavento — Travessa Frederico Arouca, 5 — Cascais



Foram desenhados por Dimitri os sacos de viagem em pele de vaca que se vêem na foto. O redondo custa 1300\$00 e o rectangular, com um bolso para revistas ou dossiers, é de 1500\$00. Catavento — Travessa Frederico Arouca, 5 — Cascais

Este género de blusas, inesperadamente românticas, com modelos exclusivos da casa, são em cambrala com entremelos de renda e custam a 700\$00 cada. Catavento — Travessa Frederico Arouca, 5 — Cascais

RECORTES

— Christiane Collange, nome de «Madame Express» do famoso semanário francês, após «Madame et le management» publica (em Itália) «La signora e la felicità», autêntico manual para a conquista da felicidade, dirigido mais às mulheres do que aos homens; um livro que pode ser considerado uma trégua no caos das reivindicações feministas.

(Tempo, de 15 de Março de 1974)

É preciso um esforço de imaginação para ver um mundo diferente onde seja concedido às mulheres viver, sem contrastes, amor e trabalho, maternidade e política, afecto e ciência. Mas entretanto é necessário esclarecer que não é pecado desejar todas estas coisas ao mesmo tempo. E sabem porquê? Porque a vida é uma só e breve. E agradar-nos-ia, antes de deixar este vale de lágrimas, ter pelo menos entrevisto o fim de uma solução «à medida da mulher», tanto como à medida do homem.

(Anna del Bo Boffino em «Amica» de 24 de Março)

— As colecções (para o próximo Inverno) prometem um luxo ostensivo, quando toda a gente se organiza para dias difíceis. Os amadores lançam uma moeda rica para uma estação que se anuncia bastante austera.

— Será a mais ampla, a mais flowe, a mais longa que se viu de há muitos anos a esta parte. Serão necessários metros e metros de tecido para arquitecturar os casacos, as houpelandes e as capas imaginadas pelos criadores.

— Os criadores, que também são industriais, fizeram uma análise fria da situação: o receio de não ter tornará mais vivo, pensam eles, o desejo de mostrar. Nem todas as mulheres terão dificuldades económicas e essas quererão mostrar esse facto. A moda do próximo Inverno jogará pois na qualidade superior.

— A estratégia é vender menos artigos mais caros a menos clientes mais ricos...

(Dominique Brabec em «L'Express», de 1 a 7 de Abril)

MUSICASKI

E num tempo em que falta tanto do indispensável o que ontem ainda era dispensável — neste tempo, tempo de doenças ainda incuráveis, de fomes ainda insolúveis, de mulheres ainda escravizadas, de crianças ainda analfabetas, em tempo de tantas coisas terríveis a nível mundial, encontramos isto.

Isto é um exemplo, um pequenino, insignificante exemplo vindo a talhe de foice, ao acaso das leituras. Um exemplo, em todo o caso, de que esta sociedade de consumo, consome como respira e talvez já nem saiba, já nem possa parar. Temos a impressão, pensando a frio, que todos se deviam unir para fazer algo de útil, até porque o próprio tempo de «festa» de alguns parece ameaçado pela natureza, já não só poluída mas a gastar-se. Uma impressão. Porque a imaginação das criaturas continua a funcionar no mesmo sentido, pró sociedade de consumo, e a inventar, por exemplo, coisas como isto. Chama-se musicaski e é mais um gadget. Está à venda em Paris e trata-se de um capacete de skiador que tem dentro cassetes e auscultadores. Finalmente — a falta que estava a fazer — pode fazer-se ski ao som da música.

JOANA VALE

MODA: SCHERRER



Conjunto às riscas tricolores



Saia longa de cetim branco de algodão para vestir com chemisier azul marinho (à direita). À esquerda saia e blazer de piqué branco, chemisier às riscas em preto, branco e vermelho





Conjunto vestido-casaco (o primeiro de seda, o segundo de lã) da mesma cor

A moda é a deusa das aparências —
MALLARMÉ

Há parvoíces bem disfarçadas, tal como
há parvos bem vestidos — CHAMFORT



▲ Vestido camiseiro em crepe às riscas, para vestir com cardigan. Tons de vermelho, azul marinho sobre branco.



◀ O passado está bem presente nestes casacos rosa pálido

◀ Casaco em pied-de-poule azul e branco, de ombros bem largos. Cravo branco na lapela.

POUPAR NO BANHO

Are YOU ready to keep up with the Joneses?

TUB-OF-LOVE BRITAIN!

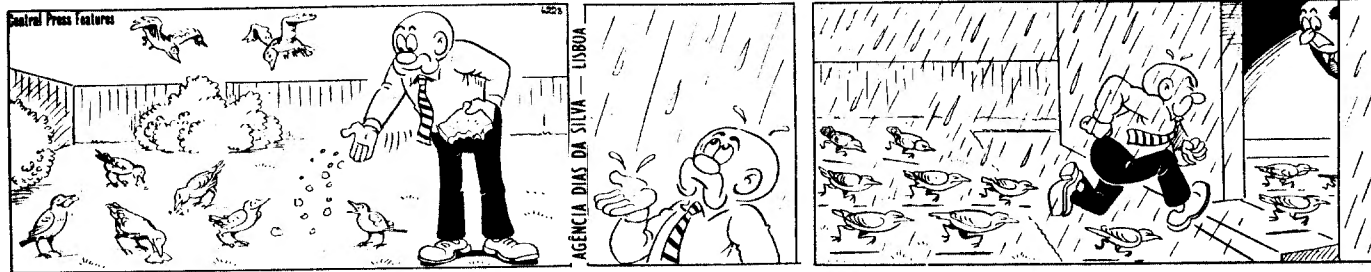


Não. Não é um dos anúncios mais ou menos eróticos de sabonetes ou sais de banho que diariamente surgem neste nosso mundo. Trata-se de uma ideia para poupar o gás de aquecimento. Em vez de tomar cada um o seu banho, tomam-no ao mesmo tempo. A ideia foi da senhora Iida Jones (foto em cima, à esquerda), que ganhou um concurso organizado pela companhia do gás inglesa. O recorte é do «Daily Mirror».



CAROL DAY

by DAVID WRIGHT



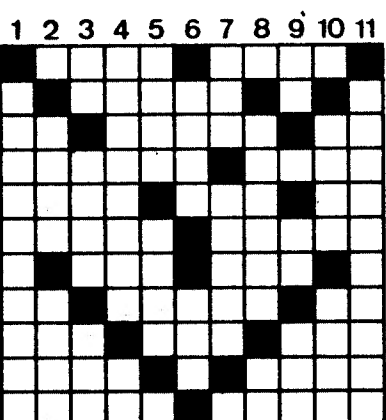
palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10749

HORIZONTAIS

- 1 Pronome demonstrativo. Apre!
- 2 Fortifica. Artigo definido.
- 3 Carta de jogar. Corcunda (Prov.). Frâncio (s.q.).
- 4 Rio de Inglaterra. Dividir ao meio.
- 5 Gostar muito de. Peso turco. Nota musical.
- 6 Ganir. Cofres.
- 7 Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de ah! oh! Auxílio moral (fig.).
- 8 Oferece. Indício. Crómio (s.q.).
- 9 Gosta muito de. Preposição e artigo definido (pl.). Percebo.
- 10 Concedera. Beca.
- 11 Mete em mala. Quadros.



VERTICAIS

- 1 Desgraça.
- 2 Tempo do verbo ser. Caruma. Assim seja.
- 3 Samario (s.q.). Freguesia do concelho de Castelo Branco. Pedra de altar.
- 4 Apagarias (fig.). Alumínio (s.q.).
- 5 Lavras. Fronteira.
- 6 Jarro (planta). Pronome pessoal.
- 7 Oásis. Coberturas.
- 8 Apelido. Pronome pessoal.
- 9 Reis. Cobalto (s.q.). Nome de astro.
- 10 Declara. Mulher privada da vista.
- 11 Aplanarias

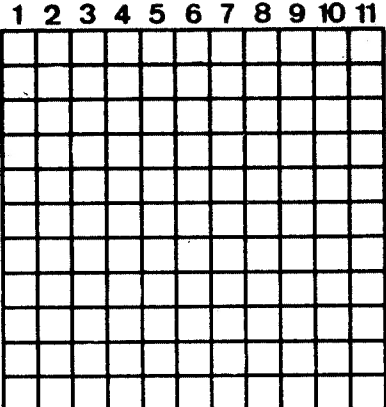
Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6908

HORIZONTAIS

- 1 Carumas. Venera.
- 2 Fruto silvestre. Concordar.
- 3 Expulsi. Arremessa.
- 4 Campo em que se exerce determinada acção (fig.). Prendam.
- 5 Pagai. Ferrão. O mesmo que ion.
- 6 Referente à Arábia. Rasgou.
- 7 Sofrera.
- 8 Era Cristã. Espécie de bone sem pala, redondo e largo. Frei.
- 9 Cobalto (s.q.). Pronome pessoal. Viração. Alternativa.
- 10 Rezar. Irral.
- 11 Ceifar. Causam amuo a.



VERTICAIS

- 1 Balcão. Boatos (fig.).
- 2 Retar. Arvore brasileira apreciada pela sua madeira.
- 3 Nome de peixes. Prata (s.q.).
- 4 Rã (pop.). Absorver.
- 5 Vai para fora. Padeceu.
- 6 Pronome pessoal. Pronome pessoal.
- 7 Pedra de altar. Tempera.
- 8 Inspira (fig.). Compraram garros de um ano para revender daí a dois anos para exportação.
- 9 Olvidara. Estrépido de desmoronamento.
- 10 Desbastai. Exteriormente.
- 11 Guarneceu de arames. Saíam frequentemente à rua.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10749

HORIZONTAIS:

- 1 Ralo. QUEM.
- 2 Era. NÃO. Iro.
- 3 Serei. Rd. Ri.
- 4 Ta. GOSTA. Ar.
- 5 Arais. Otava.
- 6 Rã. Atas.
- 7 Cavi. Ri.
- 8 Cua. Ami. NÃO.
- 9 Ossos. Liara.
- 10 Meti. Avari.
- 11 Oásis. Aso.

VERTICAIS:

- 1 Restar. COME.
- 2 Arpara. Use.
- 3 Lar. Casto.
- 4 Egina. Olá.
- 5 Nios. Vãs.
- 6 Sa. Fim. Di.
- 7 Orto. Al.
- 8 Batar. Ia.
- 9 Uli. Atinava.
- 10 Errava. Aras.
- 11 Molras. Oaio.

Provérbio: QUEM NÃO GOSTA NÃO COME

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6907

HORIZONTAIS:

- 1 Amais. Abila.
- 2 Tora. Atas.
- 3 Rau. Rau. Ava.
- 4 Ar. Gosta. Ad.
- 5 Iaras. Amura.
- 6 Gasa. Rana.
- 7 Gasa. Rana.
- 8 Ala. Coa. Rãs.
- 9 Ri. Pauta. Rs.
- 10 Rapas. Orara.
- 11 Arosa. Legas.

VERTICAIS:

- 1 Atrai. Garra.
- 2 Moera. Allar.
- 3 Aru. Rega. Po.
- 4 Ia. Gana. Pas.
- 5 Rosa. Casa.
- 6 Mús. Pau.
- 7 Ular. Atol.
- 8 Ba. Amar. Are.
- 9 Ita. Usar. Ag.
- 10 Lavar. Narra.
- 11 Asada. Assas.

PARA ELE

A PESCA É TUDO NA VIDA...



ALFACINHA ACONSELHA

● SOPA FINA DE PÃO

(6 Pessoas)

200 g de pão duro; 1 1/2 de água; 1/ litro de leite, 1 chávena de natas; 2 gemas de ovos; 1/2 colher de sopa de manteiga; sal, pimenta, 1 pitada de noz-moscada.

Cortar o pão aos bocados, deitar na água fria, com sal, e levar ao lume a cozer 1/4 de hora. Em seguida passá-lo pelo passe-vite, acrescentar o leite, noz-moscada e pimenta e levar de novo ao lume a ferver até ligar. No último momen-

to pôr a manteiga, levantar fervura duas vezes, em seguida juntar as gemas dos ovos desfeitas nas natas. Depois disto pode deixar-se em lume brando um instante mas sem ferver. Rectificam-se os temperos e serve-se.

● ROBALO NO FORNO À ITALIANA

1 robalo de 2,5 a 3 kg; 5 tomates maduros; cebolas; dentes de alho; 4 filetes de anchovas de conserva; azeitonas pretas; coentros, louro, oregão, pimenta, 1 copo de vinho branco seco, azeite.

Limpe o peixe e tempere com os dois dentes de alho esmagados, pimenta, oregão e meio copo de vinho. Deixe-o ficar nesta vinha-d'alho durante cerca de 4 horas. Passado este tempo, faça um refogado com 3 colheres de sopa de azeite e a cebola picada, deixando-a alourar ligeiramente. Junte depois os tomates limpos e desfeitos e 3 folhas de louro pequenas, deixando refogar tudo mais um pouco. A seguir

acrescente o outro meio copo de vinho e os filetes de anchovas picadas, retirando quase logo a seguir do lume.

Coloque o peixe numa assadeira ou num tabuleiro de pirex, regue-o com um pouco de azeite e a vinha-d'alho em que ele esteve. Despeje-lhe em cima o refogado com o tomate, enfeite com azeitonas pretas e leve ao forno durante cerca de 30 minutos. Sirva bem quente com arroz branco simples.

● PUDIM VERDE

(6 Pessoas)

600 g de febra de peixe ou uma lata de 500 g de peixe de conserva (pescada ou robalo); 100 g de miolo de pão duro; 40 g de manteiga; 50 g de gruyère ralado; 1 copo de leite; 2 ovos, sal, pimenta, 1 pitada de noz-muscada, 1 malga de mayonnaise verde, uma porção de camarões bons.

Esmalgar o peixe. Numa tigela pôr o pão de molho no leite. Estando mole juntar o peixe, a manteiga, as gemas, o gruyère, a noz-muscada, a pimenta e o sal. Mexer bem, e no fim juntar as claras batidas em castelo firme. Untar muito bem uma forma de buraco e despejar dentro a mistura. A forma coloca-se num tacho grande em banho-maria, prestando atenção a que a água não seja muita e que a fervura não entre para dentro da forma. Deixar ferver uma hora. Depois tirar a forma do banho-maria e metê-la no forno para aca-

bar de cozer. Uns dez minutos chegam. Mas antes de tirar verificar se está bem cozido, espetando a lâmina de uma faca que deve sair enxuta. É claro que se pode servir este pudim quente coberto de um molho branco, rosa ou escuro. Mas a tradição é apresentá-lo frio e com molho de mayonnaise verde (quer dizer, a mayonnaise adicionada de um punhado de ervas de cheiro picadas) e guarnecido de camarões inteiros, quartos de tomate, pepininhos e azeitonas. O molho de mayonnaise também se pode fazer verde com um pouco de puré de espinafres muito seco.

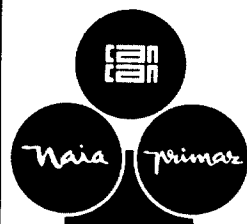
● PESCADA DE FESTA

Uma Pescada de 1,5 kg; 1 cebola; 1 cenoura; sal, pimenta.

Prepare um caldo, com água, sal, a cenoura, a cebola, e pimenta em grão. Introduza a pescada e deixe cozer. Tire a pescada da peixeira, deixe arrefecer e retire-lhe a pele e a serralha. Coloque a pescada numa travessa de serviço e cubra-a com o molho de champagne. Enfeite com cogumelos, lâminas de trufas e flores de massa folhada.

Para o molho de champagne — 1,5 dl de champagne ou vinho espumoso; 130 g de margarina; 1,1/2 colheres de sopa de farinha; 8 gemas; sumo de limão, 5 dl de água de cozer o peixe, sal e pimenta.

Molho de champagne — Num tacho derreta 1,5 colher de sopa de margarina. Junte



Rossio, 115

1

Rossio, 118

2

R. do Carmo, 45

3

Av. Roma, 17-A

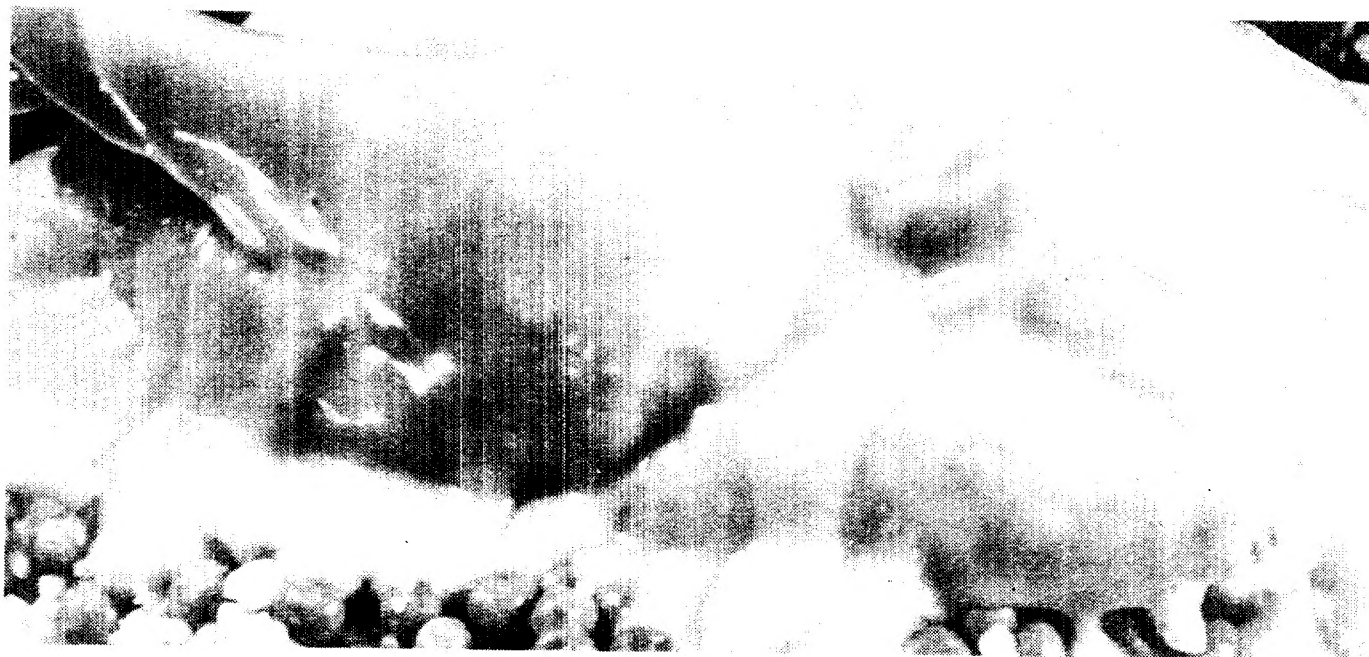
4

5

R. Almeida e Sousa, 20-A

(C. Ourique)

ESCOLHA O SEU JANTAR DE PÁSCOA



tidade obtida depois da redução é de 3 dl.

Deixe ferver o champagne até este ter reduzido para 1/4 do volume. Junte as gemas, o sumo de limão e bata com

uma vara de arames em banho-maria até as gemas engrossarem. Adicione a margarina previamente derretida, o molho feito com a farinha. Rectifique os temperos.

ALMÔNDEGAS DELICIOSAS

150 g de carne de vaca; 3 colheres de sopa de margarina; 125 g de carne de porco; 50 g de presunto; 2 gemas; 6 bolachas de água e sal; 1 cebola; 3 dl de caldo de carne 1 colher de sopa de farinha; pão ralado, salsa, pimenta e noz-moscada.

Passe pela máquina as carnes de vaca, porco e o presunto previamente demolido, as bolachas de água e sal, e um ramo de salsa. Junte a este preparado uma gema e a cebola picada cozida à parte numa colher de sopa de margarina. Tempere com pimenta, noz-muscada e sal, se fôr necessário. Amasse tudo e, com as mãos polvilhadas com farinha, molde as almôndegas. Passe-

as por pão ralado e salteie-as na restante margarina. Em seguida coza-as durante 5 minutos no caldo de carne.

Desfaça as gemas que restam e a farinha num pouco de caldo de carne e junte este preparado ao molho das almôndegas. Deixe ferver durante 10 minutos.

Sirva polvilhadas com salsa picada e acompanhe com arroz branco.

● POULARDE À LA REINE

(Para 8 Pessoas)

Uma boa franga que não pode pesar menos de 1,500 kg (ou duas), 1 litro de caldo de galinha (cubos), tomilho, ponta de louro; 50 g de manteiga; 50 g de farinha; 1/2 litro de leite; sal, pimenta em grão moída na ocasião; noz-muscada; 125 g de natas; 1 lata de 250 g de cogumelos nacionais; 1 colher de sopa de sumo de limão; 1/2 moleja de vitela escalfada, 8 «petits-pâtés» de massa folhada (caixas), uma trufa.

Coze-se a galinha ou franga no caldo em fervura muito baixa, quase só a estremecer, com o tomilho e o louro, cerca de 1 hora ou 1 hora e meia. Se a galinha fôr sensivelmente maior, acrescentar mais 1/2 cubo de caldo desfeito em mais 1/2 litro de água. Quando estiver cozida (a carne ficará branca e despega-se facilmente dos ossos) o caldo deve ter-se reduzido a metade.

Tira-se a galinha e conserva-se quente (na panela tapada ao lado do fogão, numa estufa, etc.) Num tacho aquece-se a manteiga até estar derretida e desfaz-se nela a farinha mexendo para não fazer grumos. Despeja-se em cima o leite frio, de uma só vez sem parar de mexer e em seguida o caldo reduzido a metade como foi dito. Temperar de sal, deixar en-

grossar, juntar os cogumelos cortados e salteados em manteiga e limão, o sumo de limão e as natas, deixando engrossar em lume brando sem ferver. As caixas dos «petits-pâtés» (compradas feitas ou fazendo-as se preferirem), aquecem-se no forno e deita-se-lhes dentro o creme, que deve estar espesso, a moleja escalfada cortada aos bocadinhos e os cogumelos. Coloca-se a galinha na travessa (tudo bem quente), cobre-se com o resto de creme (que se calculou necessário) e serve-se rodeada dos «petits-pâtés» e ramos de salsa frita. Enfeita-se a galinha com rodela de trufas ou com rodela de azeitonas pretas. Acompanha com arroz branco. Em vez dos «petits-pâtés» a galinha pode servir-se com arroz de ervilhas.

● MOUSSE COM NATAS

7.1/2 dl de natas; 125 g de açúcar em pó; 1 dl de xarope de groselha ou fambroesa; ananás; amêndoas torradas e filadas; baunilha em pó.

Bata com uma vara de arames numa malga sobre gelo, metade da porção das natas com o xarope, até ficarem espessas. Faça o mesmo à restante porção de natas com o açúcar.

Junte à primeira mistura bocadinhos de ananás e à segunda as amêndoas. Enforme nu-

ma forma rectangular especial e leve a gelar no frigorífico. Estas formas encontram-se em casas da especialidade. Depois de bem congelado, passe as formas por água fria, tire as tampas e volte-as sobre a travessa de serviço. Enfeite com amêndoas, ananás e chantilly.

● BAVAROISE DE ANANÁS

1 kg de ananás (depois de descascado e sem caroço); 7 ovos; 300 g de açúcar e 6 folhas de gelatina.

Preparar na véspera ou de manhã — Passa-se o ananás pelo passe-vite, junta-se-lhe o

açúcar e leva-se ao lume a fazer ponto baixo. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhe as 7 gemas de ovos. Vai novamente ao lume só para cozer as gemas. Logo a seguir junta-se a gelatina, mas só uma folha de cada vez (a gelatina deve ser posta de molho cerca de 10 minutos antes, e cada folha deve ser

enxugada no pano antes de se juntar ao ananás com os ovos). Depois de ter arrefecido, deitam-se as claras dos 7 ovos batidos em castelo, misturando-se tudo muito bem.

Molha-se uma forma em água (ou unta-se com óleo) deita-se o preparado dentro e mete-se no frigorífico.

No momento de ser servido desenhase-se e enfeita-se com doce de ovos e chantilly.



Páscoa 74 — Um grande perfume de «Guerlain», «Chaurade», e, uma bonita maquilhagem de «Guerlain», em tons quentes

MUSIDORA



O cartaz do Festival Internacional do Filme Feminino: Musidora

Realizou-se recentemente em Paris o Festival Musidora (cinematográfico) que tem a originalidade de ser unicamente composto de filmes feitos por mulheres. Porque se as actrizes, as script-girls, as assistentes pululam na indústria cinematográfica, são na verdade poucas as mulheres que, à escala mundial, realizam filmes. Uma centena de filmes

de quinze países, entre os quais a Itália, a Suécia, os Estados Unidos, a URSS e, claro está a França, foram reunidos neste festival. Obras clássicas e também obras inéditas. O Festival Musidora não é M.L.F. nem sexista, mas im claramente feminista, isto é, tem como objectivo provar que as mulheres

podem e sabem fazer cinema, tal como os homens.

Já agora recordemos os nomes das poucas — raras — realizadoras cujos filmes vimos: Agnès Varda, autora daquele inesquecível «Cléo cinq à sept», Marguerite Duras («Détruire, dit-elle»), Nadine Trintignant, casa com Jean-Louis Trintignant

NOVAS COLECCÕES

Coleccionar é um estado de alma. O coleccionador pode juntar preciosidades mas também pode acumular caixas de fósforos que, são, para ele, preciosas. Mas não falemos de coisas inacessíveis ou desprezíveis, mantenhamo-nos no aconselhável meio termo. Mas haverá esse meio termo? Não se tornarão, os objectos de arte ou pseudo-arte inacessíveis logo que demasiadamente procurados? Lembra-se da febre (recente) — compra e venda febris — daqueles pesa-papeis de vidro, lindamente coloridos?

Parece que este ano muitos coleccionadores — não, diremos que coleccionar é um estado de alma? — levados pela tendência saudosista da actividade, estão a procurar e a comprar as figurinhas de louça que encheram o mundo, ou, pelo menos, a Europa, entre 1925 e 1930. Muitas delas eram



caixas de pó de arroz, adaptavam-se a «abat-jours», serviam de guarda-jóias, eram simplesmente decorativas. Muito kitch. Mas enfim, é esta a tendência actual. E os coleccionadores saudosistas, seguem-na com entusiasmo.

SUPLEMENTO

mulher